

FACULDADE DE ARQUITECTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO
U.PORTO

A segunda vida da arquitetura vernácula no Sul do Portugal

Relatório estágio Mestrado Integrado em Arquitectura

Andrea Fornasiero
FAUP

Dissertação de Maestrado Integrado em Arquitectura
2017/2018
orientada pelo Arquitecto
Francisco Vieira de Campos

Ad Anna e Gina

I **Apresentação** 11

II **Aproximação** 20

Método do trabalho 22
Definição das componentes
Sítio/Programa/Construção 27

III **Escritório/**
três casos no Algarve

Quinta da Rocha 55
Sítio/
.A região
.Encontrar a Regra
.Limite na paisagem
.O tema da água
.O tema dos chaminés
Programa/ 75
.A necessidade da massa
.Organização do espaço: usos
.A tipologia: a casa para alojamento temporário
.A continuidade
Construção/ 83
.Relação com as preexistências
.Seleção dos materiais
.O negativo da matéria
Desenhos/Fotos 90

Casa em Aljezur
Sítio/ 185
.A região
.Os limites
.Os muros
.Manter a permeabilidade
.Orientação dos telhados
Programa/ 193
.A entrada
.Regra e subversão da regra: o modulo
Construção/ 198
.Entre o artesanal e a tecnologia
Desenhos/Fotos 206

Casa em Castro Marím
Sítio/ 222
.A região
.Limites
.O ambiente humanizado: os arranjos exteriores
.Carácter popular: as chaminés
Programa/ 231
.Organização do espaço
.Juntar duas casas
Construção/ 237
.Entre tecnologia e nostalgia
Desenhos/Fotos 246

IV **Síntese**

Conclusão/ 266
.A viagem de um projeto a volta do sítio
.O que é evolução

Referências Bibliográficas 276

RESUMO

A presente dissertação propõe-se como uma investigação sobre a influência das técnicas tradicionais na arquitetura contemporânea através da análise do método / processo de trabalho do estúdio de arquitetura Menos é Mais Arquitectos no qual teve a possibilidade de estagiar entre 2017 e 2018.

Os protagonistas, enquanto objecto da investigação, serão três casos de estudo situados na região do Algarve, dos quais um pertencente à área da Costa Vicentina sob a influência Atlântica; um segundo posicionado na zona leste do Algarve Litoral chamada 'Sotavento' sob a influência Mediterrânica e, finalmente, um terceiro projeto situado a oeste do litoral algarvio, afetado pelas duas zonas climáticas. Trata-se de projetos de recuperação de edifícios preexistentes e ruínas, com vista a sua futura reutilização, sem nunca esquecer a máxima sensibilidade em relação ao que está presente no contexto. Projetos que, por localização e tipo de intervenção, colocam questões adequadas para um campo comum de investigação. Como podemos avançar a partir do conhecimento ancestral acumulado após séculos de estratificação do conhecimento, como é possível a evolução desses sistemas e a sua utilização e consequente adaptação na arquitetura atual?

Parte integrante da investigação é o 'trabalho de campo' que foi feito através de levantamentos fotográficos nas varias áreas de estúdio tendo com estas experiencias a possibilidade de ver e documentar o encanto da firmeza do real.
Na primeira parte, foi feita uma tentativa de estabelecer certos limites de investigação comum: sítio, programa e construção. Assim, encontrar nessas três grandes áreas conceituais os elementos úteis que determinam o método do projeto, a fim de relacionar os vários projetos e destacar os fatores comuns e recorrentes.
A segunda parte passa a aplicar o método à realidade, ao trabalho quotidiano e, portanto, aos projetos selecionados, inseridos num território de dimensões limitadas, mas com grande heterogeneidade, devido à sua própria localização. A última parte abre um relatório sobre o trabalho do arquiteto contemporâneo, cheio de restrições e compromissos, mas acima de tudo pesquisa e experimentação, na tentativa contínua de ligar o conhecimento antigo com as mais recentes soluções tecnológicas, os processos artesanais com a industrialização, a nostalgia com a tecnologia, encontrando sempre a conexão com o território onde ela é construída, conexão ameaçada cada vez mais constantemente por dinheiro, modas e crenças falsas.

ABSTRACT

This dissertation is proposed as an investigation into the influence of traditional techniques in contemporary architecture by examining the method / process of the architectural firm Menos é Mais where I had the opportunity to collaborate between 2017 and 2018 .

The protagonists, as objects of investigation, will be three case studies in the Algarve region, one belonging to the area of the Costa Vicentina under the influence of an Atlantic climate, another from the east side of the Algarve Litoral also called 'Zona de Sotavento' influenced by the Mediterranean sea and, finally, a third project located to the west of the Algarve coastline that is influenced by both these climatic zones. Projects of restoration of pre-existing buildings and ruins, with the idea of a future reuse, where there is always the maximum sensitivity in relation to what is present in the context. Projects that, by location and type of intervention, pose appropriate questions for a common field of research. How to carry forward the ancestral knowledge accumulated after centuries of knowledge stratification, how is it possible the evolution of these systems and their use and consequent adaptation to the current architecture?

Integral part of the research is the 'fieldwork' that was done through photographic surveys in various study areas, having with these experiences the possibility of seeing and documenting the charm of the firmness of the real construction.
In the first part, an attempt was made to establish certain limits of this common investigation: Site, program and construction. Thus, to find in these three great conceptual areas the useful elements that determine the project method in order to relate the various projects and highlight common and recurring factors.
The second part starts to apply the method to reality, the daily work and, therefore, to the selected projects, inserted in a territory of limited dimensions, but with great heterogeneity, due to its own unique location. The last part opens a report on the contemporary architect's work, full of constraints, compromises, but above all research and experimentation, in the continuous attempt to connect ancient knowledge with the latest technological solutions, craftsmanship with industry, technology with nostalgia, finding connections with the territory where it is built, connections threatened more and more constantly by money, fashions and false beliefs.

I _APRESENTAÇÃO



Ecologia

"Ökologie", junção dos termos gregos "oikos" (casa) e "logos"(estudo)

A ESPONTANEIDADE

Sempre me interessei pela espontaneidade, é o que procuro em tudo, seja material ou ideal, nos indivíduos ou em relacionamentos, sempre reconduzindo o instinto à verdade.
É por isso que o estudo das origens, da espontaneidade e da naturalidade aplicado à construção é o que mais me fascina. Assim como os animais tomam posse dos seus espaços, do seu território, eles se reúnem em grupos, associam-se para criar um ambiente mais favorável a eles, o ser humano, no seu primeiro gesto vital, estabelece limites e toma posse de seu próprio espaço.

Esse procedimento sempre aconteceu hoje como então, com a diferença que ao mundo contemporâneo no conquistar posse do seu espaço, o homem vai perdendo progressivamente a espontaneidade e o vínculo com os lugares, num contínuo desvio para a uniformização da sociedade.

LA SPONTANEITÀ

Sono sempre stato interessato alla spontaneità, è essa che cerco in ogni cosa, che sia materiale o ideale, di persone o di rapporti, associando sempre l'istintività alla verità.
Per questo lo studio delle origini, della spontaneità e della naturalità applicato alla costruzione è ciò che più mi affascina. Come gli animali si appropriano del loro spazio, del loro territorio, si riuniscono in gruppi, si associano per creare un ambiente a loro più favorevole, così gli esseri umani nel loro primo gesto stabiliscono limiti vitali e prendono possesso del loro proprio spazio.

Questo procedimento è sempre avvenuto oggi come allora, con la differenza che nel mondo contemporaneo nel prendere possesso del proprio spazio, si sta progressivamente perdendo la spontaneità e il legame con i luoghi, in una continua deriva all'uniformazione della società.

Essa padronização, por um lado, pode ser considerada positiva para favorecer uma política da economia e da sustentabilidade da vida, permitindo procedimentos como a estandardização, no objectivo de dar a mais pessoas uma melhor qualidade da vida.
Por outro lado, este processo está levando a um achatamento dos ambientes, uma uniformidade excessiva, assim que, da mesma forma as técnicas de construção ancestrais, nascidas da especificidade dos lugares, através dos materiais locais sempre atendendo às mais simples e naturais soluções, vão desaparecendo, apagando técnicas desenvolvidas ao longo dos milênios.

Hoje, no entanto, nós encontramos às regras, as leis que querem-se adaptar as mais variáveis situações, como se uma lei sobre a construção pudesse ser válida, da mesma forma na Europa do Sul e do Norte, afirmando-se como universal e assim dificultando severamente as possibilidades de pesquisa e desenvolvimento. Homogeneizando o ambiente, também as pessoas tornam -se uniformes - sendo elas o resultado das reações consecutivas as influências experienciais dadas pelo ambiente que os cerca - .
O resultado deste cenário é um mundo que tende ao achatamento, onde tudo é o mesmo e aos quais a sociedade está a reagir com uma corrida progressiva, obtusa e míope à especialização como mecanismo natural de autodefesa, na

Questa uniformazione da un lato può essere considerata positiva ai fini di una politica di risparmio e sostenibilità della vita permettendo procedimenti come la standardizzazione in grado di dare a più persone maggior qualità di vita. Dall'altro lato sta portando a un appiattimento degli ambienti, in uniformazione eccessiva, ed è così che tecniche costruttive ancestrali, nate dalla specificità dei luoghi per i luoghi con i materiali locali incontrando sempre le soluzioni più semplici e naturali, via via scompaiono e si dimenticano tecniche nate da un continuo sviluppo e miglioramento avvenuto durante millenni.

Oggi invece ci ritroviamo ad aver a che fare con norme, leggi che vogliono adattarsi alle più varie situazioni, come se una legge riguardante la costruzione possa essere valida allo stesso modo nel sud e nel nord dell'Europa, pretendendo di essere universale e ostacolando fortemente le possibilità di ricerca e sviluppo, uniformando così l'ambiente si uniformano anche le persone, essendo esse il risultato delle consecutive reazioni agli input esperienziali dati dall'ambiente che le circonda.
Il risultato di tutto questo è un mondo tendente all'appiattimento dove ogni cosa è uguale e al quale la società sta reagendo con una progressiva, ottusa e poco lungimirante corsa alla specializzazione come meccanismo di autodifesa nel tentativo di differenziarci gli uni agli altri.

tentativa de diferenciar-nos uns aos outros.

"Do construtor rural recebemos o legado do seu engenho e da economia das suas soluções, admiravéis pela sinceridade formal, a coerência entre a construção e o ambiente que a rodeia, a natural compreensão dos valores espaciais e a sua tradução em situações variadas e de elevado sentido estetico, em suma , a mensagem duma verdadeira superação, natural e harmônica, das suas necessidades materiais."[1]

Este relatório de estágio, correspondente a experiencia de quase um ano no escritório de arquitetura Menos é Mais, entre 2017 e 2018, procura pesquisar a influencia das técnicas tradicionais e a sua evolução no processo de trabalho do Arq. Francisco Vieira de Campos.
A inserir-se, ao longo do meu percurso no escritório, entre as varias questões, a de mais relevo foi certamente a influencia das técnicas tradicionais na arquitetura contemporânea.
Na tentativa de perceber como pode acontecer inovação a partir do estudo da tradição, foi inspirado pelo inquérito da arquitetura regional portuguesa, publicada em 1961 como Arquitectura Popular em Portugal, durante estes estudos, os

"Dai costruttori rurali riceviamo la forza del suo ingegno, e dall'economia delle sue soluzioni, ammirabili per sincerità formale, la coerenza fra costruzione e ambiente che le circonda, la naturale comprensione dei valori speciali e la sua traduzione in varie situazioni e di elevato senso estetico, insomma, il messaggio di un vero superamento, naturale e armonico, delle sue necessità materiali" [1]

Tema principale di questa tesi, inspirato all'investigazione sull'architettura regionale portoghese, pubblicato nel 1961 come Arquitectura Popular em Portugal è l'innovazione a partire dallo studio delle proprie origini, durante questi studi, gli architetti apprenderono una serie di lezioni date dalla spontaneità che ancora oggi ci possono insegnare una maniera di osservare le cose "lezioni di coerenza, di serietà, di economia, di ingegno, di funzione, di bellezza...che possono essere un grande contributo per la formazione di un architetto dei giorni nostri.".[2]
A causa di questo scenario è nata in me la volontà di investigare, approfondire e diffondere tutti quelli che erano i modi e le maniere del costruire e dell'abitare tradizionale, considerando la casa come primo passo fatto nell'ambito della lotta

1 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, V. II p. 95

1 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, V. II p. 95 trad. do autor

2 SNA, Arquitectura Popular em Portugal 1961, V.I, p.23 t do autor

arquitetos aprenderam uma série de lições dadas pela espontaneidade que ainda hoje eles podem nos ensinar, uma maneira critica e eterna de olhar para as coisas "lições de coesão, de seriedade, de economia, de engenho, de funcionamento, de beleza ... que podem contribuir para a formação de um arquiteto de nossos dias".[1]
O resultado destas influências fez nascer em mim o desejo de investigar, estudar e divulgar todas as formas e modos de construir e viver 'tradicional', considerando a casa como a primeira conquista do homem na luta pela sobrevivência, essa dependente do clima, dos recursos e das possibilidades dadas por um lugar específico, depois, consecutivamente, dos hábitos e modos de vida de cada lugar.

Esta investigação quer recuperar informações sobre as técnicas ancestrais que sofreram anos e anos de testes, mudanças e desenvolvimentos de modo a que elas não sejam esquecidas, ao fim de continuar a sua evolução e se adaptar ao mundo moderno misturando-as com os novos materiais, na perspectiva de uma renovação contínua, sem nunca negligenciar as experiências que o passado nos transmitiu.
O trabalho de investigação não podia ser possível sem enfrentar a realidade,

alla sopravvivenza, dipendente dal clima, dalle risorse e dalle possibilità date da uno specifico luogo, quindi consecutivamente dalle abitudini e dai modi di vivere di ogni singolo luogo.

Questa investigazione vuole recuperare le informazioni su queste tecniche ancestrali che hanno subito anni ed anni di prove, trasformazioni e evoluzioni affinché esse non siano dimenticate, nel tentativo di continuare la loro evoluzione e adattarle al mondo contemporaneo portandole al confronto con i nuovi materiali, in una prospettiva di continuo rinnovamento senza mai tralasciare le sperimentazioni che il passato ci ha tramandato.
Il lavoro di investigazione non sarebbe stato possibile senza affrontare la realtà, per questo è stato fondamentale aver potuto lavorare nello studio di architettura Menos é Mais, dove ho avuto la possibilità di lavorare a tre differenti progetti localizzati nella regione dell'Algarve, uno situato nella fascia climatica oceanica, uno in quella mediterranea e un terzo, il più vasto, situato fra le due fasce.
Nello studiare le varie tecniche presto ho realizzato come questo tema sia caro a numerosissimi architetti, come afferma Fernando Tavora: "Le tecniche tradizionali di costruzione si alterano per inevitabile forza delle circostanze: molte si mantengono in zone meno evolute, ma nelle zone dove l'evoluzione è più accentuata il loro processo di evoluzione è più evidente. Sorgono nuovi materiali, la manodopera scarseggia, è necessario costruire più

1 SNA, Arquitectura Popular em Portugal 1961, V.I, p.23

e por isso foi fundamental o estágio no escritório, onde tive a possibilidade de trabalhar em três projetos localizados em três diferentes zonas do Algarve, uma zona com influencia oceânica, uma tipicamente mediterrânica e uma terceira, a do projeto mais vasto, no meio destas duas faixas climáticas.
Ao estudar as várias técnicas logo percebi como este assunto foi enfrentado por muitos arquitetos, como afirma por exemplo Fernando Távora: "As técnicas tradicionais de construção vem-se alterando por inevitável força das circunstâncias: muitas se mantêm em zonas menos evoluídas, mas naquelas onde a evolução é mais acentuada o seu processo de transformação é evidente.
Surgem materiais novos, a mão de obra rareia, é necessário construir mais rapidamente, os problemas econômicos tornam-se mais agudos, a ciência faz novas descobertas e, como resultado destes e doutros factores tão intimamente ligados entre si que não podem facilmente hierarquizar-se, as técnicas de construção evoluem com maior ou menos rapidez."[2]

As técnicas então evoluem ao longo dos tempos e de acordo com as necessidades de um determinado período, enquanto na época parecia cada vez mais clara a importância do problema econômico, hoje

rapidamente, i problemi economici sono più acuti, la scienza fa nuove scoperte e, come risultato di questi ed altri fattori molto strettamente connessi fra di loro che non si possono facilmente gerarchizzare, le tecniche di costruzione evolvono con maggiore o minore rapidità."[1]
Le tecniche evolvono quindi tramite il tempo e in funzione delle necessità di un determinato periodo, mentre a quell'epoca sembrava sempre più evidente l'importanza del problema economico, oggi ci troviamo sempre più a che fare con problemi con carattere di sostenibilità e questi riguardano in primo luogo i materiali da costruzione e i sistemi costruttivi così come i processi che portano alla loro compiutezza.
L'aspetto però che più mi interessa è appunto il rapporto stretto del territorio con i materiali e le tecniche costruttive: "[...]chi vuole sentire attraverso le costruzioni, che sono uno specchio fedele di tutti i particolari e della sintesi della sua vita, incontra una situazione ingrata. Perché, parallelamente a condizioni scioccanti, come il freddo e lo sconforto che se ne ricava, non possiamo dimenticare di ammirare nelle soluzioni tutto quello che esse posseggono sul piano emotivo. E è giusto omaggiare chi in così difficili circostanze riesce a costruire case, pagliai, pozzi, mulini o fonti così belli e ben

2 Fernando Tavora - "Da organização do espaço" FAUP publicações, Porto, 2015, p.55

1 Fernando Tavora - "Da organização do espaço" FAUP publicações, Porto, 2015, p.55 trad do autor

nos encontramos progressivamente a ver com questões de sustentabilidade com carácter e relacioná-los em primeiro lugar os materiais de construção e sistemas de construção, bem como os processos que levam à sua exaustividade.
A aparência, porém, que me interessa mais é a relação muito estreita com materiais locais e técnicas de construção: "[...]quem quiser sentir através das construções, que são um espelho fiel de todos os pormenores e da síntese da sua vida, depara com tarefa ingrata. Porque, paralelamente com condições chocantes, com o frio e o desconforto que se adivinham, não podemos deixar de admirar nas soluções tudo o que elas têm de valor emotivo. E é de justiça homenagear quem em tão duras circustâncias consegue casas, palheiros, poços, moinhos ou fontes, tão acertados e belos."[1].

Como escrevem no 'Inquérito a arquitectura popular em Portugal' os relacionamentos são uma compensação emocional que reagem com o ambiente, como se as condições difíceis iria empurrar as pessoas para dar o melhor de si na criação de um espaço organizado adequado para a vida deles e afirma como com poucos recursos, o 'volgo rural' pode ser capaz de conseguir grandes

1 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, p.54

fatti."[1]
Come si scrive nell'Inquerito all'arquitectura popular em Portugal le relazioni sono emotive di rivalsa verso il paesaggio come se le condizioni più dure spingessero le popolazioni a dare il meglio di sé nella creazione di un ambiente organizzato adatto alla loro vita e sottolinea come con pochi mezzi si riesca ad ottenere grandi risultati: "Si costruisce con i materiali che stanno ai piedi della porta e non distanti dalla forma in cui la natura li mette a disposizione"[2].

1 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, p.54 trad. do autor

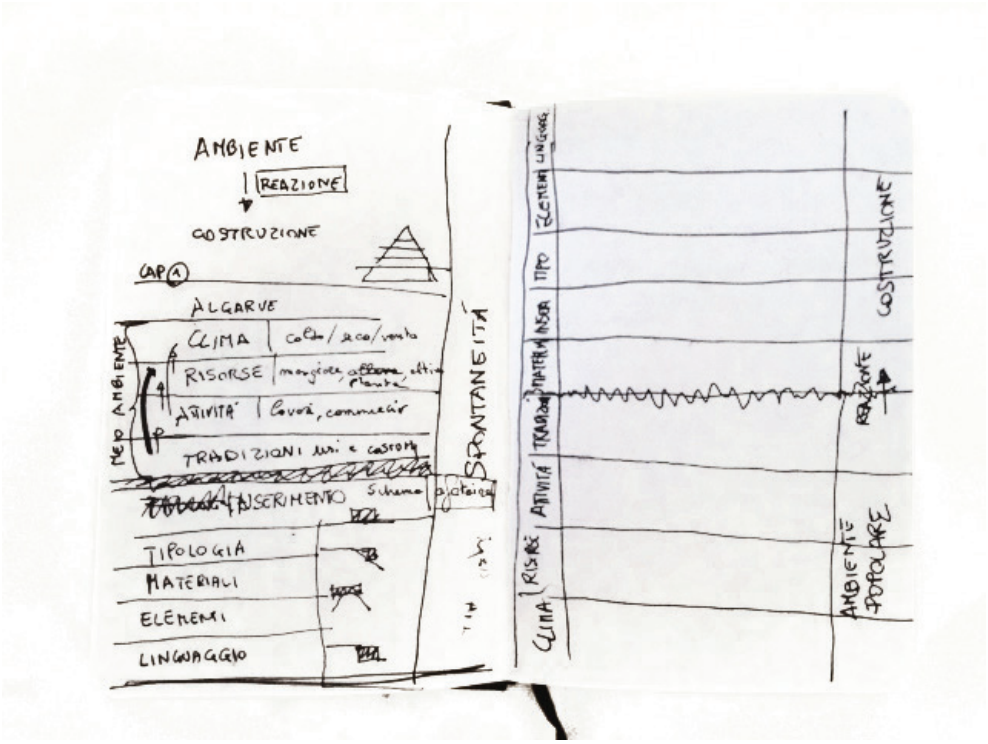
2 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, p.54 trad. do autor

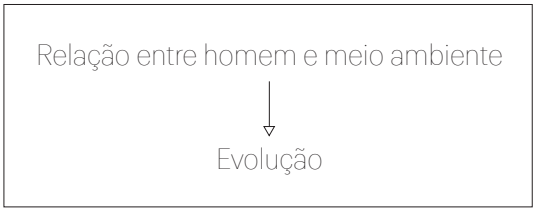
resultados: “Constroi-se com os materiais que estão mais ao pé da porta e não longe da forma como a natureza os dá”[2].

2 Ordem dos arquitectos,“Arquitectura popular em Portugal”, 2004, p.54

II_APROXIMAÇÃO

Concepção das metodologias de Abordagem
e dos instrumentos de resolução do problema


AMBIENTE
REAZIONE
COSTRUZIONE
CAP 1
ALGARVE
CLIMA
RISORSE
ATTIVITÀ
TRADIZIONI
MEJO AMBIENTE
SPONTANEITÀ
INSERIMENTO
TIPOLOGIA
MATERIALI
ELEMENTI
LINGUAGGIO
CLIMA
RISORSE
ATTIVITÀ
TRADIZIONI
MATERIA
INSERIMENTO
TIPO
ELEMENTI
LINGUAGGIO
AMBIENTE POPOLARE
REAZIONE
COSTRUZIONE



Ao longo da viagem para a região do Algarve, observando aquele paisagem feito de uma topografia nunca plana e nunca íngreme, sobre a qual colocavam-se delicadamente construções feitas da mesma terra que pertence ao chão e que a primeira vista pareciam erigidas juntamente com o resto da paisagem, onde "unidade espacial, resulta de uma simbiose profunda entre a paisagem e a obra humana"[1] foi sempre mais clara a estrita conexão logica e necessária que liga a construção humana com o lugar, em uma serie de complexas relações.
Reparei também como a fragilidade desta conexão seja hoje perigosamente ameaçada por modas, dinheiro e falsas crenças.
O pensamento nascido dessas reflexões foi depois esquematizado nesta síntese de causas e efeitos, onde a partir do sítio/lugar/região/contexto, resultam uma necessidade programática e da construção, confirmando como a arquitetura desde os tempos antigos compõe-se destes três factores: sítio, programa e construção.

1 Peeters, 1982 p147

Durante il viaggio di studio verso la regione dell'Algarve, osservando quel paesaggio fatto da una topografia che mai è piana e mai è ripida, sulle quali si posano delicatamente differenti costruzioni che di primo acchito fanno parte del paesaggio come se fossero nate da sempre con il paesaggio stesso, in cui "l'unità spaziale, risulta da una simbiosi profonda tra il paesaggio e l'opera umana"[1] mi è apparso sempre più chiaro il legame stretto, logico e necessario che collega la costruzione al luogo, in un rapporto di causa-effetto, rendendomi conto di come la fragilità di questo legame sia oggi pericolosamente attaccata da mode, denaro e false credenze.
Il pensiero nato da quelle riflessioni è schematizzato in questa sintesi di cause-effetti, dove a partire dal sito/luogo/regione/contesto, è ottenuta una risultante programmatica e costruttiva, confermando come l'architettura sin dai tempi antichi si compone di questi 3 fattori: Sito, Programma e Costruzione.

1 Peeters, 1982 p147 trad do autor

SITIO/CONTEXTO →

CLIMA
(temperatura, meteorologia) →

gera

RECURSOS NATURAIS
(vegetais, animais, água) →

geram

ATIVIDADE DO HOMEM
(caça, pesca, agricultura, comercio) →

geram

TRADIÇÕES
(usos e costumes) →

PROGRAMA	CONSTRUÇÃO
PROGRAMA	COLOCAÇÃO
FUNÇÃO	MATERIAIS
TIPOLOGIA EDIFÍCIOS (habitação, moinhos, adegas)	PORMENORES
FORMA	LINGUAGEM [vulg.] (expressão da cultura e gostos locais)

DEFINIÇÃO
das componentes
SÍTIO/PROGRAMA/CONSTRUÇÃO

Ao longo desta dissertação será feita uma análise sobre a influência das arquiteturas e formas de construção popular e tradicional no trabalho ordinário de um arquiteto contemporâneo.
Esta análise foi feita a partir da ideia que a arquitetura é gerada pelo ambiente natural que a envolve e, neste caso, mistura-se com ambientes rurais e urbanos intrínsecos de um espírito, um caráter e uma cultura popular, conhecimentos ancestrais e de aproveitamento máximo dos recursos face a escassez de meios.
A investigação será direcionada aos princípios naturais: **sítio**/contexto/lugar/região e artificiais: **programa** e **construção**. Dentro desses grandes grupos, os fatores motivadores desses projetos serão brevemente listados, e explicado o valor deles em termos de influência no processo do projeto. Evidenciando como, o fator artificial envolve cada vez mais o sítio, que ao longo do passado foi sempre considerado imutável.
Objeto de estudo vão ser três projetos no Sul do Algarve nos quais, ainda numa fase embrional, tive parte como colaborador no estudo Menos é Mais Arquitectos.

In questa tesi verrà fatta un'analisi sull'influenza delle architetture e dei modi di costruire popolari e tradizionali nel lavoro di un architetto contemporaneo.
Questa analisi è vista secondo un'ottica in cui l'architettura è generata dall'ambiente naturale che la circonda e, in questo caso da ambienti rurali e urbani intrinsechi di uno spirito, un carattere e una cultura popolare, dei saperi ancestrali e dello sfruttamento massimo di fronte alla scarsità di mezzi.
L'investigazione sarà per cui rivolta ai principi naturali: **sito**/contesto/luogo/regione e artificiali: **programma** e **costruzione**. All'interno di questi grandi insiemi, verranno brevemente elencati i fattori di intervento in questi progetti, e spiegato il loro valore in termini di influenza sul metodo progettuale.
Oggetto di studio saranno i tre progetti, a cui, seppur ancora in una fase embrionale, ho avuto modo di prendere parte come collaboratore nello studio Menos é Mais.

SÍTIO

"De facto, através do conceito do lugar e do princípio de fixação, o ambiente passa a ser a essência da produção arquitectónica. Deste ponto de vista, novos métodos e princípios podem ser vistos para o design. Métodos e princípios que dão precedentes a se estabelecer numa área específica.

"Di fatto, attraverso il concetto di luogo e di principio di fissazione, l'ambiente passa a essere essenza della produzione architettonica. Da questo punto di vista, nuovi metodi e principi possono essere visti per il progetto. Metodi e principi che danno precedenti e si stabiliscono in un'area specifica. Que-

Isto é um facto de conhecimento do contexto que vem da sua modificação arquitectural. A origem da arquitectura não é a cabana primitiva, a caverna ou a mítica casa de 'Adão' no Paraíso.
Antes de se transformar um suporte numa coluna, telhado em tímpano, antes de sobrepor pedra sobre pedra, o homem colocou uma pedra no chão para reconhecer o lugar no meio de um
universo desconhecido, de modo a compreendê-lo e modificá-lo."[1]
O ponto de partida para cada projeto é o sítio, o local, o contexto, que é o que torna cada projeto diferente um do outro.
Partindo dessa firme convicção, o estudo desenvolve-se através de uma analise dos vários fatores associados ao lugar que reagem com o ato de projetar e delineiam os traços, pois a característica intrínseca do homem é distinguir um lugar a outro, "colocar uma pedra para reconhecer o seu lugar".
Os fatores envolvidos são o **clima** do qual dependem a disponibilidade de **recursos**, que geram **atividades** que dão vida aos costumes e **tradições**. Parte do lugar é a escala da paisagem, os recursos presentes e todos aqueles elementos arquitetônicos típicos, como nestes casos os chaminés e os alpendres;elementos que nasceram para enfrentar as particulares condições ambientais.
Nesta abordagem os casos que temos como exemplos são dois de carácter **rural** e um de carácter **urbano** no tecido histórico.

1 Vittorio Gregotti cit. in: Kenneth Frampton, 1985 (p. 329).

sto è un fatto di conoscenza del contesto che viene dalla sua modificazione architettonica. L'origine dell'architettura non è la capanna primitiva, la caverna o la mitica casa di 'Adamo' in Paradiso.
Prima di trasformare un supporto in una colonna, un tetto in un timpano, prima di porre pietra su pietra, l'uomo ha collocato una pietra nel suolo per riconoscere il luogo nel mezzo di un universo sconosciuto, per comprenderlo e modificarlo."[1]

Il punto di partenza per ogni progetto è il sito, il luogo, il contesto, è ciò che rende ogni progetto differente l'uno dall'altro.
A partire da questa ferma convinzione, parte lo studio dei vari fattori associati al luogo che, reagiscono con la progettazione e ne delineano le tracce, perché caratteristica intrinseca dell'uomo è distinguere un luogo all'altro, porre una pietra per modificarlo.
I fattori posti in causa sono il **clima** da cui dipendono le disponibilità di **risorse**, che generano **attività** che danno alla vita costumi e **tradizioni**. Fanno parte del luogo la scala del paesaggio, le risorse presenti e tutti quegli elementi architettonici tipici come in questo caso chaminé e alpendre nati per far fronte alle condizioni ambientali.
In questa tesi, i casi esempio provengono da ambienti **rurali**, mentre un progetto si colloca in un tessuto storico **urbano**.

1 Vittorio Gregotti cit. in: Kenneth Frampton, 1985 (p. 329).

SÍTIO/o clima

"Se a constituição geológica do solo orienta e define o destino do homem no lugar, comummente o clima desse lugar determinará a sua vida, amoldando a sua existência física e psíquica e definindo a sua actividade, o seu comportamento, o seu agregado familiar, a sua habitação, o povoado e a região. A inclemência ou a amenidade do Sol, a ausência ou a abundância de chuvas, a frequência de vendavais ou a brandura das brisas, paralelamente com a riqueza ou pobreza do solo e seu relevo, a montanha, a planíce, o rio e a presença do mar encaminham o homem para o seu destino. Ele estuda todos os fenómenos que o rodeiam, estimulando a sua imaginação. Trabalha e constroí de acordo com todos eles, identificando-se coerentemente com a Natureza."[1]

É de fato a partir do clima que todo o resto gera-se, disto dependem a habitabilidade, a presença de mais ou menos vegetação, a variada disponibilidade de recursos, o inserimento tipológico da construção; o clima é de facto o fator mais influente para a vida do homem.
Nas áreas que levamos em consideração estamos diante de um clima temperado com influências mediterrânicas em vez na área do projeto em Aljezur, situado per-

"Se la costituzione geologica del suolo orienta e definisce il destino dell'uomo nel luogo, allo stesso tempo il clima di questo luogo determinerà la sua vita, plasmando la sua esistenza fisica e psichica e definendo la sua attività, il suo aggregato familiare, il suo comportamento, la sua abitazione, il popolo e la regione. L'inclemenza del sole, l'assenza o l'abbondanza delle piogge, la frequenza di tempeste o dalla mitezza delle brezze, parallelamente con la ricchezza o la povertà del suolo e la sua elevazione, la montagna, la pianura, il fiume e la presenza del mare incamminano l'uomo al suo destino. Esso studia tutti i fenomeni che lo circondano, stimolando la sua immaginazione. Lavora e costruisce in accordo con tutti essi, identificandosi coerentemente con la Natura."[1]

È appunto a partire dal clima che tutto il resto viene generato, da esso dipendono la vivibilità, la presenza di più o meno vegetazione, la disponibilità delle diverse risorse, l'inserimento tipologico delle stesse costruzioni, il clima è di fatto l'elemento che più influenza la vita dell'uomo.
Nelle zone prese in considerazione ci troviamo di fronte ad un clima caldo, principalmente nella Costa Vicentina dove è collocato il progetto della casa in Aljezur il clima

1 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, V II p79

1 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, V II p79 trad. do autor

to da Costa Vicentina é forte a presença oceânica e com ela, os frequentes ventos frios de oeste.

SÍTIO/as atividades

"A estrutura economica do povo português, baseada essencialmente em actividades do sector primário -pesca, agricultura, indústrias extractivas- tem reflexo fiel nas formas de utilização do solo e nos tipos especiais de edifícios a que dá origem."[2]

Desde sempre, as atividades da condição humana foram influenciadas pelo clima e pela geologia local, bem como influenciam a tipologia das construções e a inserção da mesma no solo, numa evolução natural que traz ao continuo aperfeiçoamento e adaptação dos costumes e modos de vida locais, para a sobrevivência das populações.

SÍTIO/tradições

"De fato, ligados a todos os factores materiais, associados no termo pequeno patrimônio há também "tudo o que a historia transmitiu, a cultura na sua dimensão imaterial: Língua, costumes, folclore, tradições musicais e artísticas, danças, produtos caseiros, especialidades culinárias, sem

risente dell'influenza oceanica con forti venti da ovest, mentre per gli altri due (Portimão e Castro Marim) l'influenza Mediterranea è quella più forte ed il clima più mite.

"La struttura economica del popolo portoghese, basata essenzialmente in attività del settore primario - pesca, agricoltura, industria estrattiva - si riflette fedelmente nelle forme di utilizzo del suolo e nella specialità tipologica degli edifici a cui da origine."[2]

Da sempre le attività umane di fatto sono state influenzate dal clima e dalla geologia locale, nonché influenzano la tipologia delle costruzioni e l'inserimento delle stesse nel suolo, in un'evoluzione naturale che porta al continuo perfezionamento e adattamento ai costumi e modi di vivere locali, per la sopravvivenza delle popolazioni.

Di fatto, collegati a tutti quei fattori materiali, associati al termine 'pequeno patrimonio' c'è "tutto ciò che la storia ci ha trasmesso, la cultura nella sua accezione immateriale: lingua, costumi, folclore, tradizioni, musicali e artistiche, danze, prodotti fatti in casa, specialità culinarie, senza dimenticare, evi-

2 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, V II p79

2 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, V II p79 trad. do autor

esquecer evidentemente o artesanato, os ofícios e os antigos saber-fazer"[1]

O Algarve situa-se numa zona de completa mistura cultural, desempenhando um papel de fronteira entre o mundo islâmico e o mundo cristão, sendo antigo lugar testemunho do domínio árabe.

dentemente, l'artigianato, i lavori e gli antichi modi di fare."[1]

L'Algarve si trova in una zona di completa mistura culturale completa, ricoprendo quella parte di territorio al confine tra il mondo islamico e il mondo cristiano, vivendo per lunghi anni sotto il dominio arabo.

PROGRAMA

"Uma vez fui convidado para fazer uma casa em Paris; um senhor que tinha um grande terreno e chamou uma data de arquitectos, para construir lá. Éramos uns 20, todos mais ou menos conhecidos. Fomos visitar o terreno e depois distribuíram os lotes. Numa reunião, o dono de obra diz: "Meus senhores, têm plena liberdade, cada um tem X, não há programa, façam como entenderem, porque quero dar uma hipótese aos arquitectos para criarem o que realmente querem dizer, com toda a liberdade." Nós começámos a olhar uns para os outros e um mais corajoso disse: "Há um problema, é que nós não temos essa liberdade e com essa liberdade não sabemos o que havemos de fazer." Não é de generalizar, mas ali, realmente, foi unânime. No fundo, seria um jardim zoológico

"Una volta sono stato invitato per fare una casa a Parigi: un signore che aveva un grande terreno e chiamò vari architetti, per costruire lì. Eravamo in 20, tutti più o meno conosciuti. E siamo rimasti a visitare il terreno e poi distribuire i lotti. In una riunione, il proprietario disse:"miei signori, avete piena libertà, ognuno ha X, non c'è programma, fate come intendete, perché voglio dare un'opportunità agli architetti di creare quello che realmente vogliono dire, con tutta la libertà". Noi cominciammo a guardarci l'un l'altro e il più coraggioso disse: "C'è un problema, è che noi non abbiamo questa libertà e con questa libertà non sappiamo ciò che dobbiamo fare." Non è da generalizzare, ma lì, realmente, è stato unanime. In fondo la volontà di ognuno sarebbe quella

1 Dower Michael, Um trunfo para o desenvolvimento local: o recurso-património. Leader magazine, Rede europeia leader II, n*17, 1998

1 Dower Michael, Um trunfo para o desenvolvimento local: o recurso-património. Leader magazine, Rede europeia leader II, n*17, 1998 t. do autor

à vontade de cada um."[2]

Sem programa não há projeto arquitetônico. O programa é o artifício que desencadeia a base do pensamento humano, a intenção da construção. O programa é gerado pela mente humana na tentativa de atender às suas necessidades. Por esta razão, hoje é muitas vezes uma fonte de discussões em larga escala, quando, durante o passado, o programa foi estabelecendo-se com base nas necessidades vitais primárias.

"Houve um momento fantástico. Quando comecei o projecto, pensava que se ia discutir a relação da cozinha com a sala, coisas dessas; também se falou muito nisso, mas houve um momento em que os moradores tomaram consciência de que o problema que se estava a tratar não era da casa deles ali naquele sítio, mas o problema da cidade. Por um lado, deu consistência, por outro, foi o fim do SAAL, porque quando o debate chegou à cidade já mexia com interesses profundíssimos e o SAAL foi congelado."[3]

O 'poder' da arquitetura está intimamente ligado ao programa, o destino de ambientes de diferentes escalas depende de sua

2 Alvaro Siza Vieira, numa intervista ao público em conversa com Eduardo Souto Moura

3 Alvaro Siza Vieira, numa intervista ao público em conversa com Eduardo Souto Moura

di costruire un giardino zoologico."[2]

Senza programma non esiste progetto architettonico, è l'artificio che innesca le basi per il pensamento umano, l'intenzione della costruzione. Il programma è generato dalla mente umana nel tentativo di sopperire ai suoi bisogni. Per questo, oggi spesso è fonte di discussioni a larga scala, quando invece, in passato, il programma veniva stabilito in base a bisogni vitali primari.
"C'è stato un momento fantastico. Quando ho cominciato il progetto, pensavo che si discutesse la relazione tra cucina e sala, cose così; si è parlato anche molto di questo, ma c'è stato un momento in cui gli abitanti hanno preso coscienza che il problema di cui si stava per trattare non era della loro casa in quel luogo, ma il problema della città. Da un lato, ha dato consistenza, dall'altro è stata la fine per il SAAL, perché quando il dibattito è arrivato alla città si mischiava già con interessi profondissimi e il SAAL è stato congelato".

Il 'potere' dell'architettura è strettamente connesso al programma, dalla modificazione di esso dipendono i destini di ambienti a diversa scala. Un programma deriva da usi e costumi, e dalla funzione, che ne è generatrice. Il programma ha bisogno di adattarsi al tempo e oggi, questi luoghi per lungo tempo abbandonati o destinati a poche

2 Alvaro Siza Vieira, numa intervista ao público em conversa com Eduardo Souto Moura trad do autor

modificação. Um programa deriva de costumes e tradições e da função que o gera. O programa precisa se adaptar ao clima e hoje, esses lugares, há muito tempo abandonados, ou destinados a poucas pessoas, estão a ser redescobertos em favor de uma democratização do lugar.

Hoje, os tempos criaram as oportunidades para reanimar algumas dessas ruínas, agora destinadas a uma deterioração exponencial; a mudança, de programa e de uso pretendido, é inevitavelmente necessária. Embora isso possa ser visto por muitos com um ar crítico, a oportunidade que temos é conservar esses sítios, mantendo-os vivos, e criar o anel de junção entre gerações que se arrisca de perder, perdendo assim a memória do lugar.
Serão analisados os futuros programas habitacionais com base na sua relação com o passado, com o local e com o processo de arquitetura.
Os programas da casa levados em consideração variam de **casas de férias** a **casas temporárias** para fins turísticos, na maioria dos casos um tempo usadas como habitações para famílias do lugar.

persone, stanno per essere riscoperti a favore di una democratizzazione del luogo.

Oggi, i tempi hanno creato le occasioni per far rinascere alcune di queste rovine, ad oggi destinate ad un esponenziale deterioramento, il cambio di programma e la destinazione d'uso è, inevitabilmente necessario. Sebbene questo per molti può essere visto con aria critica, l'opportunità che ci troviamo ad avere è quella della conservazione di questi siti mantenendoli vivi, e di creare quell'anello di giunzione fra le generazioni che rischia altrimenti di perdersi, perdendo così la memoria del luogo.
Saranno analizzati i programmi delle future abitazione in base alla relazione di esse con il loro passato, con il luogo e con il processo di architettura. I programmi per le abitazioni prese in considerazione vanno dalle **case per ferie** alle **abitazioni ad uso temporaneo** con fini turistici.

PROGRAMA/as tipologias

"A palavra 'tipo' não representa tanto a imagem de uma coisa a copiar ou a imitar exatamente, quanto a ideia de um elemento [...] O modelo, entendido de acordo com a execução prática da arte, é um objeto que se deve repetir tal qual é; o 'tipo' é, pelo contrario, um objeto segundo o qual cada um pode conceber obras que não se assemelham nada entre si. Tudo é exato e dado no modelo; tudo é mais ou menos vago no 'tipo'. Assim, nós vemos que a imitação dos tipos não tem nada que o sentimento e o espírito não possam reconhecer"[1]

O tipo vem visto nesta dissertação como espirito de uma sociedade, desta gerado. O tipo é de facto um espelho da sociedade no derreter-se com o ambiente e muda com base nos tempos.
Casas, moinhos, fornos, poços, adegas, casas de sal são apenas alguns exemplos de como as atividades humanas precisam de edifícios para a sua expansão, sem os quais os vários processos nunca poderiam acontecer.

"La parola tipo non rappresenta tanto l'immagine di una cosa da copiare o imitare esattamente, quanto l'idea di un elemento [...] Il modello, insesso in accordo con l'esecuzione pratica dell'arte, è un oggetto che si deve ripetire tale come è; il tipo, al contrario, è un oggetto secondo il quale un possa concepire opere che non si assomigliano fra di esse. Tutto è esatto e dato nel modello; tutto è più o meno vago nel tipo. Così noi vediamo che l'imitazione dei tipi non ha niente che il sentimento e lo spirito non possano riconoscere"

Il tipo, in questa tesi è visto come spirito di una società, da essa generato.
Il tipo è di fatto uno specchio della società nel fondersi con l'ambiente e muta in base ai tempi.
Abitazioni, mulini, forni, cantine, pozzi, casas de sal sono solo alcuni esempi di come le attività umane abbiano bisogno di edifici per il loro concretizzarsi, senza i quali i vari processi non potrebbero mai avvenire.

1 Quatremère de Quincy cit. pelo Aldo Rossi, Arquitetura da cidade,Eredi Aldo Rossi, 2016



Esquerda
Ontem-Arquitetura tradiçional, construções em madeira
Direita
Hoje-construção em Comporta, Aires Mateus



CONSTRUÇÃO

"A primeira coisa é que arquitetura é o que não é só construção. Há uma resposta material que pode ser eficaz desse ponto de vista, mas a arquitetura na minha perspetiva vai para lá do material. Há uma parte espiritual, se quiser, que não se satisfaz só com a construção. Nas cidades, construção vê-se muita. Arquitetura, não se vê tanta. Depende também da época. A arquitetura ultrapassa a simples resposta em termos materiais e de conforto material. E, sobretudo, cumpre a sua função maior quando não é uma atividade individual."[1]

A construção é apenas uma parte da arquitetura, é o instrumento para a sua ocorrência, através da qual a arquitetura toma forma. A construção varia de acordo com o contexto temporal, os costumes e depende dos materiais disponíveis, que também são motivo de revolução e evolução em relação à expressão arquitetônica formal.

"Veja o que foi, no fim do século XIX, o aparecimento do ferro, ou do betão. Construía-se só em pedra e tijolo. Aparece o ferro e é um fator externo ao pensamento sobre a arquitetura. É uma espécie de estímulo que vem e é muito transformador. Provoca uma nova abordagem em relação

1 Alvaro Siza, intervista no Expresso, 19 março 2016

"La prima cosa è che architettura non è solo costruzione. C'è una risposta materiale che può essere efficace da questo punto di vista, ma l'architettura nella mia personale opinione va oltre il materiale. C'è una parte spirituale, se volete, che non si soddisfa solo con la costruzione. Nelle città, si vede molta costruzione. Architettura non molta. Dipende anche dall'epoca. L'architettura oltrepassa la semplice risposta dei termini materiali e di conforto materiale. E soprattutto svolge la sua funzione maggiore quando non è una attività individuale."[1]

La costruzione è solo una parte dell'architettura, essa ne è lo strumento per il suo verificarsi, attraverso cui l'architettura prende forma. La costruzione varia in base al contesto temporale, ai costumi e dipende dai materiali disponibili, che sono anche motivo di rivoluzione in relazione all'espressione formale architettonica.

"Guardi che successe alla fine del XIX secolo, la comparsa del ferro e del cemento. Si costruiva solo in pietra e mattoni. Compare il ferro e è fattore esterno in relazione al pensamento sull'architettura. È una specie di stimolo che viene ed è molto trasformatore. Provoca un nuovo punto di vista in re-

1 Alvaro Siza, intervista no Expresso, 19 março 2016

à qual há necessidade de uma modificação na expressão formal."[2]

Dado o estado primordial de cada projeto, no domínio da análise construtiva, na maioria dos casos, o detalhe ou o pormenor não serão analisados profundamente, embora sejam sempre determinantes em relação ao projeto. Serão em vez questionadas as relações construtivas com a preexistência e as ruínas. Como se essa relação fosse a guia para uma estratégia construtiva.
Nos casos tratados, os projetos se relacionam com ruínas ou preexistências que vão ser **remodeladas**, **completadas** ou **consolidadas**.

CONSTRUÇÃO/colocação

"Um país portador de um relevo acidentado a norte, em oposição à superfície espalmada a sul. Uma ocupação resultante de uma cultura montanhosa granítica em antitese à terra moldada da planície, definida entre o Atlântico e o Mediterraneo, entre Roma e o Islão."[3]
Escolhe a orientação mais conveniente para a sua casa, a maior parte das vezes,e , como è frequente em todo o Algarve, vol-

2 Alvaro Siza, intervista no Expresso, 19 março 2016

3 Ana Vaz Milheiro, Pelo negro da terra e pelo branco do muro, Public Without Rethoric, Monade, 2018

lazione a quale necessità di modificazione nell'espressione formale."[2]

Dato lo stato primordiale di ogni progetto, nell'ambito dell'analisi costruttiva non verranno nella maggior parte dei casi presi in considerazione il dettaglio o il particolare, sebbene siano sempre profondamente determinanti in relazione al progetto. Verranno presi in causa invece i rapporti costruttivi con la preesistenza e le rovine, come se questo rapporto indichi poi il passaggio successivo della costruzione.
Nei casi affrontati, il progetti si relazionano con rovine o preesistenze che vengono **rimodellate**, **completate** o **consolidate**.

"Un paese possessore di un rilievo accidentato a nord, in opposizione alla superficie spalmata a sud. Una occupazione risultante da una cultura montagnosa granitica in antitesi alla terra plasmata dalla pianura, definita fra Atlantico e Mediterraneo, tra Roma e l'Islam."[3]
"Scelgono l'orientamento più conveniente per la loro casa, la maggior parte delle volte, come è frequente in tutto l'Algarve, sono

2 Alvaro Siza, intervista no Expresso, 19 março 2016

3 Ana Vaz Milheiro, Pelo negro da terra e pelo branco do muro, Public Without Rethoric, Monade, 2018 trad. do autor

ta-a para sul, para uma perfeita insolação, outras vezes, como se verifica no Alentejo Litoral, na região de Grândola, orienta-a a nascente, defendendo-a assim dos ventos e das chuvas do oeste."[1]

Sempre vivendo entre um equilíbrio subtil entre uma grande heterogeneidade de contextos morfológicos, o povo português sempre foi capaz de adaptar-se a todas as condições. Inicialmente, as populações mais antigas se instalaram em locais com maiores altitudes, a fim de ter o máximo controle sobre o território circundante nos países com os maiores relevos. Daí os seguintes povos se expandiram por várias razões que na arquitetura popular, vem indicadas com uma precisão interessante:"Os aglomerados de pescadores procuram sempre a maior proximidade e facilidade de acesso ao mar. Depois é a topografia do local que toma grande importância, consoante a costa é ou não acidentada: na costa de barlavento ou ocidental, as povoações ganham as arribas para melhor observação da entrada e saída dos barcos, deixando sempre junto ao mar o espaço necessário a sua recolha: na de sotavento ou oriental, o acidentado quase nulo da costa nivela os aglomerados, tornam-se menos interessantes e movimentados."[2]

1 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, V II p282

2 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, V II p296

disposte verso sud, per una perfetta insolazione, altre volte, come si verifica nell'Alentejo litorale, nella regione di Grandola, si orienta a nascente, difendendola da i venti e dalle piogge provenienti da ovest.."[1]

Vivendo sempre tra un bilanciamento sottile tra una grande eterogeneità di contesti morfologici, il popolo portoghese ha sempre saputo adattarsi ad ogni condizione. Inizialmente, le popolazioni più antiche si sono stabilite nei luoghi con altitudini maggiori, al fine di avere il massimo controllo sul territorio circostante nei paesi con i maggiori rilievi. Da lì i popoli successivi si sono espansi per varie ragioni che nell'inquerito a arquitetura popular, vengono indicate con interessante precisione:"Gli agglomerati di pescatori ricercano sempre la maggior prossimità e facilità di accesso al mare. Poi è la topografia del luogo che assume grande importanza, di accordo con una costa accidentata o no: lungo la costa detta Barlavento (occidentale), le popolazioni raggiungono le scogliere per osservare meglio l'entrata e l'uscita delle imbarcazioni, lasciando sempre in prossimità del mare lo spazio necessario alla loro raccolta: in quella di Sotavento (orientale), il rilievo quasi nullo della costa livella gli agglomerati, rivelandosi meno interessanti e movimentati."[2]

1 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, V II p282 trad do autor

2 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, V II p296 trad. do autor

CONSTRUÇÃO/os materiais

"A arquitectura portuguesa - leia-se a arquitectura tradicional portuguesa, ou melhor, o modo de construir português enraizado na tectónica e no territorio onde se insere - distingue-se das demais pela clareza com que utiliza as matérias que o território disponibiliza."[3]

Vão ser analisados, ainda que de forma sintética, os principais materiais usados na arquitetura Popular tentando de evidenciar o evoluir deles, o aperfeiçoar-se, ou a capacidade deles de tornar-se complementares aos novos materiais. Adaptando-se com o passar do tempo, aos novos usos e costumes e acima de tudo as necessidades do tempo.

"Nenhuns condicionamentos a Arquitectura regional está mais vincadamente sujeta que à penuria do povo e a dos materiais da construção."[4]

.Taipa
"as paredes deste material, quando bem realizadas e rebocadas, são muito duradouras, e a sua espessura oferece boas condições de isolamento térmico. A taipa necessita, contudo, de certas precauções

"L'architettura portoghese - si legga architettura tradizionale portoghese, o meglio, il modo di costruire portoghese radicato nella tettonica e nel territorio dove si inserisce - si distingue dalle altre per la chiarezza con la quale utilizza la materia che il territorio mette a disposizione."[3]

Verranno qui analizzati, seppur in maniera sintetica, i principali materiali utilizzati nell'architettura popolare cercando di proporre come questi, evolvano, si perfezionino, si mischino o diventino complementari ai nuovi materiali e si adattino con il passare del tempo alle nuove abitudini, usanze e soprattutto bisogni dell'epoca attuale.

"Nessun condizionamento dell'architettura regionale è più acutamente soggetta che ai bisogni del popolo e al bisogno di materiali da costruzione."[4]

.Taipa
"le pareti di questo materiale, quando ben realizzate e rabboccate, sono molto longeve, e il loro spessore offre buone condizioni di isolamento termico. La taipa necessita però di alcuni accorgimenti nella sua esecu-

3 Daniela Sá e João Carmo Simões, Porosis, Monade, 2017 p401

4 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004

3 Daniela Sá e João Carmo Simões, Porosis, Monade, 2017 p401 trad. do autor

4 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004 trad. do autor



Esquerda
Xisto, cidade de Odeceixe
Direita
Rocha, praia de Aljezur



na sua execução, sendo uma delas o evitar o contacto com a humidade do solo e o seu consequente apodrecimento: para isso, constrói-se uma fundação em alvenaria de pedra, que se eleva sempre acima do terreno"[1]

.Cal
"E olha bem o branco, o branco da cal onde a luz cai a direito."[2]

Tal como se salienta: "O emprego da cal espalha-se no País por uma área que se sobrepõe á zona da presença mediterrânea. A necessidade do branco, que o Sul traz na sua influência, conjugada com o tratamento das superfícies que nas regiões da Estremadura e Ribatejo se apresenta ingrato pelas ausência de materiais ou tradições, encontra na cal um material fácil e económico. [...] Necessitando o adobe, a taipa, ou mesmo o tijolo, dum revestimento protector contra os agentes atmosféricos."[3]
Muitas vezes usada como revestimento a cal é uma massa que cobre as paredes protegendo-as da água, mesmo em algumas povoações beira-mar "é-lhe reconhecida a vantagem de proteçcão ás telhas contra as emanações salinas e, então, a

zione, come ad esempio l'evitare il contatto con l'umidità del suolo e il conseguente degrado della parete: per questo si costruisce una fondazione in blocchi di pietra che si eleva sempre sopra al terreno"[1]

.Calce
"E guarda bene il bianco, il bianco della calce dove la luce cade dritta."[2]

Come è evidenziato:"L'impiego della calce si espande per il paese in un'area che si sovrappone alla zona della presenza mediterranea, La necessità del bianco, che il sud porta con sé, assieme al trattamento delle superfici che nelle regioni dell'Estremadura e Ribatejo si presenta ingrato per la scarsità di materiali e tradizioni, ritrova nella calce un materiale facile ed economico. [...] Necessitando l'adobe, la taipa, o lo stesso mattone, di un rivestimento contro gli agenti atmosferici."[3]
Spesso usata come rivestimento la calce è una massa che ricopre le mura impermeabilizzandole, addirittura in alcune popolazioni vicine al mare "è noto il vantaggio di proteggere le tegole contro le emanazioni saline e così la casa ci appare come un blocco bianco che, ripetuto, da un'impronta

1 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, V II p296

2 Sophia de Mello Breyner Andresen, Caminho da Manhã, 1962

3 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, pag.73

1 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, V II p296 trad. do autor

2 Sophia de Mello Breyner Andresen, Caminho da Manhã, 1962 trad do autor

3 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, pag.73 trad do autor

casa surge-nos como um bloco branco que, repetido, imprime cunho especial ao aglomerado."[4]

.Palha
"A palha ainda é usada para revestimentos, coberturas, paredes de algumas casas ou dependências agrícolas. O colmo, como cobertura, resulta económico e garante uma protecção eficaz contra as variações térmicas, mas é, no entanto, pouco douradouro - de três em três anos é necessario substituí-lo - cria bichos, arde com facilidade, não protege suficientemente da chuva."[5]

.Barro
Nos tempos antigos, uma das matérias--primas essenciais para a construção, usado cru e cozido: cru "na melhoria do isolamento de coberturas, no revestimento das paredes e, no caso da eira, definindo o seu pavimento, destacando-se nomeadamente, pela utilização como argamassa de assentamento"[6]. Cozido usado para as telhas, como tijolo para as paredes divisórias, e como tijoleira para o chão.

.Ferro
Já aos tempos do inquérito, o ferro foi um

speciale all'agglomerato."[4]

.Paglia
"si usa ancora la paglia per i rivestimenti, coperture, le pareti di alcune case o dipendenze agricole. Come copertura, risulta economico e garantisce una protezione efficace contro le variazioni termiche, ma è, nel frattempo, poco durevole - ogni tre anni è necessario sostituirlo - crea insetti, brucia con facilità e non protegge sufficientemente dalla pioggia."[5]

.Fango
Anticamente una delle materie prime essenziali per costruire, utilizzato sia crudo che cotto: a crudo "al fine di migliorare l'isolamento nelle coperture, nel rivestimento delle pareti e, nel caso dell'aia, definendo il suo pavimento, differenziandosi particolarmente come malta di assestamento"[6] mentre impiegata cotta sia come mattone per le pareti divisorie, come pavimento e per le tegole.

.Ferro
Già dai tempi dell'inquerito il ferro è un ma-

4 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, pag.75

5 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, pag.77

6 CCDRAlg, Materiais, sitemas e técnicas de cinstrução tradicional, 2008

4 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, pag.75 trad do autor

5 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, pag.77 trad do autor

6 CCDRAlg, Materiais, sitemas e técnicas de cinstrução tradicional, 2008 trad do autor

material que começava a entrar na arquitetura popular portuguesa, embora ainda denunciasse várias lacunas "só na área da Arquitectura lenhosa a transição foi fácil pela noção de estrutura que a madeira incutiu aos operários da região- as escoras, os pilares ou as vergas, conservando sensivelmente as dimensões da madeira, são construídos no novo material duma forma espontânea e certa"[1]. Hoje, na área de estudo, vem utilizado em meios mistos, por exemplo na criação de abóbadas em tijolos.

Outros materiais:
.Madeira
.Betão
.Pedra
.Adobe
.Xisto
.Tijolo

materiale che cominciava ad entrare nell'architettura popolare portoghese, seppur denunciando ancora varie carenze "só na área da Arquitectura lenhosa a transição foi fácil pela noção de estrutura que a madeira incutiu aos operários da região- as escoras, os pilares ou as vergas, conservando sensivelmente as dimensões da madeira, são construídos no novo material duma forma espontânea e certa"[1], oggi viene impiegato in tecnica mista, ad esempio nella creazione di volte in mattoni.

Altri materiali:
.Cemento
.Legno
.Pietra
.Adobe
.Scisto/Ardesia
.Mattone

CONSTRUÇÃO/linguagem

"O chão da casa de um foreiro de Fernão Ferro é de terra batida, mas todas as semanas a mulher o rega com água, em que dissolveu barro, e ele fica liso e colorido; quando não tem dinheiro para a cal, pincela com a mesma aguada as paredes da cozinha que o fumo enegreceu. Os pescadores de Peniche ou da Praia de Vieira vivem em casas que são de madei-

"Il pavimento della casa di un coltivatore di Fernão Ferro è di terra battuta, ma tutte le settimane la moglie lo irriga con l'acqua, che si dissolve nel fango e rimane liscio e colorato; quando non ha denaro per la calce dipinge con la stessa acqua le pareti della cucina che il fumo ha annerito. I pescatori di Peniche o della Praia de Vieira vivono in case che sono di legno e il poco

1 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, V II p77

1 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, pag.77 trad do autor

ra e do pouco dinheiro que lhes sobeja da comida, compram papel de fantasia e forram as salas."[2]

"Abre os vãos em número e nos locais que entende por mais convenientes, deixando as fachadas mais atingidas pela dureza do clima, pela acção dos ventos e temporais, quase sem aberturas [...] não se esquece dos calores do Verão, surgindo assim os elementos caracterizantes do meio, como as varandas, ou alpendres, os terraços, os pátios e as parreiras, que, estabelecendo as mais perfeitas condições de habitabilidade e utilização, definem as condições do clima e os aspectos particulares da região"[3]

A linguagem da construção passa por todos esses modos de vida, extraindo a sua inteireza da simples vida cotidiana, feita de trabalho árduo e adaptação à realidade, onde cada recurso é explorado ao máximo.

denaro che rimane dal cibo, comprano una carta di fantasia e addobbano le sale."[2]

"Si aprono i vani in numero e nei luoghi che intende più convenienti, lasciando le facciate più intaccate dalla la durezza del clima, dall'azione dei venti e temporali quasi senza aperture [...] non si dimentica del caldo estivo, sorgendo così elementi caratterizzanti del contesto come le verande, i portici, i terrazzi, i patii e verande coperte da vegetazione, che, stabilendo le più perfette condizioni di abitabilità ed utilizzo, definiscono le condizioni del clima e gli aspetti particolari della regione"[3].

Il linguaggio delle costruzioni passa per tutti questi modi di vivere attingendo la sua completezza dalla semplice quotidianità, fatta di fatiche e di adattamento alla realtà, dove ogni risorsa è sfruttata al massimo.

2 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004,V II p 55

3 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004,V II p 282

2 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, VII p55 trad do autor

3 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004,V II p 282 trad do autor





Esquerda
Ontem-Arquitetura tradiçional, construções em palha
Direita
Hoje-pormenores construção em Comporta, Aires Mateus





NATURAL

SÍTIO

CLIMA
Temperado, uma media das chuvas na norma mas concentrada por breves períodos do ano, intervalado por longos períodos de seca nos meses do verão.

RECURSOS NATURAIS
'O que a natureza os dá' Os recursos são sempre aqueles direitamente disponível no lugar.

ATIVIDADE DO HOMEM
Agricultura, pesca, gado, salinas, em pouca

TRADIÇÕES
Derivadas das atividades, do quotidiano, influência da cultura islâmica na maior parte dos casos.

ARTIFICIAL

PROGRAMA	CONSTRUÇÃO
PROGRAMA Determinado pelos costumes, as atividades dos homens, e necessidades primarias.	COLOCAÇÃO Principalmente usam-se os sítios com mais altura ao fim de controlar o terreno circunstante, assim que a zona está escolhida, usa-se o material tirado para o planeamento do terreno para erigir os muros, garantindo a máxima adaptação ao terreno e a topografia
FUNÇÃO Função essencial de proteger os abitantes da construção e garantir-lhes a possibilidade de sustentar-se autonomamente	MATERIAIS Dependentes da disponibilidade do lugar, Xisto, Terra, Barro, Madeira
TIPOLOGIA DOS EDIFÍCIOS Habitações tem fornos, poços, assim que cada uma seja o máximo possível autônoma.	PORMENORES Derivados da sabedoria ancestral, que passa para vários momentos de evolução até chegar a um continuo aperfeiçoamento.
FORMA Dado da uma serie de costumes culturais também influenciados pelas atividades, num continuo, estrita e longa tipica algarvia.	LINGUAGEM [vulg.] Simples, falam dos sítios, da água. Dado da uma serie de costumes culturais também influenciados pelas atividades, numa continua influençia baseiada na história do lugar.

Para acompanhar a investigação sobre as técnicas tradicionais, foi de importância vital a oportunidade de trabalhar no escritório de arquitetura Menos é Mais Arquitectos onde, tive o privilégio de verificar a funcionalidade da pesquisa para o trabalho de todos os dias; aprendendo e enfrentando incontáveis levantes de pensamento. Porque, enquanto no aprender a arquitetura numa primeira abordagem procuramos sempre um refúgio nas certezas e nas verdades absolutas, depois de experimentar um período de aprendizagem, logo percebemos que é muito mais óbvio e natural trabalhar com a incerteza.
Nunca como nestes anos é a incerteza que se tornou o tema central e até usado muitas vezes como tema gerador de projetos. No enfrentar a luta contínua para a resolução de várias incertezas, foi possível conhecer uma 'teoria da prática', derivada do "núcleo duro da Escola do Porto e uma ideia vencedora da arquitetura portuguesa: moderna, lacónica, rigorosa [...] apoiada pela visão de um país de pedra e vento duro"[1], onde a arquitetura é vista como uma evolução contínua, sem qualquer divisão ou desapego, ao contexto, a história e aos mestres, e onde a construção em conjunto com a organização do espaço se combinam para criar a arquitetura do futuro.

1 Ana Vaz Milheiro, Pelo negro da terra e pelo branco do muro, Public Without Rethoric, Monade, 2018

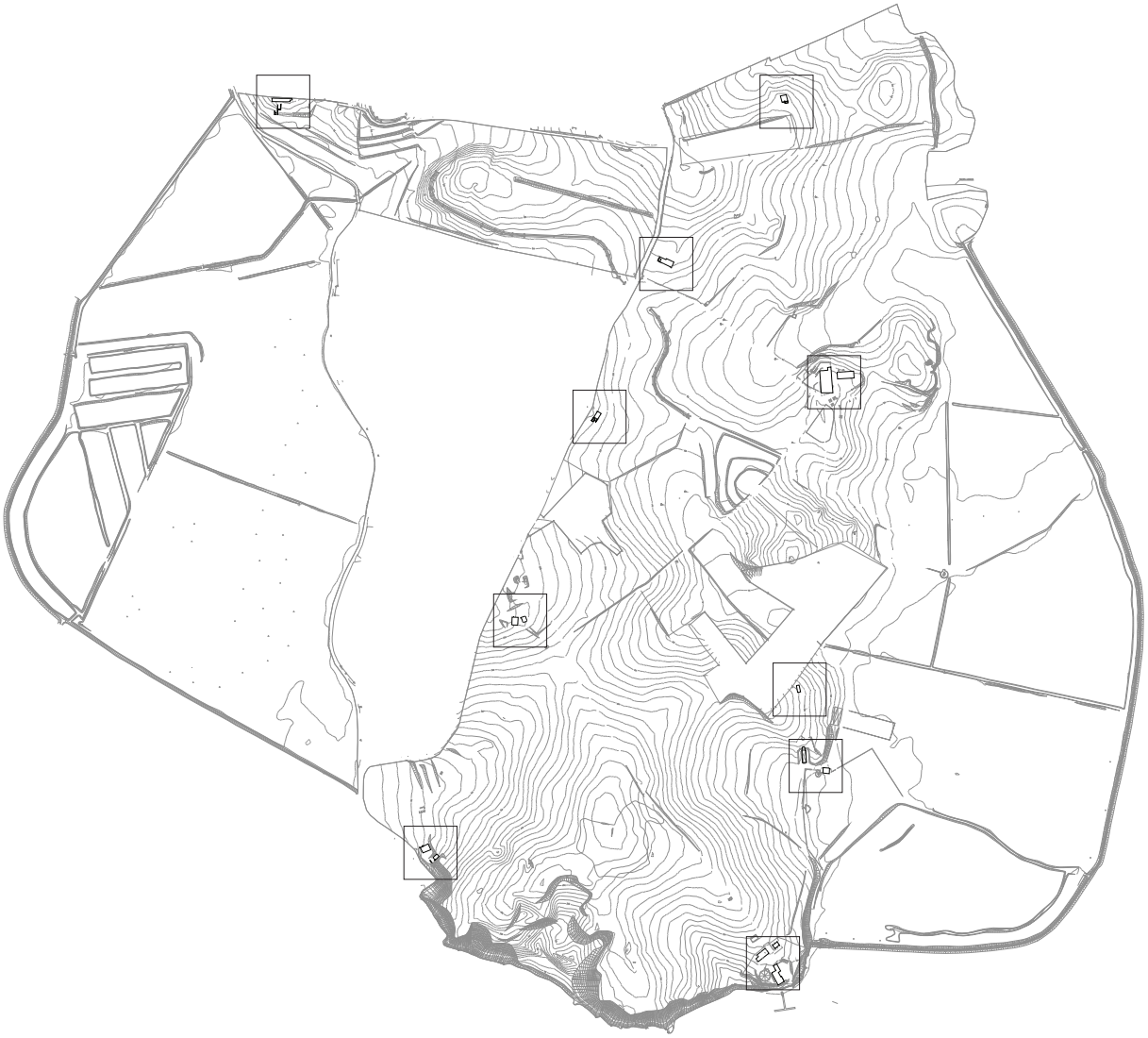
Ad accompagnare l'investigazione sulle tecniche tradizionali di vitale importanza è stata la possibilità di poter lavorare nello studio di architettura Menos é Mais Arquitectos con il privilegio di poter vivere la funzionalità della ricerca nel mondo del lavoro di tutti i giorni, apprendendo innumerevoli insegnamenti e stravolgimenti di pensiero, perché mentre nell'apprendere l'architettura noi ricerchiamo sempre un rifugio nelle certezze, nelle verità assolute, dopo aver sperimentato un periodo di tirocinio, subito mi resi conto che è molto più ovvio e naturale lavorare con l'incertezza. Mai come in questi anni l'incertezza di fatto è diventata un tema centrale e usare questa come generatore progettuale, nel tentativo di vincere la continua lotta alla risoluzione delle varie incertezze.
È stato possibile conoscere una 'teoria della pratica', derivata dal "punto fermo della Escola do Porto e una idea vincente dell'architettura portoghese: moderna, laconica, rigorosa [...] appoggiata alla visione di un paese di pietra e vento duro"[1] dove l'architettura è vista come una continua evoluzione priva di alcuna divisione o distacco, dal contesto, dalla storia e dai maestri, e dove la costruzione assieme all'organizzazione dello spazio si fondono per creare l'architettura del futuro.

1 Ana Vaz Milheiro, Pelo negro da terra e pelo branco do muro, Public Without Rethoric, Monade, 2018 trad do autor

III_ESCRITÓRIO/
três casos no Algarve
Quinta da Rocha







Esquerda
Planta de implantação

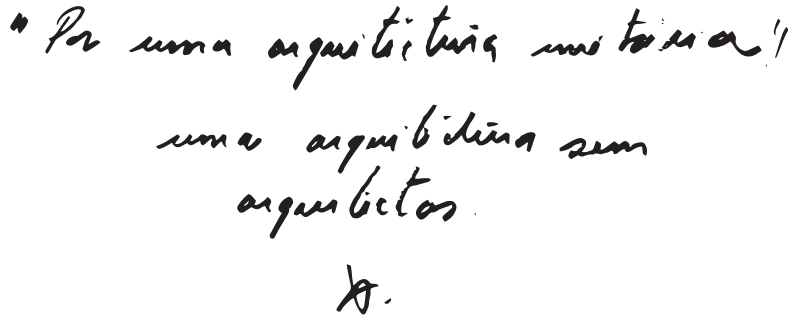
9.2017-12.2017
Portimão,
Quinta Da Rocha

“Para uma arquitectura unitária”
uma arquitetura sem arquitectos

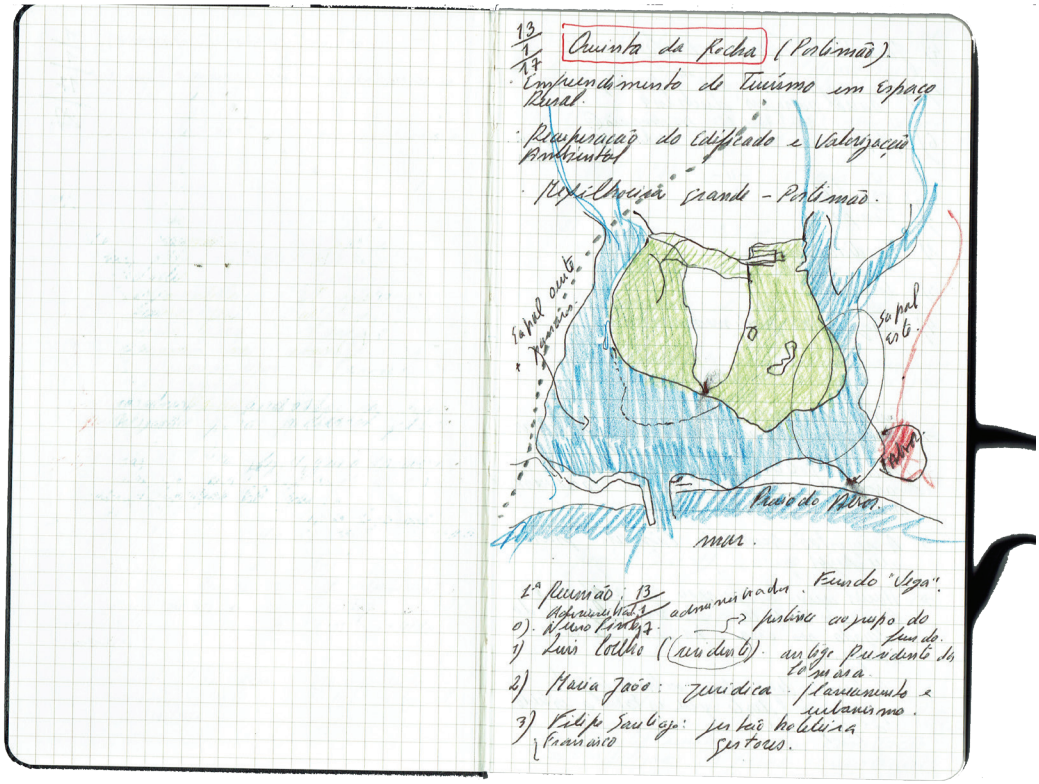
Francisco Vieira De Campos

Arquitetura é a prática do organizar, colocar em ordem, harmonizar, sublinhar características que sem a sua intervenção, seriam saltadas pela consideração.
Esta deformação profissional atrás do Arquiteto, enfatiza aspectos antes não considerados, ganham uma importância tal a garantir uma qualidade de projeto que evidentemente se reflete na qualidade de vida, na viabilidade, na mesma ordem; e então na maior produtividade e facilidade de trabalho.

Architettura è la pratica dell’organizzare, del mettere in ordine, armonizzare, evidenziare caratteristiche che senza il suo intervento sarebbero tralasciate dalla considerazione.
Questa deformazione professionale fa si che, aspetti prima considerati secondari, acquistino una tale importanza da garantire una qualità di progetto che si riflette evidentemente nella qualità di vita, nella praticità, nell’ordine stesso e quindi nella maggior produttività e facilità di lavoro.



A segunda vida da arquitectura vernacula
Quinta da Rocha



Esquerda
Esquisso Francisco Vieira de Campos. Implantação geral.

.CONTEXTO/a região

"As populações do algarvias distinguem com clareza, o interior da região do Algarve, o interior serrano e a zona litoral, o aprofundamento da divisão, apresenta três regiões naturais ou sub-regiões com características geológicas e edafo-fito-climáticas distintas, identificáveis no sentido norte-sul: a Serra, propriamente dita, o Barrocal[...] e o Litoral"[1].

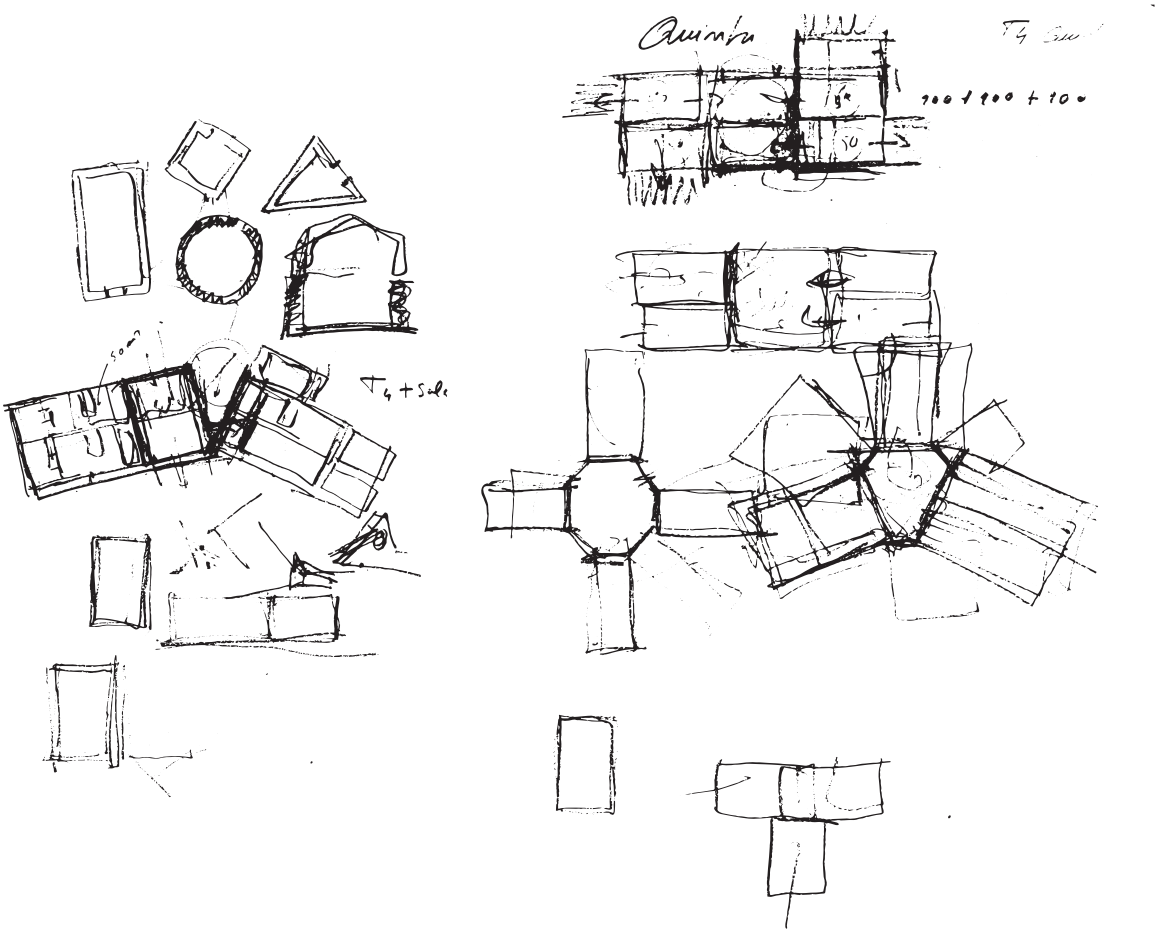
O projeto, situado na área oeste do Algarve Litoral chamada - segundo uma divisão mais erudita - Barlavento, está sujeita às influências mediterrânicas e oceânicas, situando-se no meio destas duas faixas climáticas. O projeto afeta uma área rural de quase 1500 hectares, metade dos quais correspondem a área úmida, inundável. Dentro desta área existem várias construções vernáculas, localizadas principalmente nos pontos topográficos de maior altura, com características bastante heterogêneas, tanto em termos volumétricos, tipológicos e construtivos, quanto em termos de condições externas dos edifícios. Trata-se de uma área protegida, onde, com razão, o construir não é permitido.
Esses elementos estão imersos numa área agrícola onde a natureza é a protagonista e, o homem marcou a sua

1 Vitor Ribeiro, Materiais, sitemas e técnicas de cinstrução tradicional,CCDRAlg, 2008

"Le popolazioni algarviane distinguono con chiarezza, all'interno della regione dell'Algarve, l'interiore "serrano" e la fascia litorale, approfondendo la divisione, l'Algarve presenta "Tre regioni naturali o sotto regioni con caratteristiche geologiche e edo-fito-climatiche distinte, identificabili nell'asse nord-sud: la Serra, propriamente detta, il Barrocal[...] e il Litoral"[1].

Il progetto, situato nell'area ovest dell'Algarve litoral detta anche Barlavento, subisce l'influenza del mar mediterraneo e dell'oceano, trovandosi a metà strada tra le due fasce climatiche. Ci troviamo di fronte a un progetto che va ad influenzare un'area di quasi 1500 ettari della quale la metà corrisponde ad area umida. All'interno di questa area si trovano varie costruzioni vernacolari, localizzate perlopiù nei punti topografici di maggior altezza, dalle caratteristiche molto eterogenee, sia per quanto riguarda i volumi, la tipologia, i sistemi costruttivi, sia per le condizioni esterne degli edifici.
Questi elementi sono immersi in un'area agricola dove la natura è la protagonista assoluta con puntuali e lineari interventi dell'uomo a marcare la sua presenza e atti ad "orientare" il paesaggio, si tratta di un'area protetta dove, giustamente,

1 Vitor Ribeiro, Materiais, sitemas e técnicas de cinstrução tradicional,CCDRAlg, 2008 trad do autor



Esquerda
Esquisso Francisco Vieira de Campos. Estratégias de intervenção

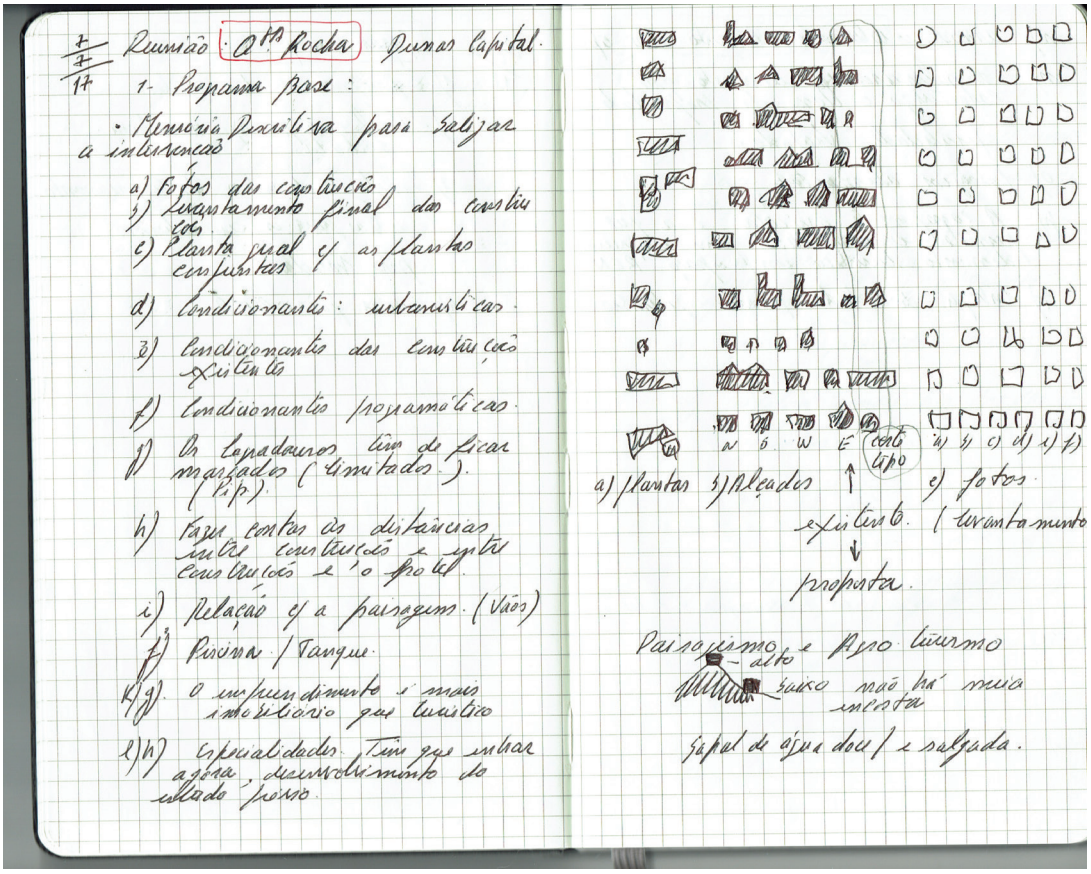
presença com intervenções pontuais e lineares orientando e dando um sentido identitário mais amplo a paisagem.
A intenção e o motivo da comissão é a transformação dos edifícios presentes dentro da área para a criação de várias casas de campo, reabilitando as ruínas e os edifícios filhos de uma arquitectura popular que faz da espontaneidade e da experiência as suas principais armas. No fazer isto foi necessário manter intacta a identidade e as características dos locais.

A necessidade é a da sistematização, a da integralidade e nas maneiras de ver o contexto, unificando a paisagem. O Arquiteto vai a procura dos elementos redundantes e repetitivos na paisagem rural para reapresentá-los reelaborados, no seu projeto de forma que o que está ao exterior do projeto, também pertence ao interior. Uma forma de ver o mundo como um unicum, o arquiteto,portanto, investiga no lugar através dos seus elementos: é o caso dos percursos, da água (tanques) e dos chaminés.

costruire non è permesso.
L'intenzione e motivo di commissione è la trasformazione delle costruzioni presenti all'interno dell'area per la creazione di varie 'case di campo' in grado di mantenere intatta l'identità e le caratteristiche dei luoghi riabilitando rovine e costruzioni figlie di un'architettura popolare che fa della spontaneità la sua arma principale.

La necessità è quella della sistematizzazione, la compiutezza d'essa sta nei modi di vedere il contesto, unificare il paesaggio, l'architetto va alla ricerca di quegli elementi ridondanti e ripetitivi al fine di riproporli nello spazio comune dell'area rurale, è il caso dei percorsi, dell'acqua (le cisterne) e degli chaminé.

A segunda vida da arquitectura vernacula
Quinta da Rocha

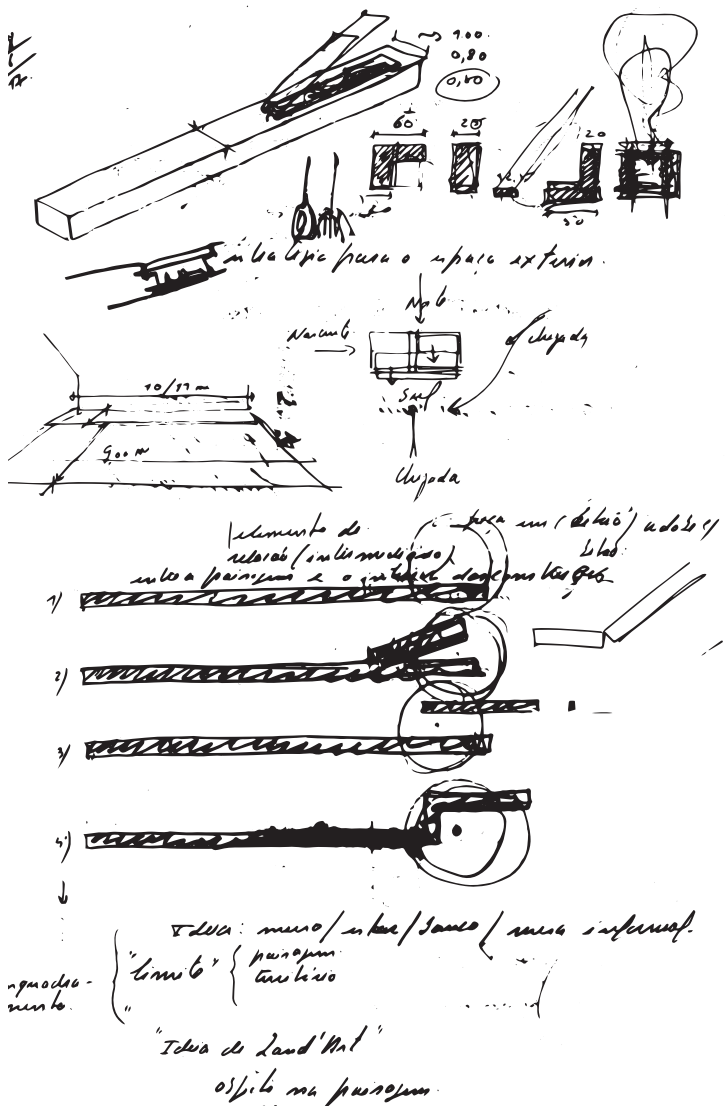


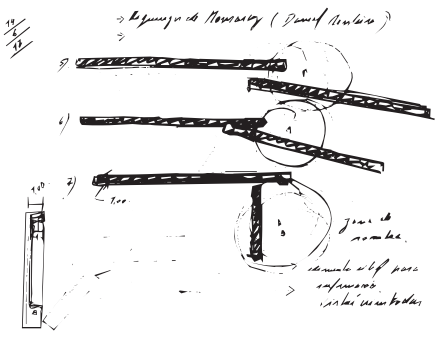
Esquerda
Do caderno de Francisco Vieira de Campos. Estratégias de intervenção: a procura da sistematização

.CONTEXTO/encontrar a regra

Ao longo do estado primordial do projeto, o arquitecto vai a procura daqueles que são as bases sobre as quais construir o resto do trabalho, não é uma pesquisa simplesmente formal, mas um estudo critico e aprofundado do site, dos locais e a maneira de interpretá-los o que cria as regras e os limites para cada intervenção.
O arquitecto Francisco Vieira de Campos, no interpretar e criar um programa para as várias casas de campo, constrói um vocabulário com pontos fixos para as reflexões; alternativas ilimitadas entre as quais escolher, uma 'palette' de inúmeras informações, que já estudou, experimentou e refinadas darão origem à síntese. Este é um processo de criação e seleção, ao fim de obter as escolhas mais adequadas em relação á situação mais particular levada em consideração.
A pesquisa para a sistematização, neste caso, avança através dos módulos fixos mínimos, diretrizes, tipologias, marcos, vistas, capazes de estabilizar a conformação da habitação a favor da homogeneidade e da qualidade, considerando desde o início, atuando como arquiteto construtor (e transformador), a importância de identificar os novos sistemas de construção comuns as mais varias situações numa harmonia com o que já existe.
Neste caso a regra é também mesmo dada pelos constrangimentos REN e RAN, portanto não é permitido adicionar alguma área as implantações. No entanto, numa

Durante lo stato primordiale del progetto, l'architetto va alla ricerca di quel che sono le basi sul quale costruire tutto il resto del lavoro, non è una semplice ricerca formale, è uno studio approfondito del sito, dei luoghi e la maniera di interpretarli è ciò che crea le regole e i limiti del progetto.
L'architetto Francisco Vieira de Campos, nell'interpretare e creare un programma per le varie abitazioni, costruisce così un suo vocabolario con punti fissi di riflessioni, illimitate alternative tra le quali scegliere, una palette di innumerevoli informazioni, che una volta studiate, sperimentate e raffinate daranno origine alla sintesi. Questo è un processo di creazione e selezione al fine di ottenere le scelte più consone rispetto alla particolare situazione presa in considerazione.
La ricerca verso la sistematizzazione in questo caso è rivolta verso moduli minimi fissi, orientamenti, tipologie, punti di riferimento, viste in grado di stabilizzare la conformazione delle abitazione a favore dell'omogeneità e della qualità, considerando fin dall'inizio, in qualità di architetto 'costruttore', l'importanza di identificare appunto i sistemi costruttivi più adatti alla situazione.
In questo caso, la regola è data per i regolamenti REN e RAN, non è quindi permesso aumentare alcuna area alle varie costruzioni. Ciò nonostante, in una prima fase del progetto, le ipotesi lasciavano spazio a ampliamenti, e da questi possiamo ritrovare i metodi di Francisco





Esquerda
Caderno Francisco Vieira de Campos : parede/mesa/tábua informal, limite na paisagem

primeira fase do projeto, as hipóteses, davam espaço para ampliações e podemos notar os métodos do Francisco Vieira de Campos na pesquisa das regras do projeto: os limites, a orientação, formas de construir ancestrais e, entre os mais importantes, o programa.

Vieira de Campos nella ricerca delle regole del progetto: i limiti, l'orientamento, le forme ancestrali, e tra le più importanti, il programma.

.CONTEXTO/limite na paisagem

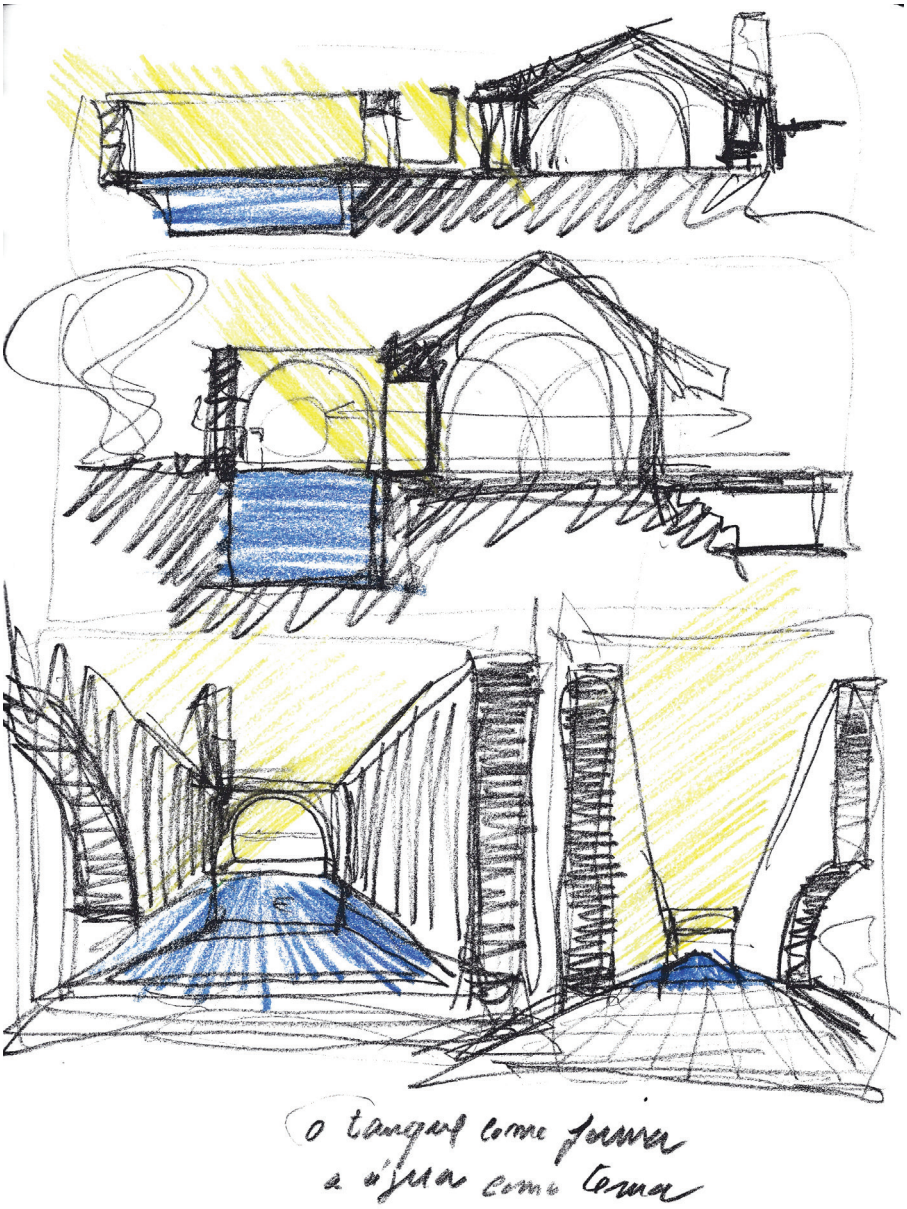
18.06.2017. os percursos
Francisco Vieira de Campos aponta no seu caderno uma forma de compreender essa paisagem holística não como um conjunto de intervenções pontuais, mas mais como um único projeto vivido unitariamente.
Para conseguir isso, ele pensa numa 'parede/mesa/tábua informal', que seja o elemento capaz de estabilizar o solo e ser comum a todas as intervenções, conseguindo na sistematização da paisagem e também, mantendo as características de baixo impacto ambiental.
Esta intervenção no espaço exterior orienta o visitante a percorrer o lugar mais favorável abrindo os espaços para sul, onde ocorre a entrada de todos os edifícios. Ao fazê-lo, este elemento torna-se a conjunção entre o interior e o exterior, estabelecendo o 'limite' entre a paisagem e o território.
A referência neste caso é a obra 'Cromeleque' de Daniel Monteiro em Monsaraz.

18.06.2017.os percursos
Francisco Vieira de Campos appunta sul suo quaderno una forma di intendere questo paesaggio olistico non come un insieme di interventi puntuali ma più come un vero e proprio percorso unitario.
Per realizzare questo pensa ad un 'muro/banco/tavola informale', ossia un elemento in grado di stabilizzare il terreno e essendo comune a tutti gli interventi in grado di uniformare il paesaggio mantenendo la caratteristica di basso impatto ambientale.
Questo intervento nello spazio esteriore guida il visitatore a percorrere il luogo più favorevole aprendo gli spazi verso sud dove anche avviene l'entrata delle costruzioni. Così facendo questo elemento diviene la congiunzione tra l'interno e l'esterno stabilendo il "limite" tra il paesaggio e il territorio.
Il riferimento in questo caso è l'opera "Cromeleque" di Daniel Monteiro a Monsaraz.



Cromeleque, Daniel Monteiro, Monsaraz





Esquerda
Caderno Francisco Vieira de Campos "O tanque como forma, a agua como tema"

.CONTEXTO/o tema da água

2.04.2017.os tanques - a água

No projeto da Quinta da Rocha o tema da água é de fundamental importância, aliás a área de superfícies alagáveis ocupa quase metade da área que a intervenção leva em consideração.
Ao fim de aprimorar esse recurso, durante a reunião do dia 2.04.2017 o Arquiteto observa e insere um tema que permanecerá estável: nasceu a ideia de reutilizar as ruínas existentes como tanques de água capazes de conter piscinas, como se estas eram um compartimento da casa na sua totalidade.
É sempre a partir de uma ideia que nasce um projeto, sem o qual nada seria possível, e a ideia é algo que não é previsível, vem num tempo esperado, mas é algo que vem de muito trabalho feito num período antecedente, a ideia uma vez procurada deve ser desenvolvida, refutada, retrabalhada, mas obter resultados sem um trabalho cansativo como esto não é possível.

2.04.2017.le vasche (l'aqua)

All'interno di Quinta da Rocha il tema dell'acqua si rivela di fondamentale importanza, di fatto l'area delle zone inondabili occupa quasi la metà della zona che l'intervento prende in considerazione.
Al fine di esaltare questa caratteristica, durante la riunione del 2.04.2017 l'architetto appunta e inserisce un tema che poi rimarrà stabile: nasce infatti l'idea di riutilizzare le rovine esistenti come cisterne d'acqua in grado di contenere piscine, come se queste ultime fossero una normale stanza dell'abitazione nella loro interezza.
È sempre da un'idea infatti che nasce un progetto, senza la quale nulla sarebbe possibile, e l'idea è si qualcosa che non è prevedibile, arriva in un momento previsto ma è qualcosa che nasce da molto lavoro fatto in antecedenza, l'idea una volta ricercata va sviluppata, confutata, rielaborata, ma tutto questo senza un estenuante lavoro non è possibile.

.CONTEXTO/o tema dos chaminés

Observar a realidade
Uma das primeiras coisas que nos aprendemos no estudo da arquitetura é a profunda diferença que existe entre o observar e o olhar.
Através da sensibilidade que encontramos ao considerar os elementos arquitetônicos individuais, podemos entender onde o

Osservare la realtà
Una delle prime cose che si impara nello studio dell'architettura è la profonda differenza che esiste tra l'osservare e il guardare.
Attraverso la sensibilità che troviamo nel considerare i singoli elementi architettonici, riusciamo a capire dove l'occhio

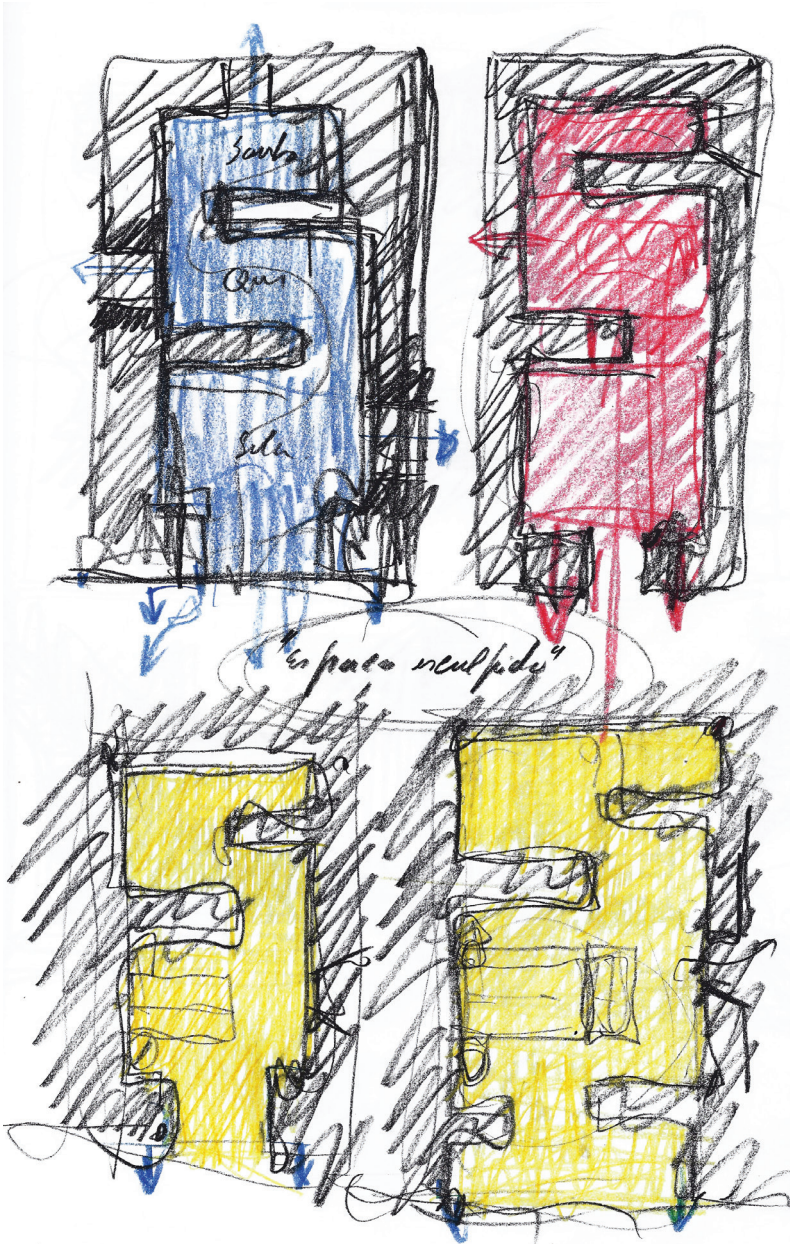
olho do observador dá maior atenção.

Ao longo de todo o processo do projeto, o arquiteto Francisco Viera de Campos dá uma interpretação ampla e critica ao valor da preexistência e a todos os seus elementos individuais de construção, sejam detalhes dos caixilhos, acabamentos do teto, cantos, lareiras ou pisos. Ao observar o detalhe, o arquiteto é capaz de reinterpretar e reinventar um elemento criado para uso e finalidade adequado para tempos anteriores, atualizando-o para usos contemporâneos. É assim, por exemplo, que uma simples lareira torna-se uma oportunidade para criar uma claraboia capaz de iluminar as áreas de serviço com subtil delicadeza.
No reformular as preexistência Francisco Vieira De Campos assume uma visão regional do projeto; é o exemplo dos chaminés neste território muito presentes, que funcionam como elemento visivo uniformador para a identificação no território e demostram como esta passa também para elementos simples. Estes não vem usados numa ótica pós-modernista (mais conceitual) mas nascem através de uma reflexão critica e pratica na procura das necessidades atuais do lugar e do futuro uso para estas construções.

dell'osservatore pone le sue maggiori attenzioni.

Durante tutto il processo di progetto ampio spazio è dato dall'architetto Francisco Viera de Campos all'interpretazione e al valore della preesistenza e di tutti i suoi singoli elementi costruttivi, che siano essi dettagli degli infissi, finiture del tetto, angoli, camini o pavimenti. Nell'osservare il dettaglio l'architetto è in grado di reinterpretare e reinventare un elemento nato per un uso e uno scopo adatti a epoche precedenti, attualizzandolo agli usi contemporanei. È così che un semplice camino diventa un'opportunità per trasformarsi in lucernario in grado di illuminare gli spazi di servizio.
Nel riplasmare queste preesistenze, Francisco Vieira de Campos assume una prospettiva regionale del progetto e, i chaminés in questo territorio, sono di fatto molto presenti, è così che l'elemento visivo uniformante per l'identificazione nel territorio passa anche attraverso semplici elementi. Questi non sono usati secondo un'ottica post-modernista (più concettuale) ma passano per una riflessione critica e pratica, alla ricerca delle necessità attuali del luogo e il futuro uso di queste costruzioni.

A segunda vida da arquitectura vernacula
Quinta da Rocha



Esquerda
Caderno Francisco Vieira de Campos : espaço esculpido

.PROGRAMA/a necessidade da massa

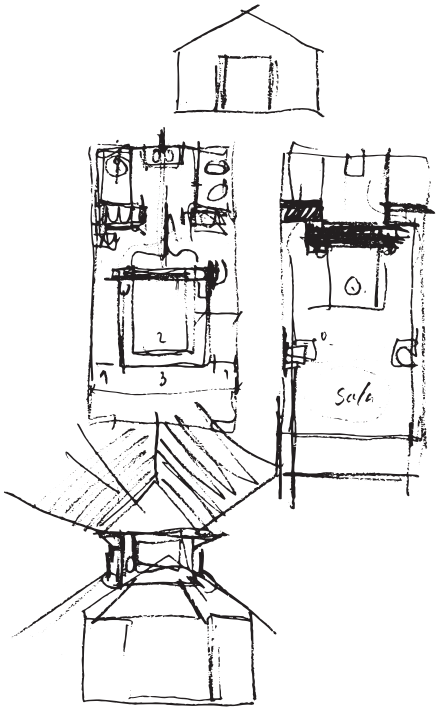
Constante temática na arquitetura do Francisco Vieira de Campos é a massa e a maneira de ela plasmar, sempre a partir das características tipológicas regionais. No Algarve, a espessura das paredes e a profundidade das salas sempre foram utilizadas como primeira estratégia capaz de garantir a proteção da luz solar.
Esta característica muito importante torna-se uma oportunidade para organizar o espaço, pensado neste caso como uma sequência de compartimentos/ antecâmaras que garantem luz, privacidade e caráter ao espaço.
O elemento organizador do espaço torna-se a massa, criada através do uso **infraestrutural** que Francisco Vieira de Campos faz dos armários e do mobiliário em geral e das áreas técnicas em geral. Neste caso, os armários vem usados para compartimentar o espaço e aumentar a espessura das paredes divisórias aumentando a intimidade do espaço, e os arcos, um tempo usados com uma acepção estrutural, passam ter um papel infraestrutural.

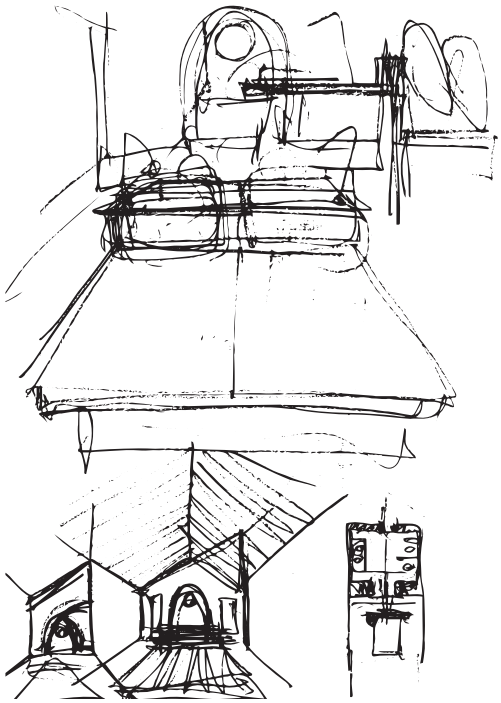
O módulo gerador da unidade viva é o quarto, juntamente com as áreas de serviço fixas (o módulo da cozinha), mas enquanto para as unidades de serviço ainda existe uma certa variedade nas tipologias devido à heterogeneidade das preexistências, nas unidades habitativas (espaços servidos) a sistematização é levada ao extremo, garantindo uma

Ricorrente tematica nell'architettura di Francisco Vieira de Campos è la massa ed il modo in cui essa si possa plasmare, a partire sempre dalle caratteristiche regionali, dove lo spessore delle pareti e la profondità dei vani è sempre stata usata come prima strategia di protezione dal sole. Questa caratteristica importantissima diventa un'occasione per organizzare lo spazio, pensato in questo caso come una sequenza di compartimenti che garantiscono luce, privacy e carattere allo spazio.
Elemento organizzatore dello spazio diventa proprio la massa, creata tramite l'uso **infrastrutturale** che Francisco Vieira de Campos fa degli armadi e dell'arredamento in generale. In questo caso gli armadi vengono usati per la compartimentazione dello spazio e per aumentare lo spessore delle pareti divisorie ed incrementando l'intimità dello spazio.

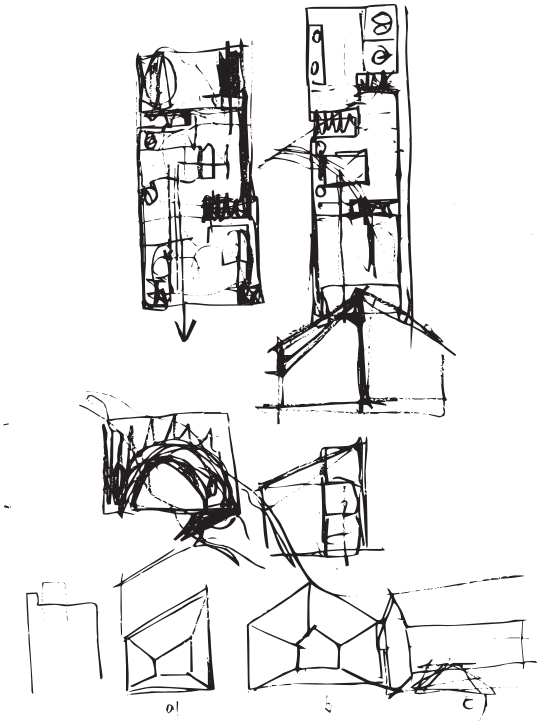
Il modulo generatore della cellula abitativa, è la camera da letto, assieme alle zone di servizio fisse come il modulo della cucine, ma mentre per le unità di servizio si ritrova ancora una certa varietà nelle tipologie a causa dell'eterogeneità delle preesistenze, nelle unità abitative (serivite) la sistematizzazione è portata all'estremo, garantendo una continuità programmatica e costruttiva, la tipologia rimane sempre quella con un portico d'entrata posizionato sempre a sud, la camera da letto, e la zona dei servizi, il bagno in direzione nord a

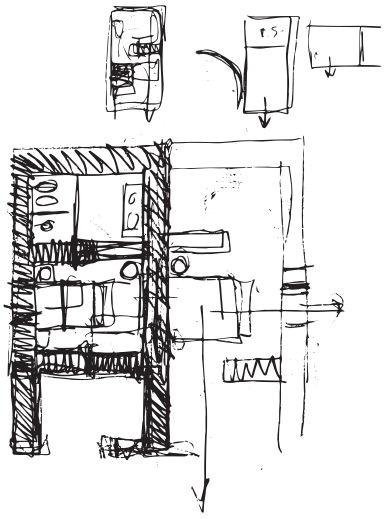
Organização vertical





Organização orízontal





Esquerda
Esquissos FVC: a orientação do quarto

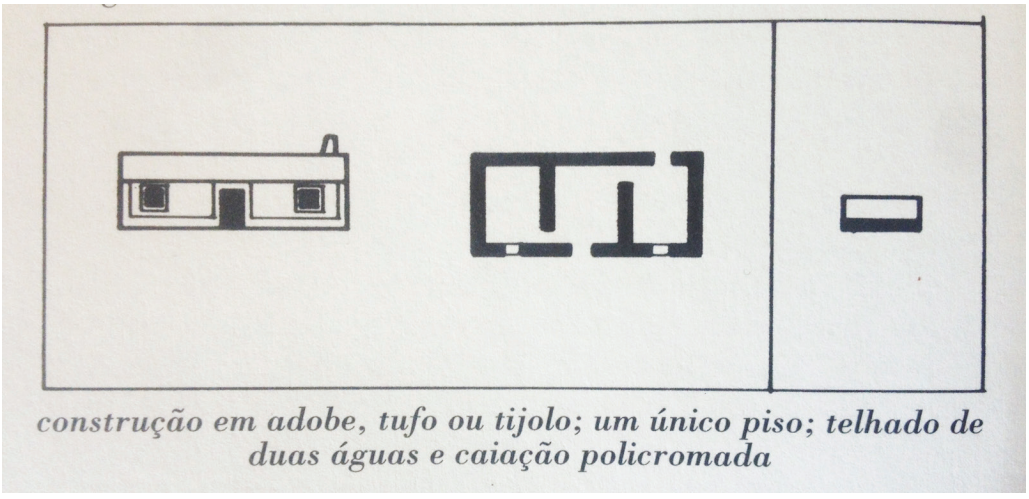
continuidade programática e construtiva. A tipologia permanece sempre a de um pórtico de entrada posicionado ao sul, o quarto, a área de serviço, as instalações sanitárias na direção norte, para delimitar o espaço, este último é marcado com um chaminé que garante a salubridade e a iluminação indireta do ambiente.

racchiudere lo spazio, quest'ultimo viene marcato con una chaminé che ne garante la salubrità e la giusta illuminazione indiretta.

.PROGRAMA/ organização do espaço: usos

Desde o inicio do projeto a atenção está focada nos futuros hóspedes das casas, no seu conforto e na funcionalidade dos espaços, escapando assim da qualquer hipótese arbitrária.
Francisco Vieira de Campos identifica imediatamente a necessidade de encontrar três diferentes sistemas tipológicos de organização do espaço:
-para a casa de campo com serviços incluídos
-para a casa de campo com serviços colocados em instalações separadas.
-para o hotel
daí o estudo e a pesquisa de inúmeras alternativas.
Aspecto comum desde o início é a ideia de criar grandes aberturas capazes de dar muita luz ao interior, protegendo-o ao mesmo tempo através das espessuras dos muros. Na fase inicial o que fica por ser decidida é a orientação do quarto: módulo principal e comum a todas as construções.
No âmbito da organização do espaço, lembro com particular interesse a primeira vez que tive a oportunidade de ver um

Fin da subito l'attenzione è rivolta ai futuri ospiti delle abitazioni, al loro conforto e alla funzionalità degli spazi, scappando così dalle ipotesi arbitrarie.
Francisco Vieira de Campos identifica fin da subito la necessità di trovare tre tipologie di abitazione per l'organizzazione dello spazio:
-per le case di campo con servizi annessi
-per le case di campo con servizi collocati separatamente
-una per l'hotel
da qui parte lo studio e la ricerca di innumerevoli alternative.
Aspetto comune fin da subito è l'idea di creare grandi aperture nelle rovine, proteggendo allo stesso tempo l'interno attraverso una accentuato spessore del muro nasce e diviene punto fermo ciò che rimane nella fase iniziale rimane da decidere è l'orientamento della camera da letto, modulo principale e comune a tutte le costruzione.
Nell'ambito dell'organizzazione dello spazio ricordo con particolare interesse la prima volta che ho avuto l'opportunità di veder lavorare un architetto "nel mondo di tutti i giorni".



construção em adobe, tufo ou tijolo; um único piso; telhado de duas águas e caiação policromada

Esquerda
(A) Arquitectura popular em Portugal, tipologia de habitação na zona 4

arquiteto trabalhar 'no mundo de todos os dias'.
A discussão girou em torno da célula fundamental da intervenção, a casa do campo, e como um hóspede se sentiria confortável, daí a síntese levou o arquiteto a discernir duas soluções diferentes.

- Uma orientação da cama no eixo norte-sul com um eixo vertical e central mais livre
- Uma orientação leste-oeste com organização horizontal mais compartimentada.

Daí o desejo de dar ao espaço uma certa intimidade, omitindo durante o processo os aspectos formais que limitam a realização do projeto.

La discussione ruotava attorno alla cellula fondamentale dell'intervento, la casa di campo, e a come un'ospite si sarebbe sentito il più confortabile possibile, da qui la sintesi ha portato l'architetto a discernere due diverse soluzioni.

- un orientamento del letto nell'asse nord sud con un asse verticale e centrale.
- Un orientamento est-ovest con organizzazione compartimentata orizzontalmente.

Da qui la volontà di dare allo spazio una certa intimità tralasciando durante il processo gli aspetti formali che limitano la realizzazione del progetto.

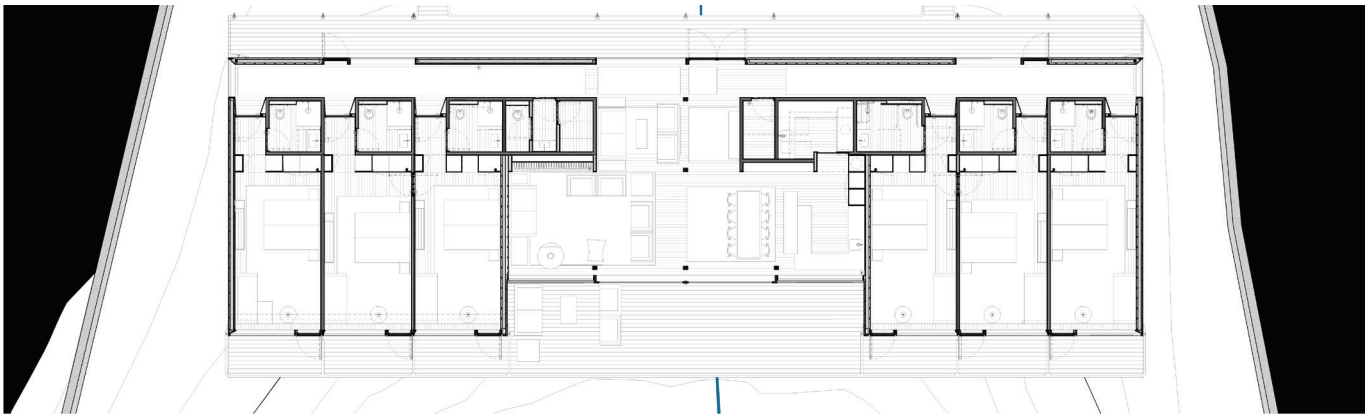
.PROGRAMA/a tipologia: a casa para alojamento temporário

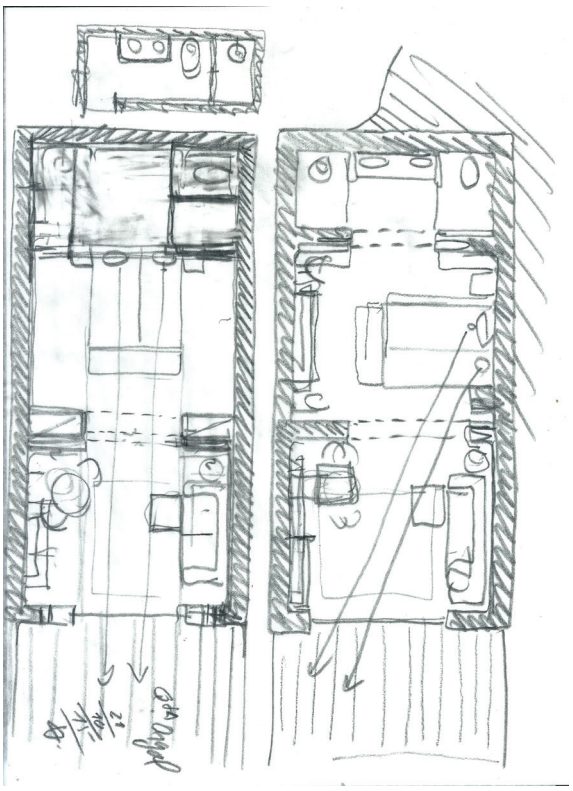
A tipologia programática da Quinta da Rocha é a das habitações para alojamento turístico, para uso temporário, e prevê a colocação, através da utilização de diferentes células, de habitações compostas por instalações sanitárias, um quarto e um alpendre de entrada. O projeto começa aqui e o módulo vem distribuído para o resto das construções.
Para cada articulação existe também uma estrutura utilizada para serviços com cozinha e sala de estar, sem compartimentalização ao fim de ter uma relação intima destes dois espaços.

Pesquisando entre os vários exemplos de habitações tradicionais, podemos

La tipologia programmatica di Quinta da Rocha è quella di case ad uso temporaneo, e prevede la sistemazione, tramite l'uso di diverse cellule di unità abitative composte per da un bagno, una camera ed un portico d'entrata. Da qui parte il progetto e il modulo viene distribuito al resto delle costruzione.
Per ogni congiunto corrisponde anche una struttura adibita ai servizi con cucina e salotto, in una relazione stretta e aperta senza compartimentazione.

Ricercando fra i vari esempi di tipologie abitative tradizionali, possiamo vedere come una simile sequenza di spazi, fosse già presente parte dell'architettura popolare portoghese, è il caso dell'esempio





Alto
Projeto para a quinta do Orgal, Casa do Rio, Menos é Mais Arquitectos
Baixo
Esquissos FVC: caderno quinta do Orgal

ver como uma sequência de espaços semelhante a usada para a Quinta da Rocha já estava assinalada no livro da Arquitectura Popular em Portugal (A).

Quanto ao hotel rural, que assume uma posição central na Quinta da Rocha, a célula geradora devia ser diferente.
Neste caso, o módulo tomado como referencia é o utilizado para o hotel da Quinta do Vallado, onde um 'terraço coberto' vem usado para criar a profundidade das aberturas e para garantir a proteção da radiação solar, garantindo a iluminação indireta do quarto e do banheiro.
Este modulo se insere num espaço organizado por um corredor central e os quartos nas duas frentes leste e oeste, de forma a garantir uma homogeneidade na distribuição da luz e garantir a mesmas condições de vivibilidade em cada quarto do hotel.

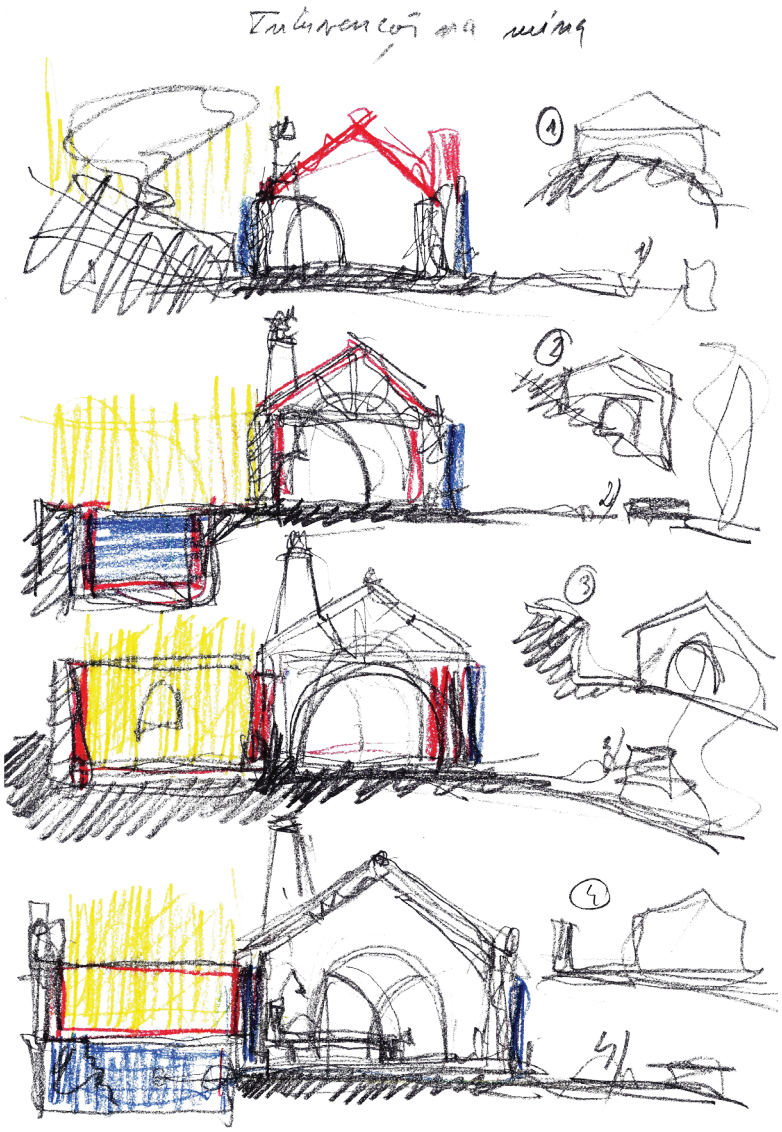
della casa riportato nella pagina a fianco riferito nell'Inquerito a Arquitectura popular portoguesa (A).

Per quanto riguarda l'hotel rurale che assume una posizione centrale in Quinta da Rocha la cellula generatrice è differente, in uno spazio organizzato tramite un corridoio centrale e le stanze ai lati est ed ovest in modo da garantire una corretta distribuzione della luce e assicurare le stesse condizioni di vivibilità ad ogni stanza.
In questo caso è ripreso come riferimento il modulo usato per l'hotel di Quinta do Vallado dove, per creare la profondità delle aperture a garantire la protezione dai raggi solari viene usato un 'terrazzo coperto' che garantisce luce sia stanza da letto che al bagno.

.PROGRAMA/a continuidade

É através do desenho que o projeto ganha forma e, graças a esses esboços rápidos, o processo torna-se fluente e verificável rendendo a escolha entre as melhores hipóteses fácil, e quanto mais fluido o desenho for, ao mesmo tempo a funcionalidade do projeto é tão eficaz.
A partir desta decisão derivam as potencialidades tectônicas da construção com um cenário feito de uma serie de

È tramite il disegno che il progetto prende forma e grazie a questi rapidi schizzi il processo diventa fluente e verificabile rendendo facile la scelta tra le migliori ipotesi, quanto più è fluido il disegno, tanto è efficace la funzionalità del progetto.
Da questa decisione derivano le potenzialità tettoniche della costruzione con uno scenario finale di una serie di spazi successivi divisi da arcate, che permettono



Alto
Do caderno de Francisco Vieira de Campos: intervenções na ruína

espaços sucessivos (antecâmaras) divididos por arcos, que ao mesmo tempo permitem um espaço intimo e em forte relação com o exterior em termos de proporção, privacidade, vista e conforto.
A pesquisa pela orientação correta do quarto na pesquisa do Francisco Vieira de Campos é uma questão que vem de outras experiências de projeto e que o arquiteto questiona continuamente para fortalecer e aprimorar as soluções que ele adota.
Estudando e pesquisando entre as várias anotações do arquiteto Francisco Vieira de Campos, podemos verificar como, a questão da organização espacial do quarto nunca é uma pesquisa certa, automática, mas contínua, sempre questionada, evidente para exemplo nas notas da Casa do Rio, quinta do Orgal.

allo stesso tempo uno spazio intimo ma in forte relazione con l'esteriore.
La ricerca verso la corretta orientazione della stanza da letto nello studio di Francisco Vieira de Campos é una questione che viene da altre esperienze progettuali e che l'architetto continuamente mette in dubbio al fine di rafforzare e valorizzare le soluzioni che adotta.
Studiando e ricercando fra i vari appunti dell'architetto Francisco Vieira de Campos possiamo verificare come, la questione dell'organizzazione spaziale della camera da letto non è mai un dato certo, automatico, ma una continua ricerca che viene sempre messa in discussione, evidente ad esempio negli appunti di Casa do Rio, quinta do Orgal.

.CONSTRUÇÃO/a relação com as preexistências

"A preexistência, mesmo antes de ser um objeto arquitetônico, é um objeto material: como tal, pode ser escavado, remodelado ou modificado com o objetivo de restaurar a sua "máquina estética" de acordo com a sensibilidade contemporânea do autor."[1]

No caso da Quinta da Rocha, a relação com as preexistências - que na maioria

"La preesistenza, prima ancora che oggetto architettonico, è oggetto materiale: in quanto tale può essere scavata, rimodellata o altrimenti modificata proprio con lo scopo di rimettere in funzione una 'macchina estetica' secondo la sensibilità contemporanea dell'autore."[1]

Nel caso di Quinta da Rocha, la costruzio-

1 Federico de Matteis, (h)ortus rivista di architettura, 4 gennaio 2008 trad do autor

1 Federico de Matteis, (h)ortus rivista di architettura, 4 gennaio 2008

dos casos está num estado de ruína - tem um impacto enorme na construção,e é dai a ideia de retrabalhar, remodelar o material presente no local, porque seria inadequado manter intactos os edifícios agora obsoletos.
A ideia do Arquiteto Francisco Vieira de Campos, neste caso, é que, devendo manter os locais e as posições originais, tentar de abstrair o conhecimento local e renová-lo; desta forma, o testamento deixado por essas construções não seria um mero objeto construtivo, mas uma forma mais profunda de pensamento crítico que resultaria na transmissão e evolução do conhecimento ancestral.
É assim que o Arquiteto, quando se encontra na incerteza do projeto, vai pesquisar no passado as formas e técnicas de construir para resolver os problemas causados pelo meio ambiente, que entretanto se apropriou de sua continuidade. Soluções retiradas do passado são por exemplo o uso da telha revestida a cal no canto do beirado, onde as últimas telhas (do beirado) vem coberta s com cal para reforçar a parte terminal da parede e protegê-la dos eventos atmosféricos.
Esse processo leva a preexistência a ser uma evolução de si mesmo, evitando ser uma simples repetição ou um anacrônico 'como era, onde era'. Pelo contrário, não retira de si os elementos construtivos, mas do 'genius loci'; o seja daquele lugar que dá forma ao ambiente, fazendo com que cada elemento (construído ou não) seja parte inequívoca dele.

ne e quindi il rapporto con la preesistenza, che nella maggior parte dei casi si trova allo stato di rovina è l'idea del rielaborare, riplasmare la materia presente nel luogo, di fatti sarebbe inopportuno mantenere intatte le costruzioni ormai obsolete, l'idea forza dell'architetto Francisco Vieira de Campos, in questo caso, è quella, mantenendo le collocazioni e posizioni originali, di astrarre le conoscenze locali e rinnovarle.
In questo modo il testamento lasciato da queste costruzioni non sarebbe il mero oggetto costruttivo, ma una più profonda forma di pensamento critico che si tradurrebbe nella trasmissione e perfezionamento di conoscenze ancestrali.
É seguendo questa maniera che l'architetto quando si ritrova nell'incertezza progettuale, va a ricercare dal passato quelle forme di costruire e risolvere i problemi dati dall'ambiente, che nel frattempo ha preso possesso della sua continuità. Soluzioni che vengono prese dal passato sono l'utilizzo del beirado d'angolo, dove l'ultima tegola viene ricoperta di calce al fine di rafforzare la parte terminale della parete e proteggerlo dagli eventi atmosferici.
Questo processo porta la preesistenza ad essere un'evoluzione di sé stessa, evitando di essere una semplice ripetizione, o un anacronistico 'com'era, dov'era'. Al contrario non riprende i suoi elementi costruttivi da sé stessa, ma del genius loci di quel luogo che da forma all'ambiente rendendo ogni elemento costruito e non parte inconfondibile di esso.

.CONSTRUÇÃO/seleção dos materiais

O desenvolvimento do projeto

- Preservar a memoria do sitio/lugar.
- As construções 'interessantes' da Quinta da Rocha são 'arquiteturas vernáculas' (históricas e ancestrais) e os saberes que lhe deram origem construíram-se baseados na repetição de soluções afinadas pelo tempo. "Com as tecnologias possíveis (de uma economia demasiado pobre) e materiais locais, criaram-se lugares reconhecíveis como tal, que se adossaram cuidadosamente aos contextos dos homens, ou dos sítios".
- A proposta tenta seguir, na medida do possível, o saber da tradição, o saber fazer, ajustando o 'modus operandi' com as 'técnicas milenárias'.
- A investigação que estamos a levar o caso com este projeto, tens como um dos seus objetivos retomar, de uma forma consciente e ponderada das opções construtivas do passado adaptando-as tecnologias do presente.

Lo sviluppo del progetto

- Preservare la memoria del sito/luogo.
- Le costruzioni "interessanti" di Quinta da Rocha sono 'architetture vernacolari' (storiche e ancestrali) e i saperi che ne diedero origine sono stati costruiti basandosi sulla ripetizione dalle soluzioni migliorate attraverso il tempo. " Con le tecnologie possibili (di una economia molto povera) e i materiali locali, si sono creati luoghi riconoscibili come tali, che si sono appoggiati delicatamente ai contesti degli uomini o dei siti."
- La proposta cerca di seguire, nei limiti del possibile, il sapere della tradizione, il saper fare, aggiustando il classico 'modus operandi' moderno con le 'tecniche millenarie'.
- L'investigazione che stiamo a porre in causa con questo progetto, ha come uno dei suoi obbiettivi riprendere, in una forma cosciente e ponderata le opzioni costruttive del passato adattandole alle tecnologie del presente.

A segunda vida da arquitectura vernacula
Quinta da Rocha



Esquerda
Do caderno de Francisco Vieira de Campos: o inverso da matéria

MATERIAIS

(Origem mineral)

Xisto/
Barro/
Cal/
Pigmentos/

(Origem vegetal)

Madeiras (varas ou ripas)/
Elemento de atar/
Coberturas de vegetais/

MATERIALI

(Origine minerale)

Scisto/
Argilla/
Calce/
Pigmenti/

(Origine vegetale)

Legni (travetti o bastoni)/
Elementi per legare/
Coperture vegetali/

.CONSTRUÇÃO/o negativo da matéria

"A horizontalidade acentuada pela insistência de um só piso em que a faixa branca das paredes separa, como acento horizontal da paisagem, o azul-acinzentado do Céu do amarelo-terroso do chão é perturbada na sua brancura pelos raros escuros de portas e janelas." [1]

A técnica de construção da taipa permite a abertura de vãos profundos mas de dimensão reduzida, capazes de proteger os raios solares, com a vantagem de criar um ambiente interior isolado e protegido, iluminado por luz indireta.
Para criar os vãos, vem inseridos entre os blocos de taipa arquitraves de madeira ou

"L'orizzontalità accentuata dall'insistenza di un solo piano in cui la fascia bianca delle pareti separa, come accento orizzontale del paesaggio, l'azzurro grigiastro del cielo dal giallo terrozo del pavimento, viene perturbata nella sua bianchezza dai rari vuoti di porte e finestre." [1]

La tecnica costruttiva della taipa permette l'apertura di profondi vani, in grado di schermare i raggi solari, con il vantaggio di creare un ambiente interno alla casa isolato e protetto illuminato attraverso luce indiretta.
Nel creare i vani vengono inseriti fra i blocchi di taipa architravi in legno o pietra, a seconda delle disponibilità del territorio. La

1 AA.VV, Arquitectura popular em Portugal, Ordem dos Arquitectos, 2004

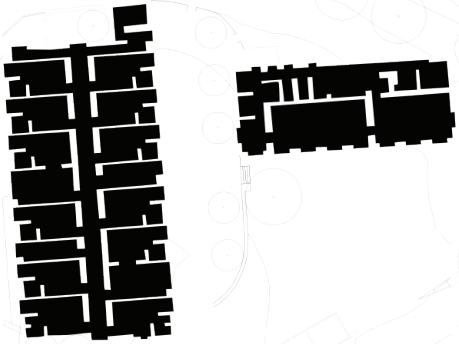
1 AA.VV, Arquitectura popular em Portugal, Ordem dos Arquitectos, 2004 trad do autor

pedra, dependendo da disponibilidade do território. No entanto, a limitação deste sistema construtivo é não permitir a criação de grandes vãos.
Hoje, porém, a técnica evoluiu e a união do betão como elemento estrutural com a taipa para o tamponamento, permite aberturas de todos os tamanhos, mantendo um excelente nível de conforto térmico derivado da espessura das paredes e das características da terra. Estas paredes combatem a entrada de calor no verão, e a sua saída no inverno, graças a sua alta inércia térmica.
Para evitar a luz direta do sol, muitas vezes no projeto encontramos um pequeno pátio de entrada que cria a quantidade certa de sombra. Os grandes vãos que organizam o espaço foram pensados como grandes portas, caixilharia de madeira a representar o inverso do material.
Todos esses detalhes construtivos fazem parte fundamental do pensamento de Francisco Vieira de Campos que já nesta fase de estúdio prévio preocupam e dirigem as escolhas do arquiteto.

limitazione di questo sistema costruttivo non permette però di poter creare vani di grandi dimensioni.
Oggi, però la tecnica rivoluziona e l'unione di un materiale come il cemento alla taipa permetta aperture di ogni dimensione, mantenendo l'ottimo livello di conforto derivato dallo spessore delle pareti e dalle caratteristiche della terra, mantenendo una struttura di cemento e il tamponamento in taipa. Queste pareti combattono di fatti l'entrata di calore in estate, e la sua uscita, dovuto alla loro elevata inerzia termica.
Per evitare l'entrata diretta di raggi solari spesso troviamo un piccolo patio di entrata che crea la giusta quantità di ombra. I grandi vani che organizzano lo spazio sono state pensate come grandi porte, infissi in legno a rappresentare l'inverso della materia.
Parte fondamentale nel pensamento di Francisco Vieira de Campos sono tutti questi dettagli costruttivi che già in questa fase di studio preliminare preoccupano e dirigono le scelte dell'Architetto.



.Casa de campo/
Casa da Ria



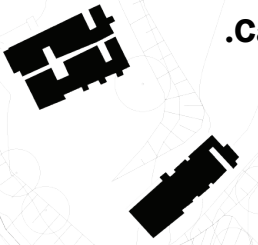
.Quinta Agricola/
Hotel rural



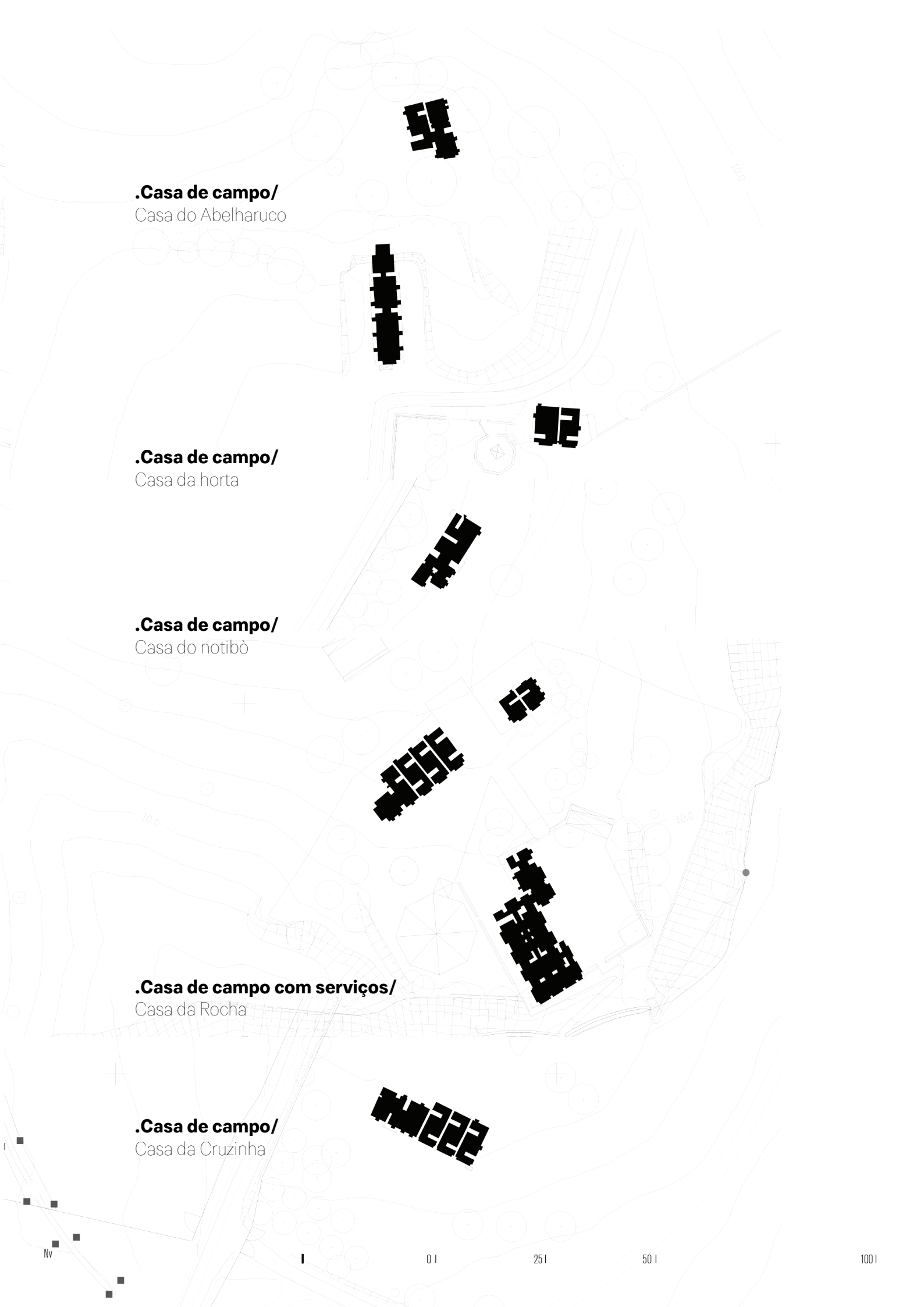
.Casa de campo/
Casa garajau



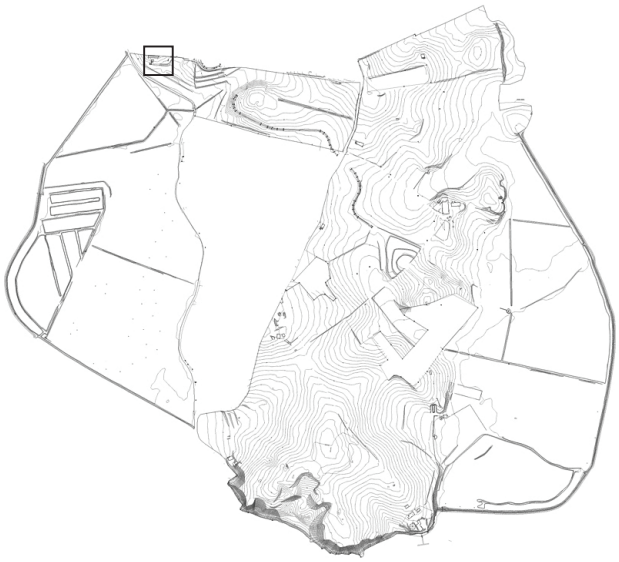
.Casa de campo com serviços/
Casa do maçarico



.Casa de campo com serviços/
Casa da praia


.Casa de campo/
Casa do Abelharuco
.Casa de campo/
Casa da horta
.Casa de campo/
Casa do notibò
.Casa de campo com serviços/
Casa da Rocha
.Casa de campo/
Casa da Cruzinha
Nv
0 l
25 l
50 l
100 l





CASA DA RIA

ANTES

.Colocação. Construída no eixo leste-oeste e posicionada no ponto mais alto do relevo em que estamos, esta casa abre-se completamente para o sul mas a entrada situa-se no lado oeste sendo uma ruína que permite a entrada de um nível inferior.

.Materiais. A construção - entre as mais antigas do quinto da Rocha - está no estado de ruína principalmente criada com a técnica da taipa e rebocado com cal.

A Casa da Ria é construída com terra crua recuperada do próprio solo, que escavado, cria a possibilidade de um terreno plano. A terra desta área é caracterizada por uma cor muito clara e arenosa. Na base, há agregados maiores de rocha, para proteger da água que diminuem de tamanho nas partes superiores da parede.

.Tipo. Muito parecida com a tipologia que no Inquérito vem descrita como 'Habitação das Encostas estufa de Grândola' com cozinha central e dois compartimentos em amontoados, os dois lados provavelmente resultam de adições em momentos diferentes, utilizados

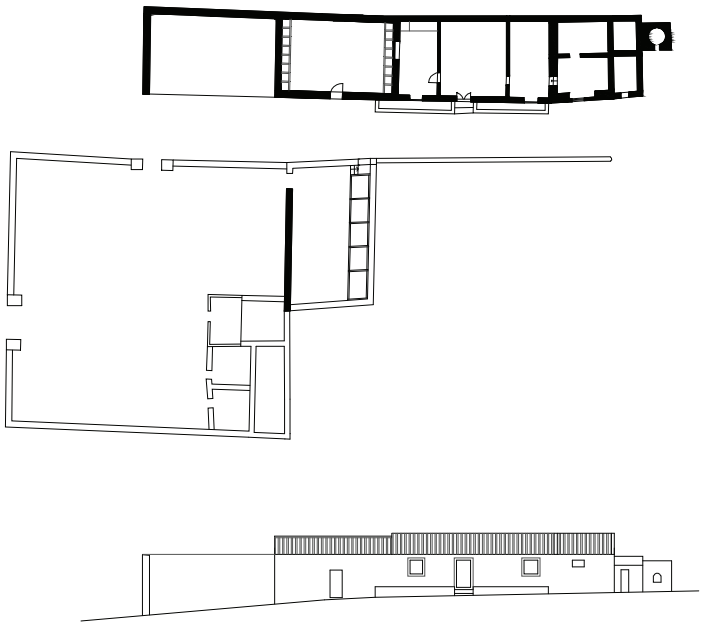
PRIMA

Inserimento. L'asse su cui è costruita è est-ovest posizionata sul punto più alto del pendio su cui ci troviamo e sul lato ovest è presente una rovina che permette l'entrata dal lato più basso.

Materiali. La costruzione, fra le più antiche di quinta da Rocha si presenta perlopiù in rovina con tecnica della taipa e rivestita a intonaco (reboco).

La Casa da Ria è costruita con terra cruda come materiale principale recuperandola dal terreno stesso, che scavato, crea la possibilità di un terreno piano. La terra di questa zona, si caratterizza per un colore molto chiaro, sabbioso. Alla base, sono presenti inerti di roccia più grossi che nelle parti superiori della parete diminuiscono di dimensione.

Tipologia. La tipologia ricorda quella descritta nell'inquerito come 'habitação das encostas da serra de Grândola' con cucina centrale e due compartimenti addossati nei due lati probabilmente risultato di aggiunte in tempi diversi, usati per il riposo, nell'estremità il forno annesso e una copertura a doppia falda.





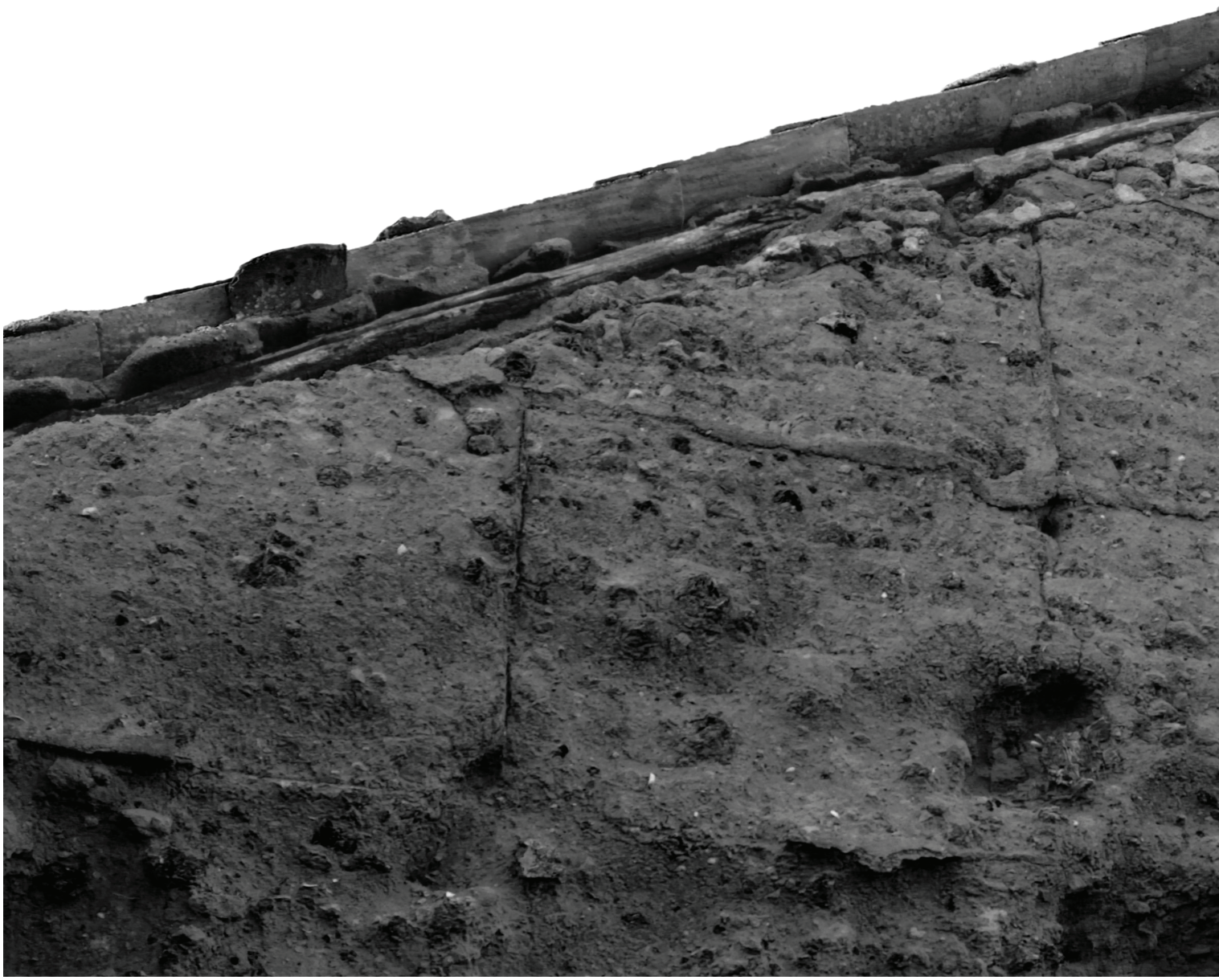


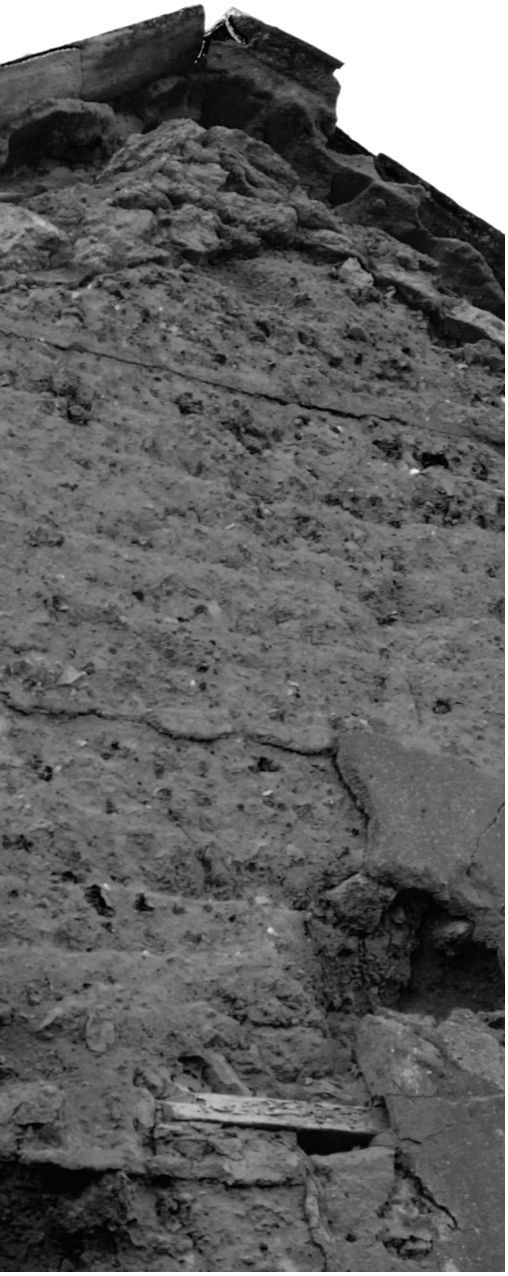
Habitação das encostas da serra de Grândola: cozinha de características alentejanas, grande chaminé, forno adossado, eira, etc.; cobertura de duas águas e pavimentos em tijoleira.

Alto
Levantamento implantação casa da Ria e alçado
Baixo
'Arquitectura popular em Portugal':p347 vol 2 -MAPA TIPOLÓGICO-

para arrumos, a extremidade do forno adjacente e uma cobertura a falda dupla.
.Linguagem Ao contrário da zona alentejana, no Algarve encontramos chaminés de tamanho muito menor em comparação com os do Alentejo, e com características ornamentais associadas mais a uma cultura mourisca.
HOJE
.Colocação. No projeto futuro, a parte mantida para a construção da nova casa de campo será a de nível mais alto, enquanto as ruínas subjacentes serão consolidadas e mantidas como evidência da construção anterior, utilizadas como tanques.
.Materiais. Nesta, tal como no resto das outras casas será utilizada a técnica da taipa, revestida a cal adapta aos critérios de sustentabilidade e impacto zero necessários pelo projeto, no entanto, através da introdução de um novo sistema de caixilhos de madeira vão ser criados os negativos do vazio das grandes aberturas.
.Tipologia. A característica que vai mudar nos vários edifícios da Quinta da Rocha será precisamente o tipo e, especificamente, neste caso, a única casa será substituída por 3 quartos por alojamento mais uma área comum. As ruínas localizadas na parte inferior abrigam pequenos tanques
.Linguagem. As novidades introduzidas pelo arquiteto são as grandes aberturas que a inovação nas modalidades de construir nos permite: com uma espessura de parede importante, é garantida a proteção contra a luz solar no interior.
Os chaminés serão convertidos assumindo dimensões maiores e usados em algumas ocasiões como claraboias.

Linguaggio. A differenza della zona alentejana, nell'Algarve incontriamo chaminées di dimensioni molto più ridotte rispetto ai camini alentejani, e con caratteristiche ornamentali associate più ad una cultura moresca.
OGGI
.Inserimento. Nel futuro progetto la parte mantenuta per la costruzione della nuova casa di campo sarà quella ad una quota più altra mentre le rovine sottostanti verranno consolidate e mantenute come testimonianza della precedente costruzione.
.Materiali. In questa come nel resto delle altre case verrà usata la tecnica della taipa rivestita a calce adottando i criteri di sostenibilità e zero impatto richiesti dal progetto, introducendo però all'interno un nuovo sistema di infissi in legno a creare il 'negativo' del vuoto scavato che si creerà a seguito nelle grandi aperture.
.Tipologia. La caratteristica che più muterà nelle varie costruzioni sarà appunto la tipologia e nello specifico, in questo caso l'abitazione singola verrà sostituita da 3 stanze per alloggio ed una zona comune. Le rovine situate nella parte inferiore ospiteranno delle piccole piscine destinate all'uso degli inquilini.
.Linguaggio. Novità introdotta dall'architetto sono i grandi vani che la tipologia costruttiva permette di fare: infatti avendo a disposizione un'importante spessore murario la protezione contro i raggi solari nella parte interna è assicurata.
I camini invece verranno convertiti assumendo dimensioni maggiori e usati come lucernari.

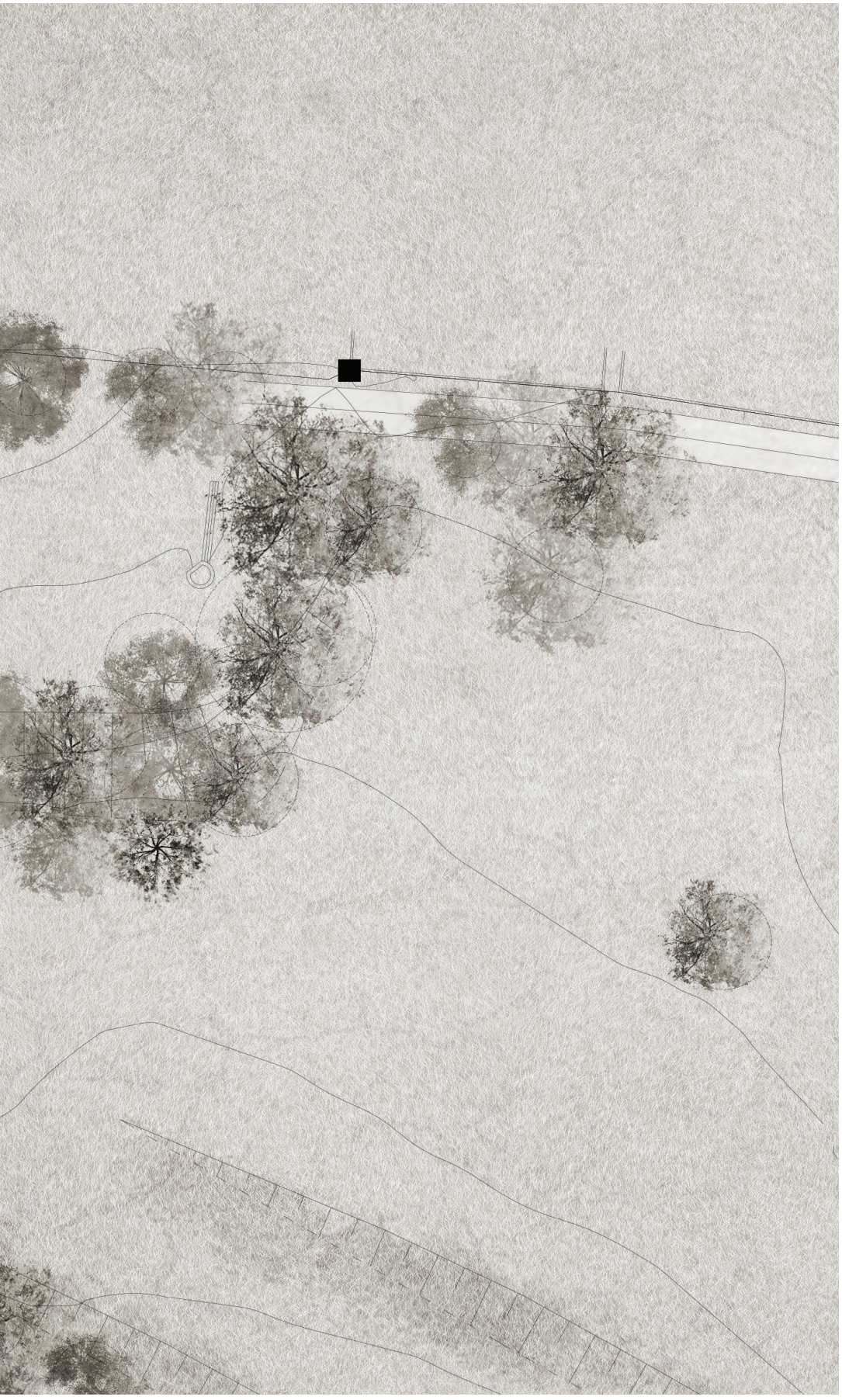


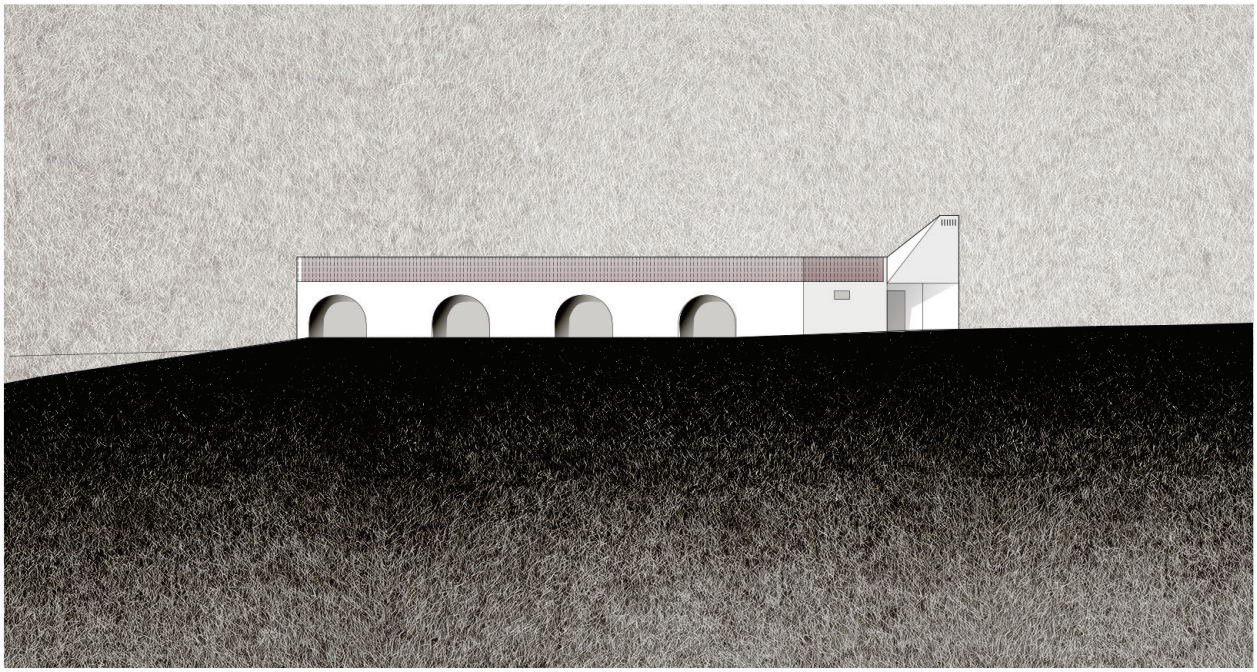


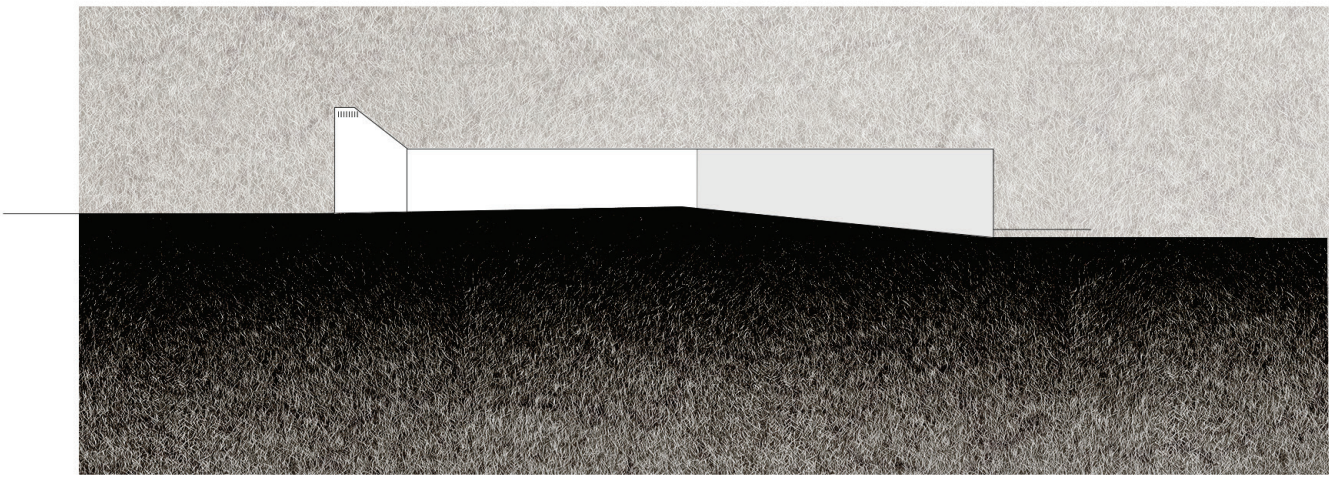


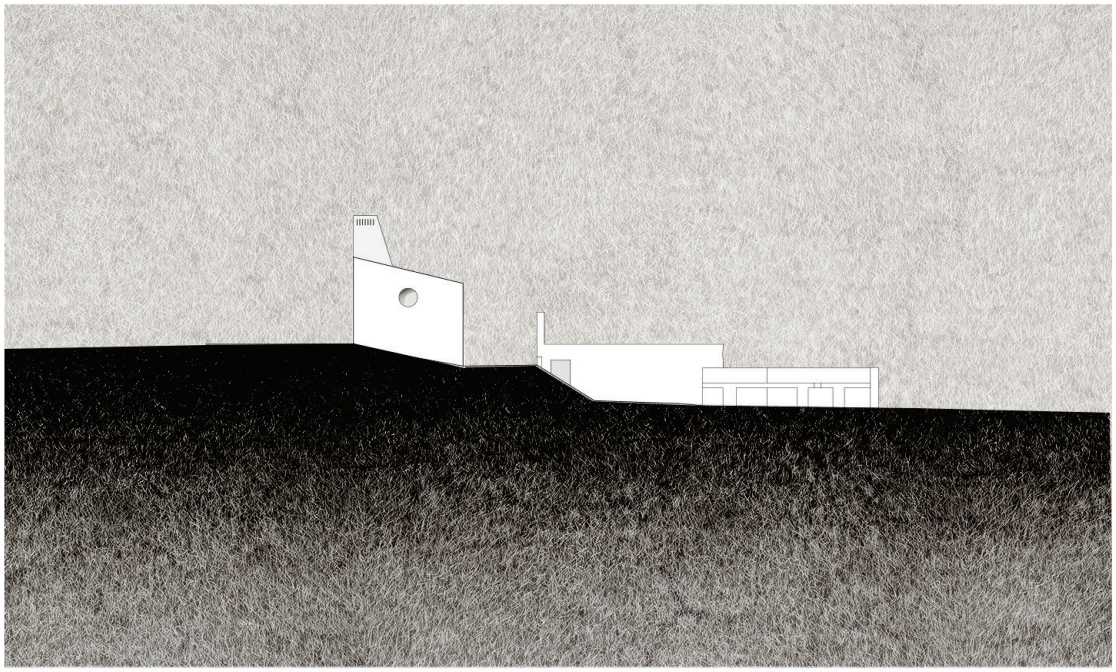


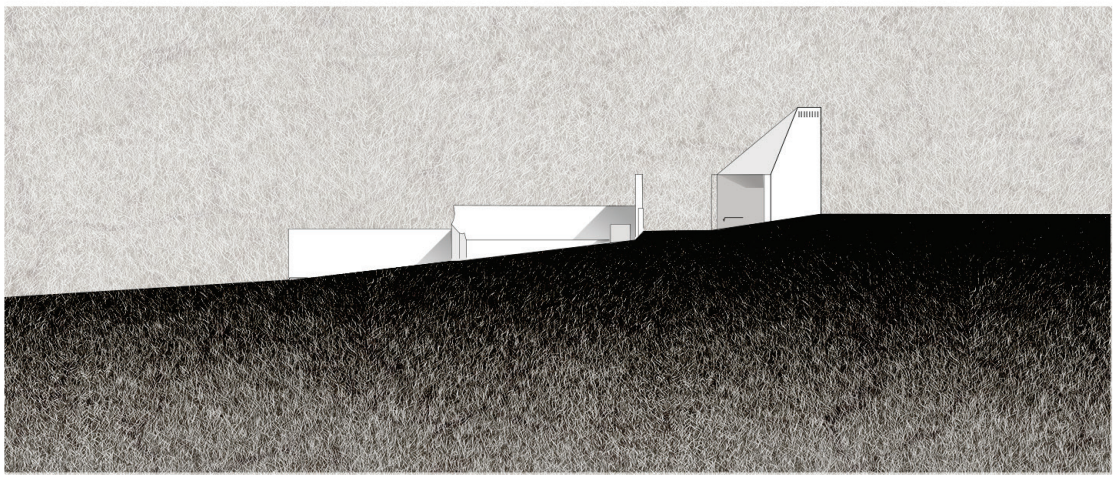
N



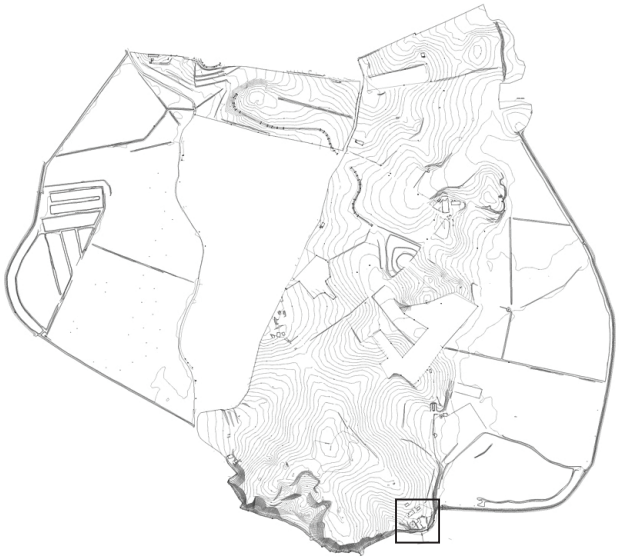












CASA DA ROCHA

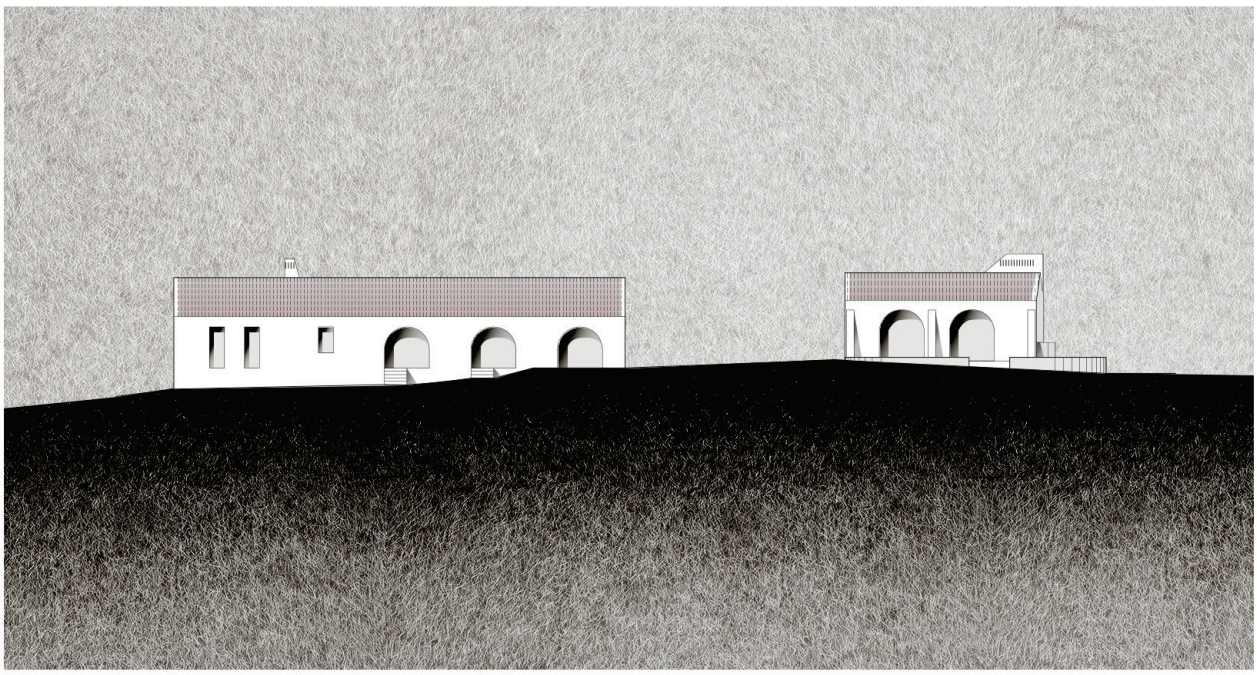
Este conjunto, o segundo em termos de tamanho, foi usado até poucos anos antes do projeto como casas de férias ou local de eventos e cerimônias, que já adivinham sua futura reutilização, antecipando temas e mantendo os lugares. É provavelmente o conjunto de construções com as melhores condições e entre os poucos que ainda poderiam ter um uso hoje. Os três edifícios serão respectivamente dois alojamentos (um t4 e um t2) com o terceiro para constituir um apoio com serviços, com cozinha, sala de jantar, área comum e varanda com vista para a costa que cai abruptamente no encontro entre o mar e o Rio Alvor.
As casas têm acesso direto à lagoa e quando o mar inunda o rio, é possível ver as praias de frente para o promontório desaparecer.

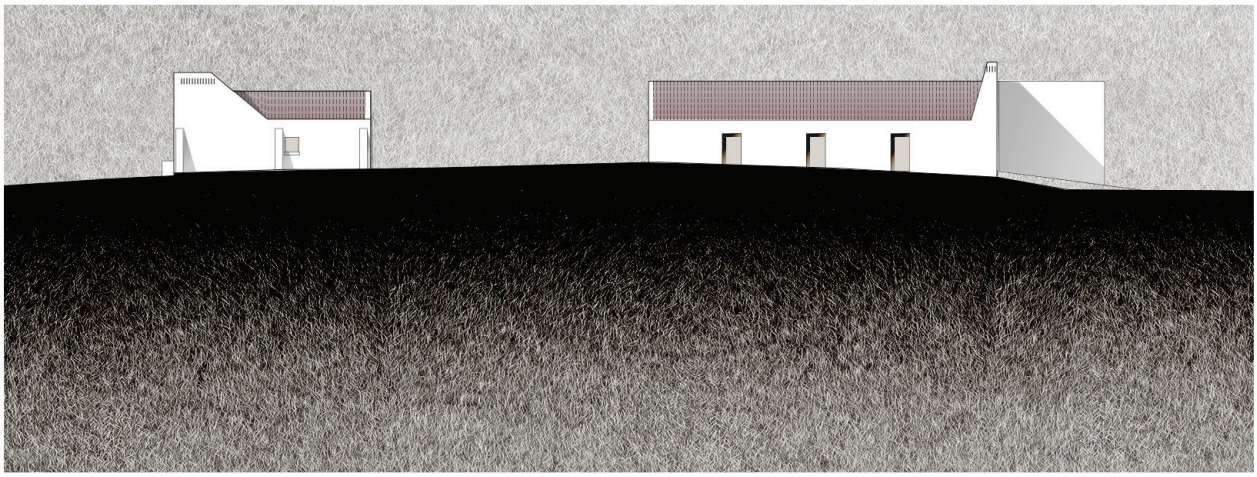
Questo congiunto, il secondo in ordine di dimensioni, usate fino a pochi anni precedenti al progetto come case vacanze oppure luogo di eventi e cerimonie, fanno già intuire il loro riuso futuro, anticipando temi e mantenendo i luoghi, è probabilmente il congiunto di costruzioni con le migliori condizioni e fra le poche che ancora oggi sono in uso, le tre costruzioni saranno rispettivamente due alloggi (un t4 e un t2) con la terza a costituire un appoggio come servizio, con cucina, sala da pranzo e spazio comune affacciato sulla scogliera che cade a picco nell'incontro tra il mare e il Rio Alvor. Le abitazioni hanno diretto accesso alla laguna e quando il mare è in piena si ha la possibilità di vedere scomparire le spiagge di fronte alla scogliera.

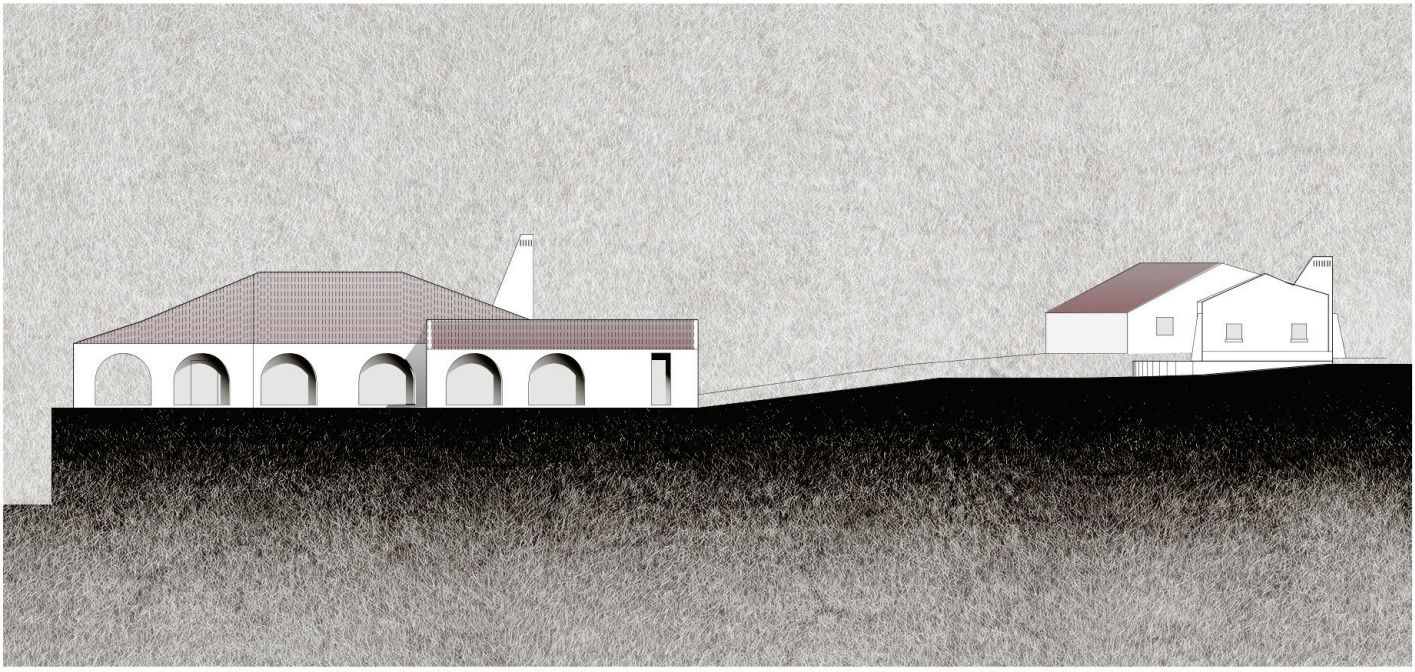


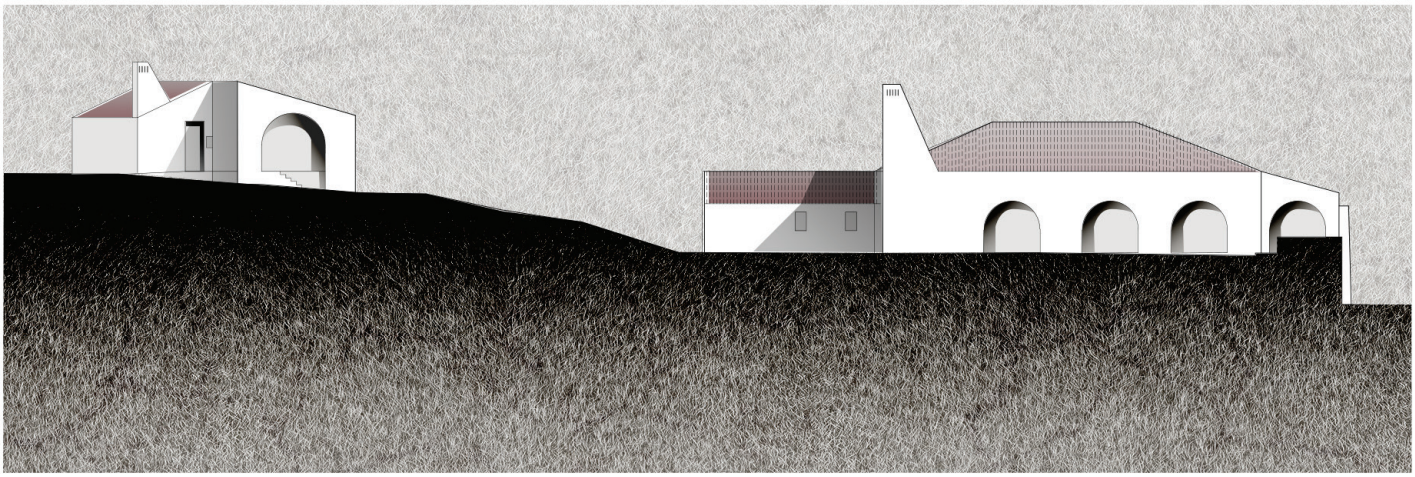
N


10.0
5.0

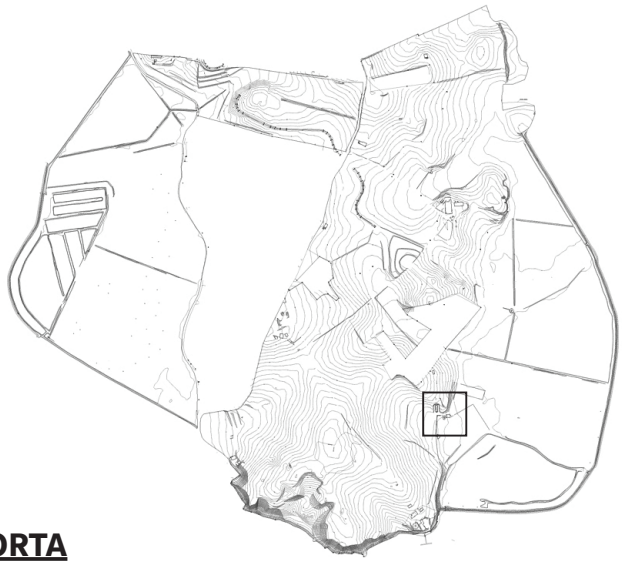












CASA DA HORTA

O aglomerado dividido em dois edifícios situados em dois níveis, um usado mais recentemente na parte superior para a reprodução das aves e um mais antigo na parte inferior, presenta o desenvolvimento de uma 'nora' que começa a partir de um tanque ao lado da edifício inferior.
O tanque permite irrigar e levar água aos locais onde há mais necessidade, entre eles outros tanques foram usados para lavar roupas, numa espécie de antigas 'lavanderias' de serviço comum à Quinta.
Quanto à economia da Quinta da Rocha, apesar da sua proximidade com o mar, a economia rural sempre foi vital e a influência árabe também é evidente na arte de irrigação, as antigas Noras Mouriscas foram então gradualmente substituídas: "a irrigação adquire grande importância para o cultivo das hortas e dos pomares; as velhas noras mouriscas acompanham normalmente os montes (casas), mas hoje estão sendo progressivamente abandonadas em favor dos motores ou da irrigação com água de barragem, dois ou três anos de trabalho nas noras chegam, como dizem por lá, para rebentar com uma besta."[1]

1 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, V. II p. 247

Il congiunto si divide in due costruzioni situate su due livelli, una più recente nella parte alta usata per l'allevamento aviario ed una più antica nella parte più bassa, tra le due si sviluppa una 'nora' che parte da una cisterna a lato della costruzione più bassa.
Questa cisterna permette di irrigare e trasportare l'acqua nei luoghi in cui vi fosse più bisogno, fra questi un'altra cisterna usata per il lavaggio dei panni, in una sorta di antica 'lavanderia', comune a servizio della Quinta.
Per quanto riguarda l'economia di Quinta da Rocha, a dispetto della sua vicinanza al mare, infatti l'economia rurale è sempre stata di vitale importanza e l'influenza araba si percepisce anche nell'arte dell'irrigazione, le antiche 'noras mouriscas' sono state poi gradualmente sostituite: "L'irrigazione assume grande importanza nella coltivazione deglio orti: le vecchie noras mouriscas accompagnano i monti (case), ma oggi sono sostituite dai motori o dall'irrigazione con acqua di cisterna, due o tre anni di lavoro nelle noras bastano, come là dicono, per 'faticare come una bestia'."[1]

1 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, V. II p. 247 trad do autor

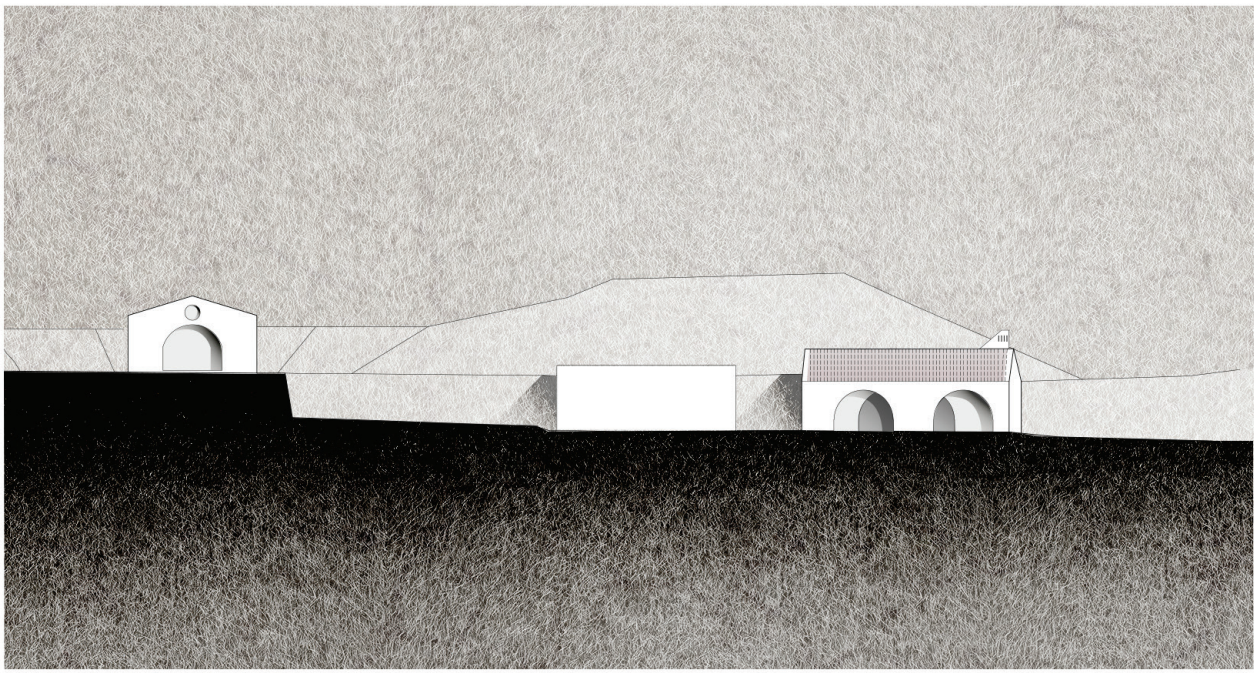


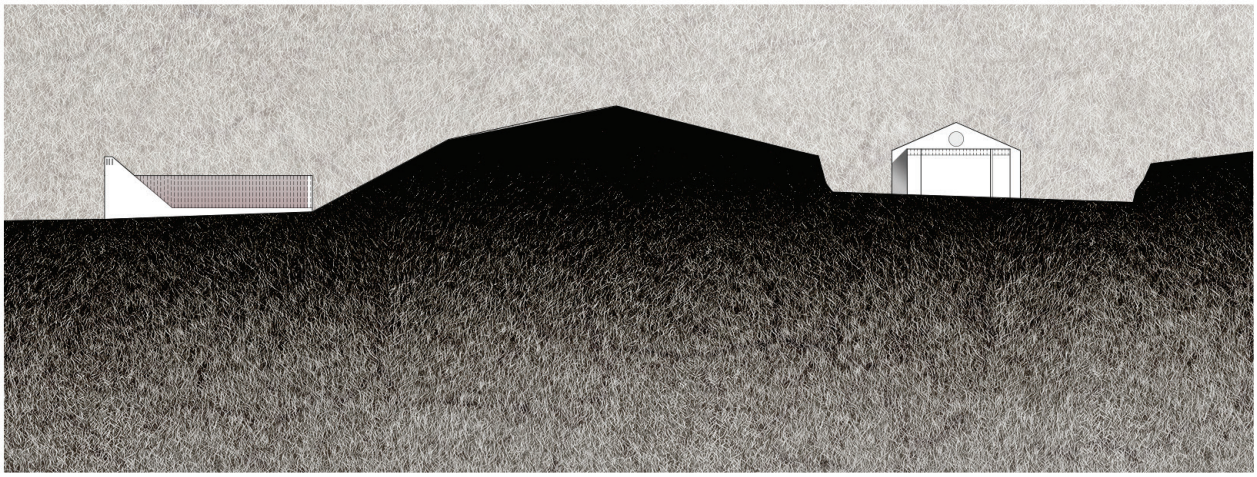


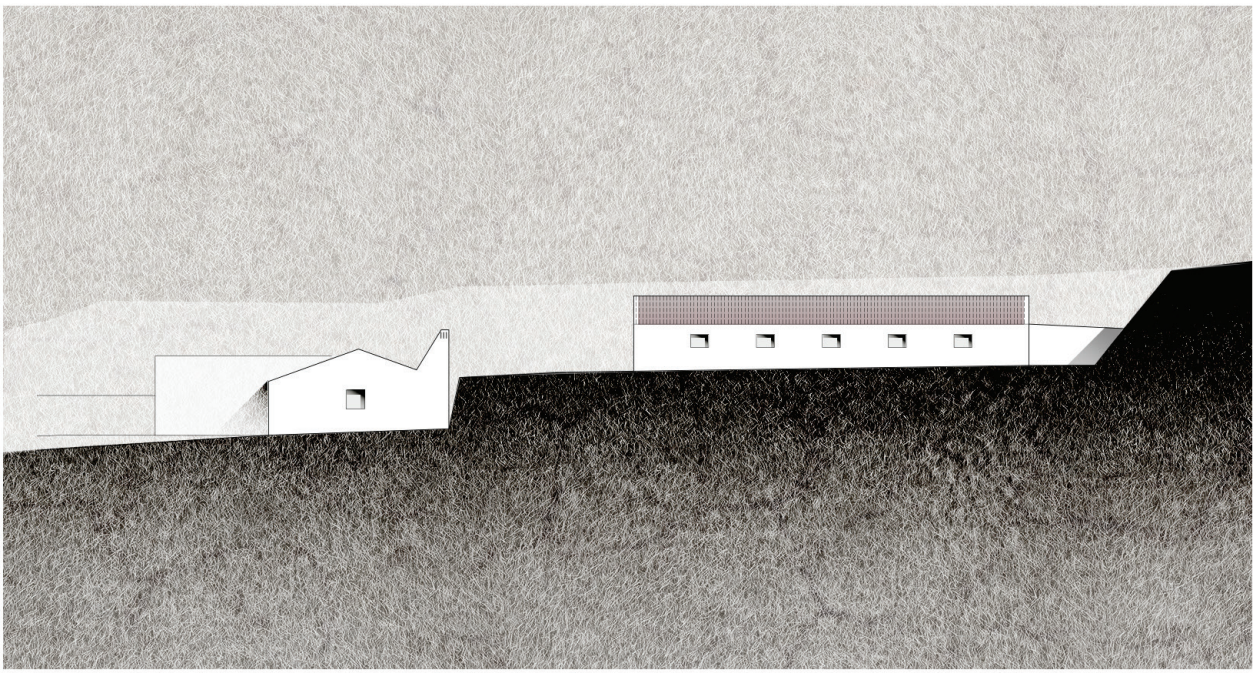


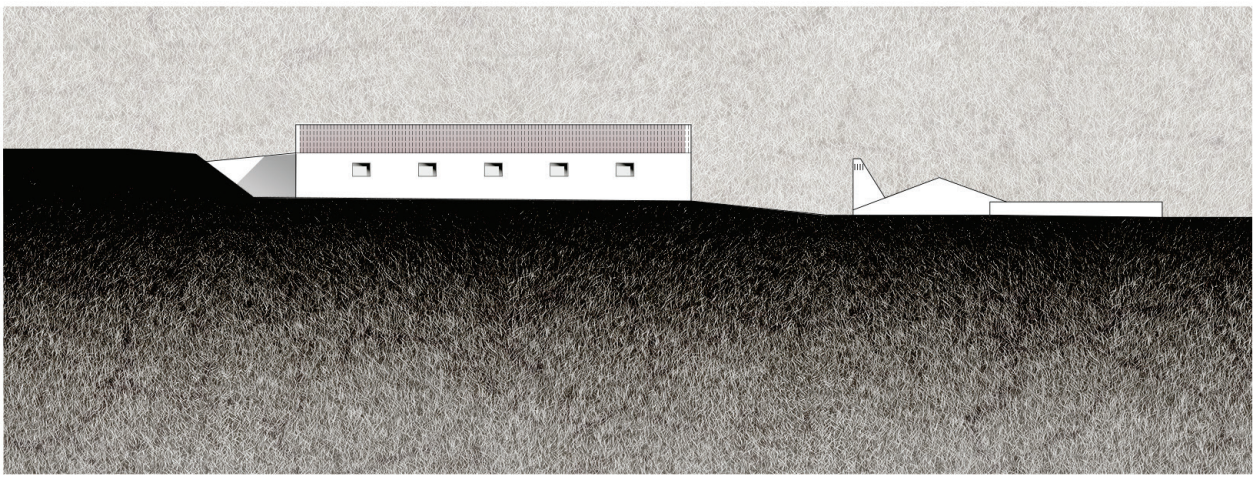
N















CASA DA PRAIA

Certamente as construções com uma colocação das mais particular e complicadas, são colocadas num declive com uma visão ampla do mar ao oeste; são o engenho e a adaptação ao lugar os testemunhos das construções típicas do volgo: "O elemento anónimo que resulta em parte da concepção pre-romantica de Herder levou alguns etnógrafos a defender a opinião de que o povo era uma espécie de criador colectivo, como se existisse uma alma popular colectiva. Hoje está inteiramente provado que a criação é sempre individual - o que lhe confere aparentemente carácter anonimo - é mais a atitude mental do povo que se costuma apropriar do que lhe interessa sem se dar ao cuidado de fixar o nome do autor. Não só se apropria como modifica, aperfeiçoa ou deturpa, conforme a fidelidade da memória o a própria capacidade criadora."[1]

E para vencer as dificuldades dadas, o homem encontra as ferramentas para construir aqui, e é o caso dos contrafortes que ajudam o sistema construtivo da taipa a vencer o declívio.

Sicuramente le abitazioni con un inserimento fra i più particolari, sono collocate lungo un pendio con ampia vista sul mare i i terreni a ovest, sono testimoni dell'ingenuità e dell'adattamento nel costruire tipico del volgo: "O elemento anónimo que resulta em parte da concepção pre-romantica de Herder levou alguns etnógrafos a defender a opinião de que o povo era uma espécie de criador colectivo, como se existisse uma alma popular colectiva. Hoje está inteiramente provado que a criação é sempre individual - o que lhe confere aparentemente carácter anonimo - é mais a atitude mental do povo que se costuma apropriar do que lhe interessa sem se dar ao cuidado de fixar o nome do autor. Não só se apropria como modifica, aperfeiçoa ou deturpa, conforme a fidelidade da memória o a própria capacidade criadora."[1]

E per vincere le difficoltà date dall'ambiente l'uomo trova gli strumenti per poter costruire anche qui, ed è il caso dei contrafforti che aiutano il sistema costruttivo della taipa a vincere il declivio.

1 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, V II p77

1 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, V II p77 trad do autor

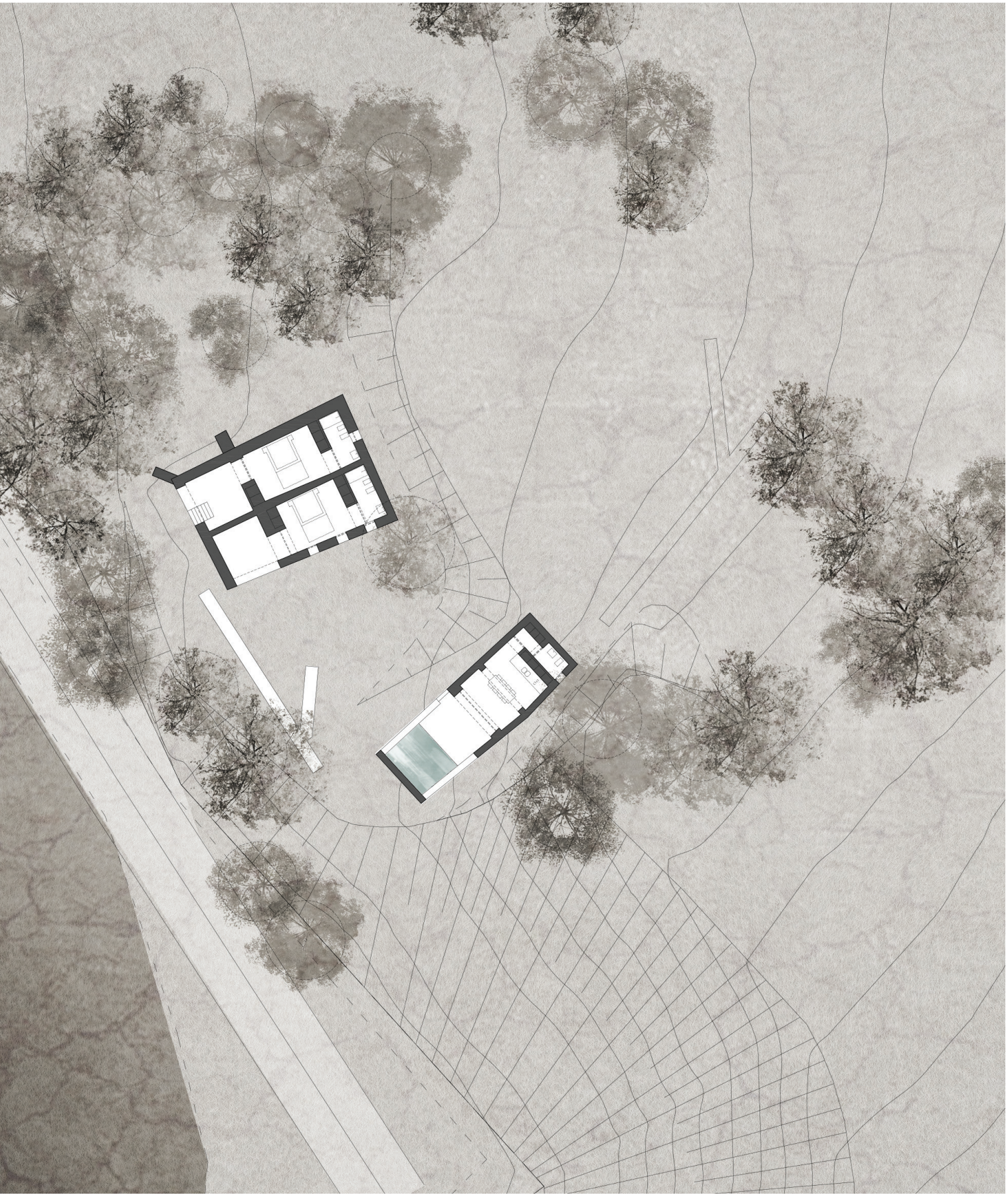
A segunda vida da arquitectura vernacula
Quinta da Rocha

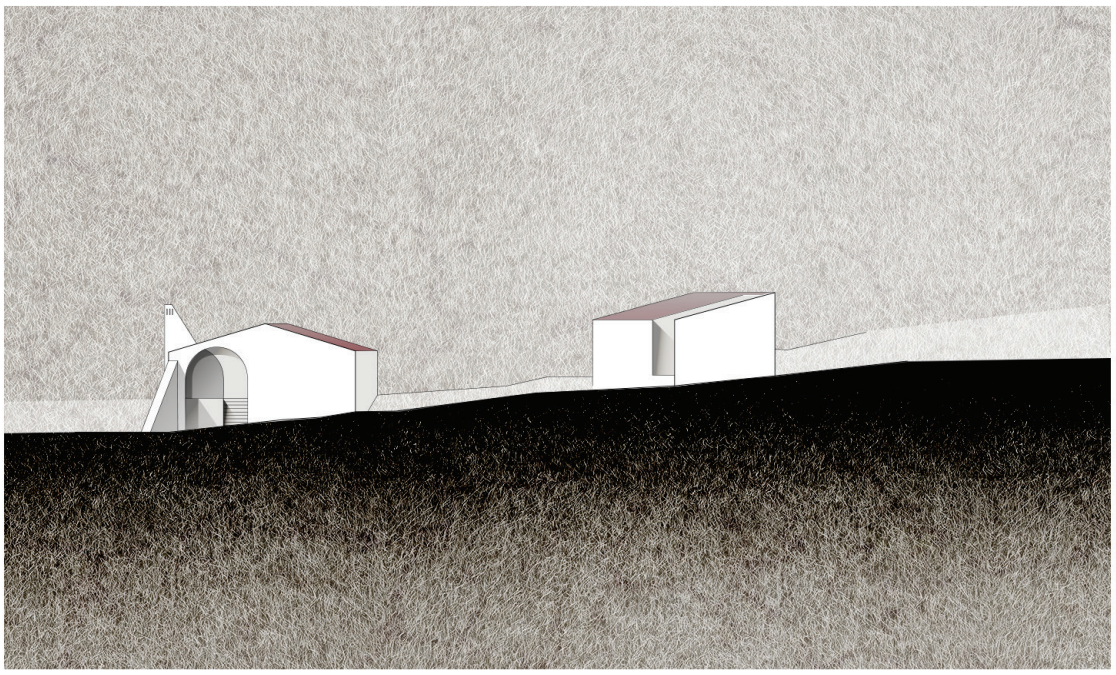


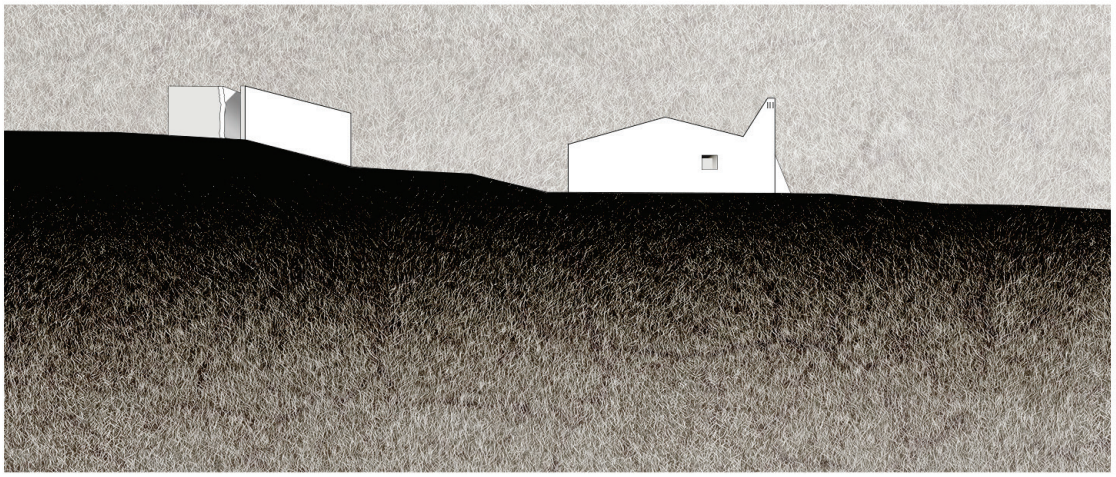


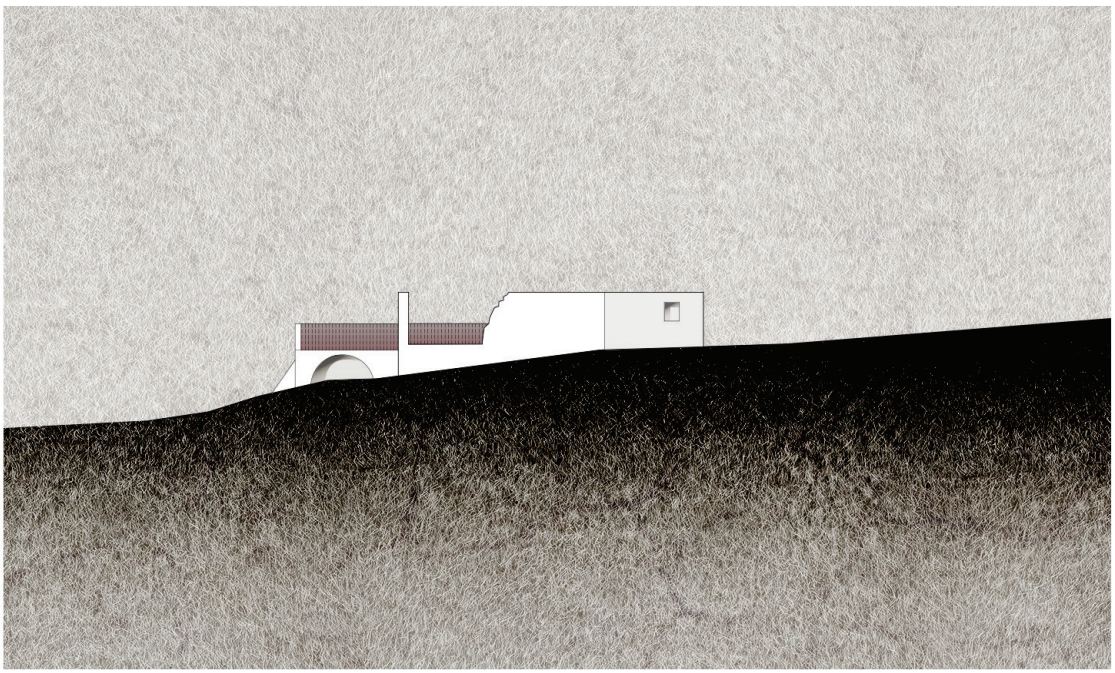


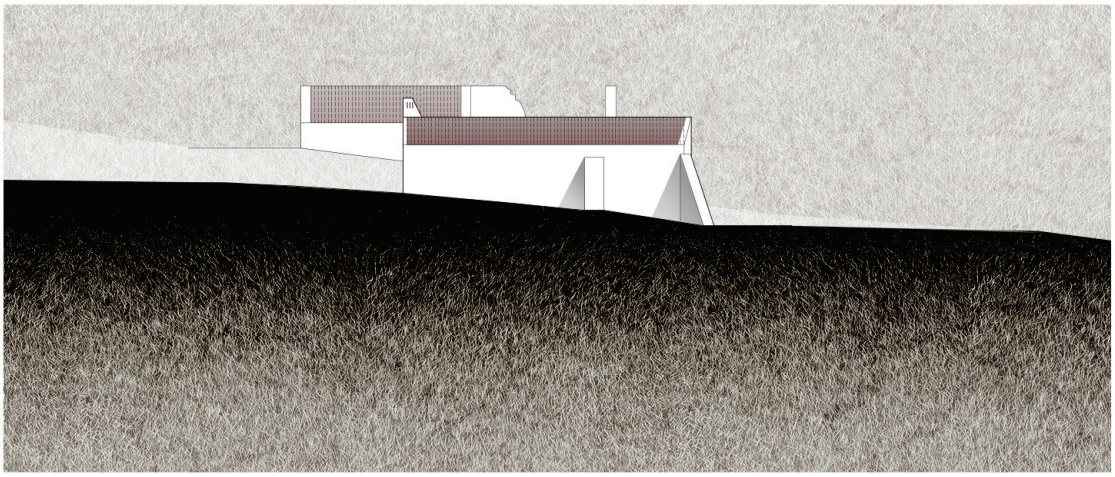
N



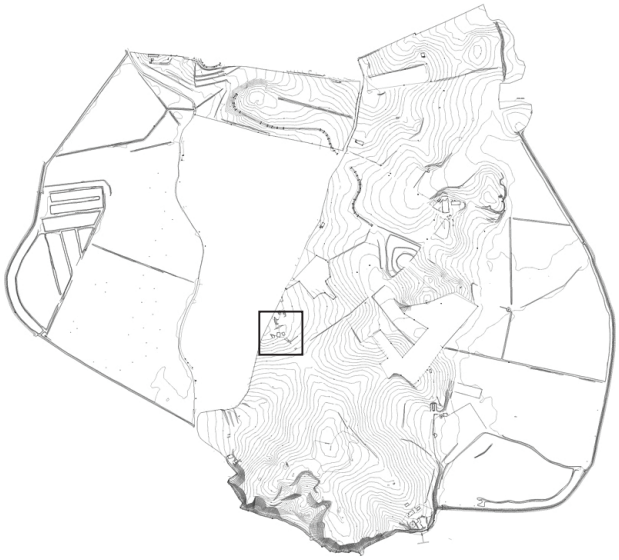












CASA DO MAÇARICO

Usado até recentemente, como moradia rural com anexo para acolher animais.

A construção é talvez uma das menos ‘interessantes’ no estudo da arquitetura tradicional, provavelmente também entre as mais recentes, embora mantenha algumas características preponderantes da arquitetura popular, provando por exemplo de como, pode-se obter inovação a partir da tradição. Mostrando-se o monumental chaminé, uma constante no manter as funções primarias da vida estritamente ligadas a própria habitação.

Utilizzate fino a poco tempo fa, una come abitazione e una come annesso per la custodia degli animali da allevamento.

La costruzione si rivela forse fra le meno ‘interessanti’ nello studio delle costruzioni in terra essendo anche probabilmente fra quelle più recenti, nonostante questo mantiene alcune caratteristiche preponderanti dell’architettura popolare dimostrandosi un esempio di come, si possa avere innovazione a partire dalla tradizione.

A segunda vida da arquitectura vernacula
Quinta da Rocha







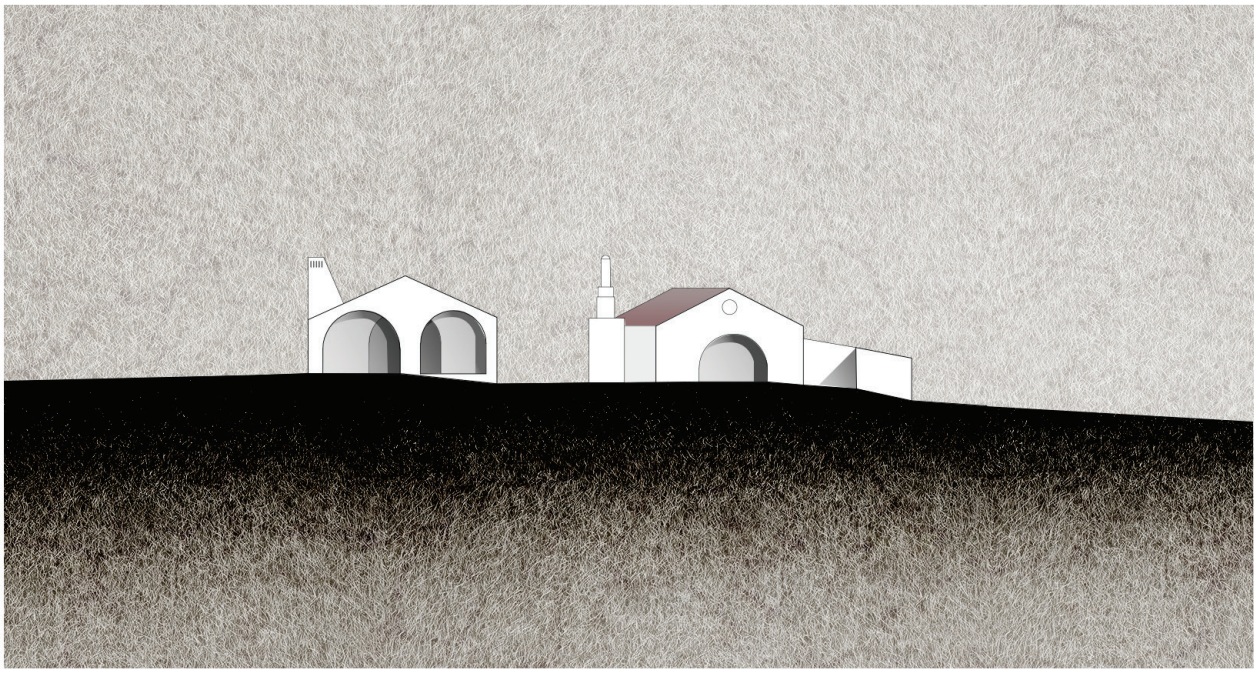


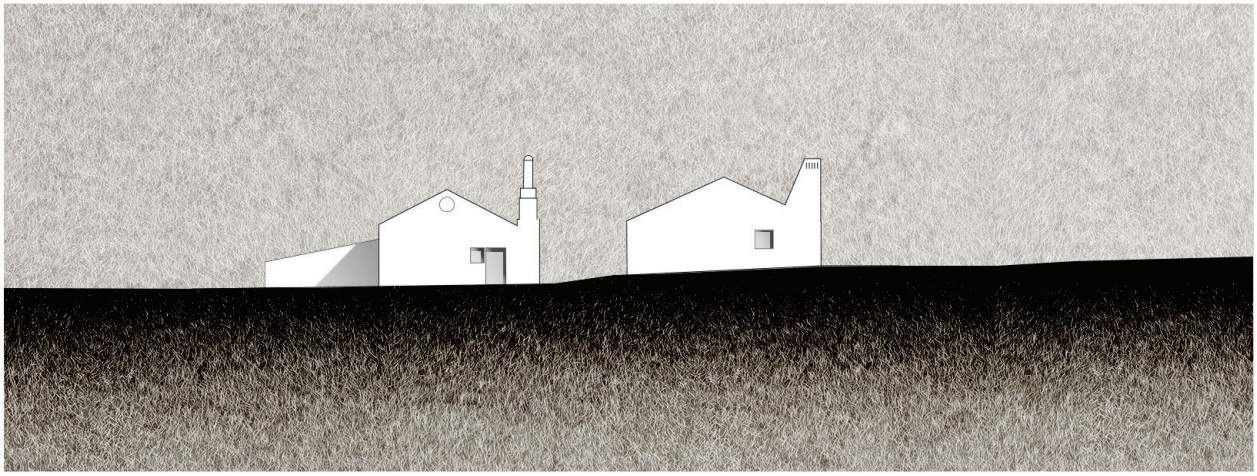


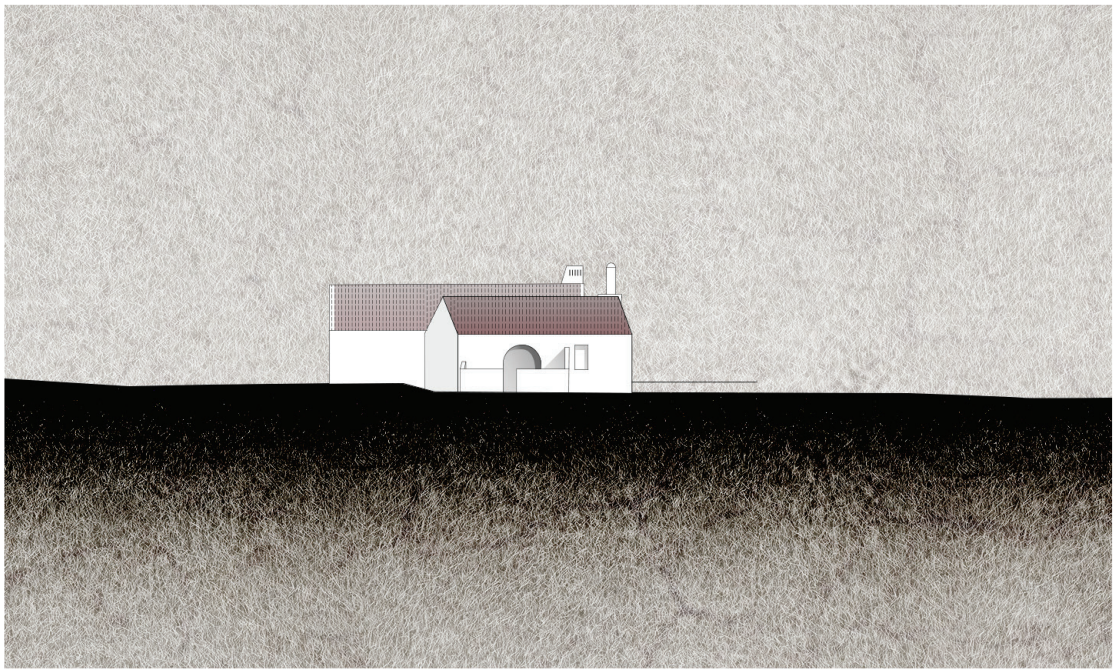


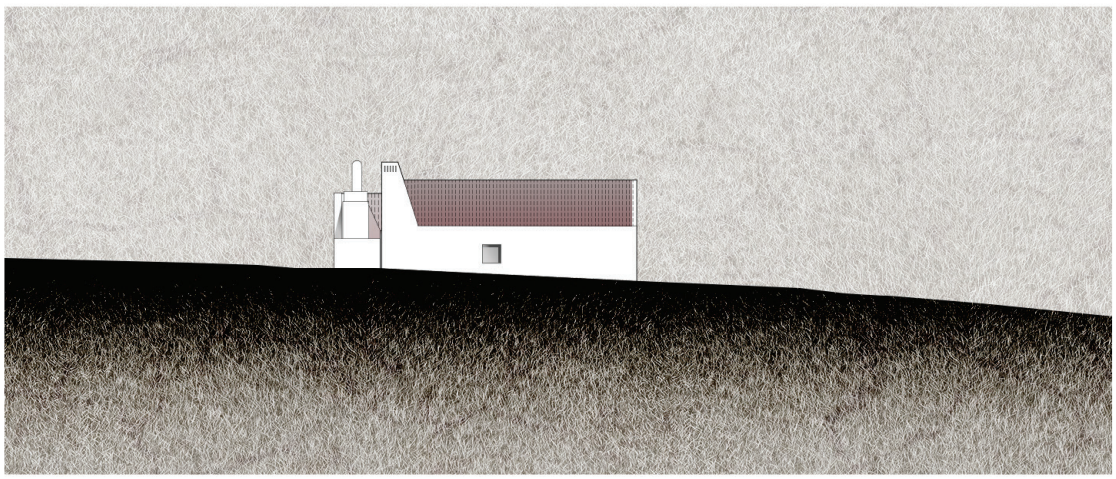
N


25.0

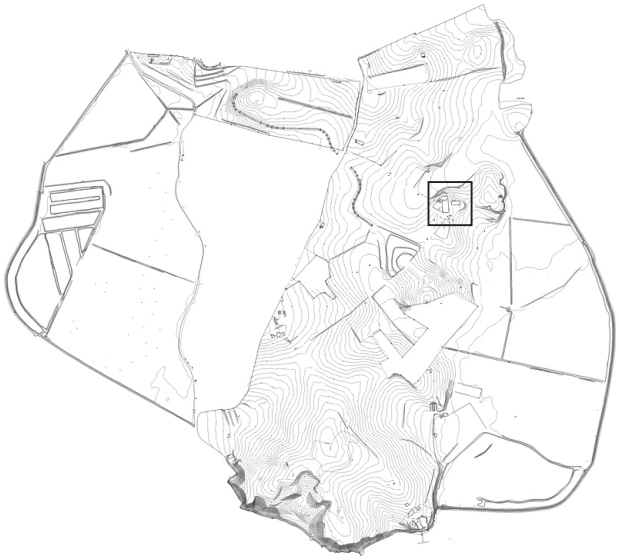












HOTEL RURAL

Numa localização central dentro da Quinta da Rocha encontramos estes dois edifícios, um dos quais, evidentemente mais recentemente usado hoje como depósito para máquinas agrícolas, enquanto o segundo, que vai ser o futuro hotel rural, resulta de várias intervenções subsequentes que foram adicionado -se ao longo dos anos, criando uma mistura complexa resultante na hibridação continua de técnicas de construção.
O conjunto, certamente o de maior tamanho, apresenta interessantes soluções típicas nas formas de construção: é o caso do duplo beirado, que consiste na repetição das telhas na parte subjacente[1] ao fim de remover o fluxo da água na parede. "O avanço do beirado situava-se, de um modo geral, na ordem de 20cm [...] servindo a cimalha, no caso dos beirados com beira-telha, como suporte (físico, mas também decorativo) desse prolongamento."[2]

In una posizione centralissima all'interno di Quinta da Rocha troviamo queste due costruzioni, di cui una, evidentemente più recente usata oggi come deposito di macchine agricole, mentre la seconda, che ospiterà il futuro hotel rurale, risulta da vari interventi successivi che si sono aggiunti negli anni a creare una complessa mistura e ibridazione di tecniche costruttive.
Il congiunto, sicuramente quello con la maggior dimensione, presenta soluzioni tipiche interessanti nei modi di costruire: è il caso del duplo beirado ossia la ripetizione delle tegole nella parte sottostante(figura a pagina precedente) al fine di allontanare lo scorrimento delle acque dalla parete. "L'avanzamento della parte finale del tetto si effettuava, in maniera generale, nell'ordine di 20cm [...] servendo la fine del bordo, nel caso di fine doppia, con doppia tegola come supporto (fisico ma anche decorativo) di questo prolungamento."[1]

1 Foto na pagina ao lado

2 CCDRAlg, Materiais, sitemas e técnicas de cinstrução tradicional, 2008, p 84

1 CCDRAlg, Materiais, sitemas e técnicas de cinstrução tradicional, 2008, p 84 trad. do autor

A segunda vida da arquitectura vernacula
Quinta da Rocha

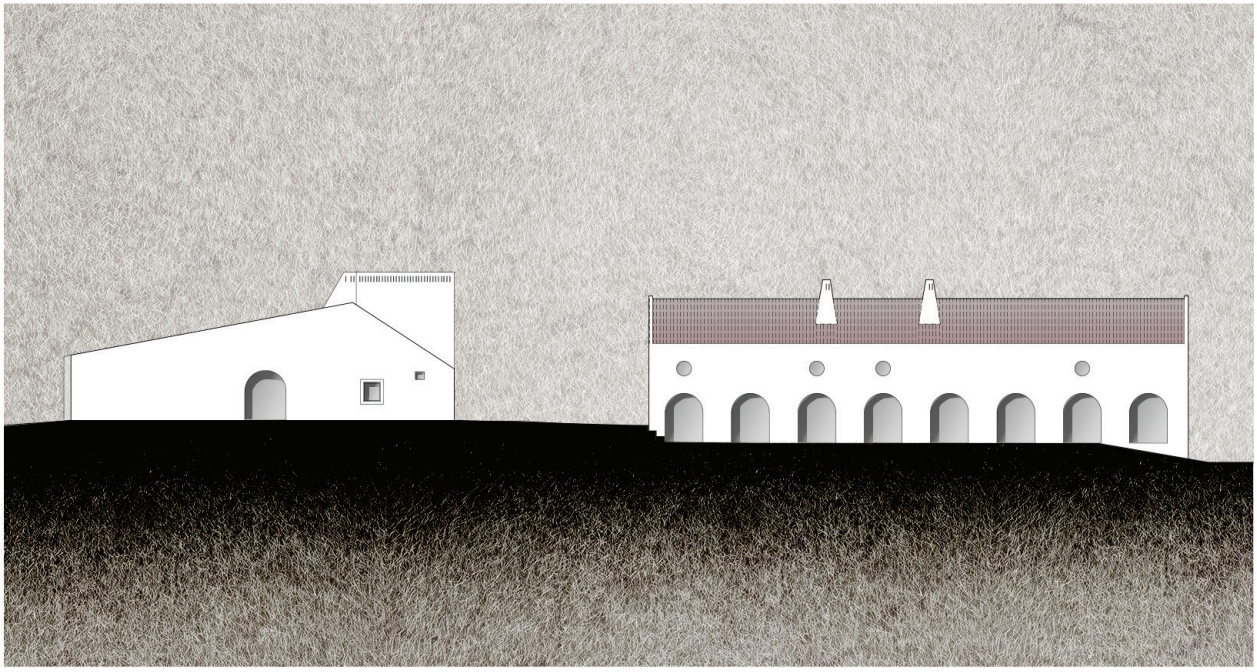


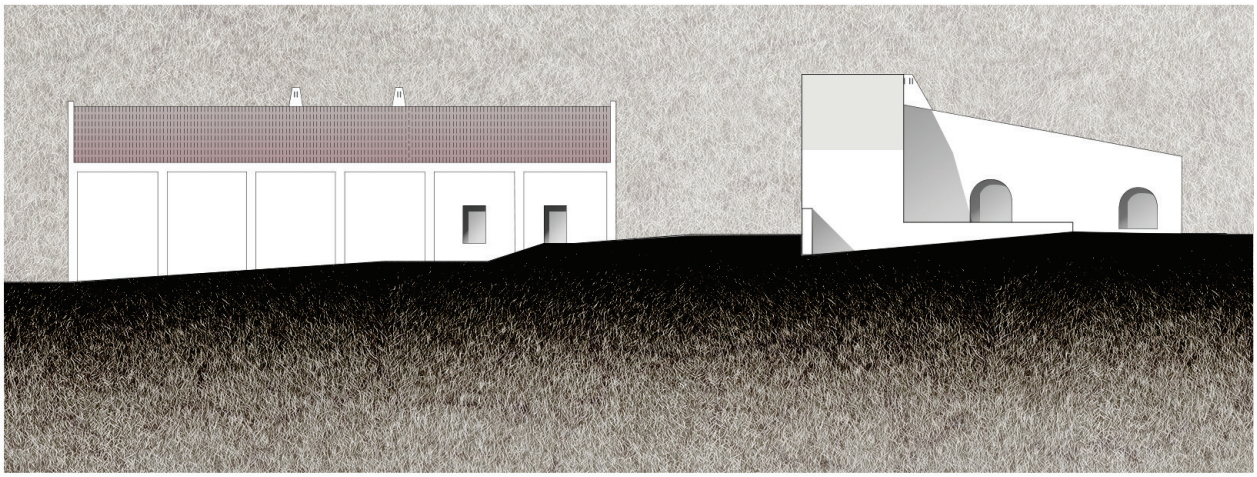


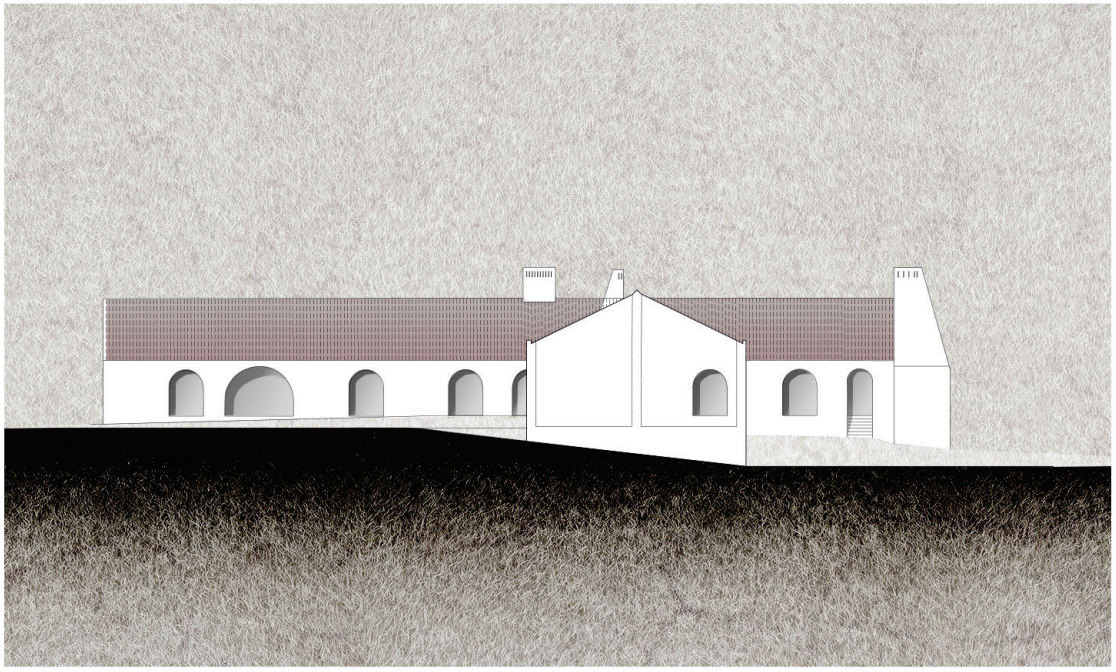


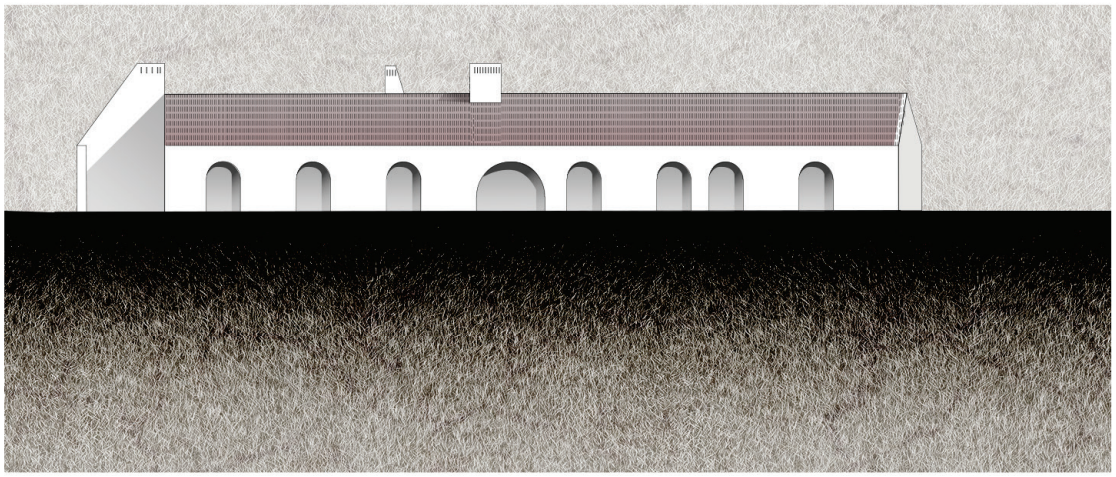
N



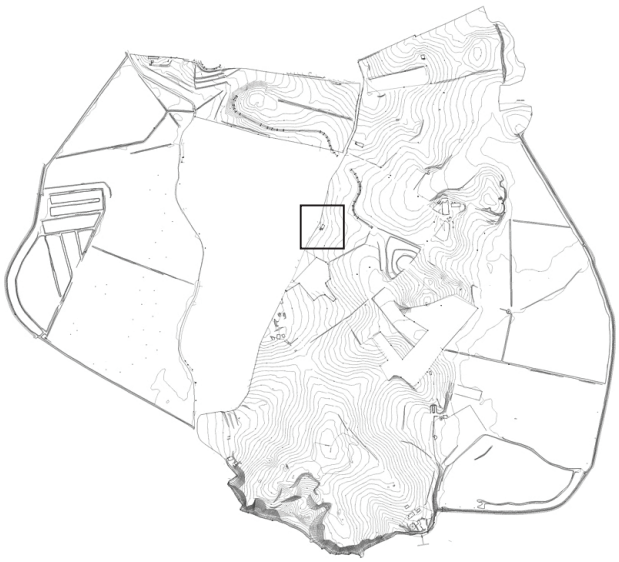












CASA DO NOTIBÓ

A Casa do Notibó está localizada na orla da Quinta da Rocha, o seu estado está agora em ruínas, mas a presença de alguns materiais mais recentes presentes especialmente perto da lareira sugere a sua utilização no início do século XX.
O estado atual nos mostra que a Taipa pode ser um material frágil, se não protegido adequadamente da infiltração de água, e quando acontece a queda do telhado, como neste caso, anuncia o desaparecimento completo iminente. Felizmente, no entanto, até hoje podemos apreciar a maneira em que foi construído, usando agregados maiores (rochas médias / grandes) para criar a base que isola a parede do solo, acima dela são colocados grandes blocos de terra compactada cuja coloração situa-se em torno das nuances amarelo-ocre.
Sob o aspecto da inserção no terreno o edifício está perfeitamente adaptado e segue as linhas do relevo gerado pelo solo.

Casa do Notibó è situata al confine della proprietà di Quinta da Rocha, il suo stato è ormai di rovina ma la presenza di alcuni materiali più recenti presenti in special modo in prossimità del camino ne suggeriscono un uso ancora nei primi del novecento.
Lo stato attuale ci dimostra come la Taipa possa essere un materiale fragile, se non protetto correttamente dalle infiltrazioni d'acqua, e la caduta del tetto, come in questo caso, ne preannuncia l'imminente sparizione completa. Fortunatamente però ancor oggi possiamo apprezzare il modo in cui è stata costruita, usando inerti di maggior dimensione (Rocce medio/grandi) per creare il basamento che isola la parete dal terreno, sopra di esso sono poi posti grandi blocchi di terra compattata la cui colorazione si aggira attorno alle sfumature giallo-ocra.
Sotto l'aspetto dell'inserimento del terreno la costruzione si adatta perfettamente e segue le linee del rilievo generate dal terreno.





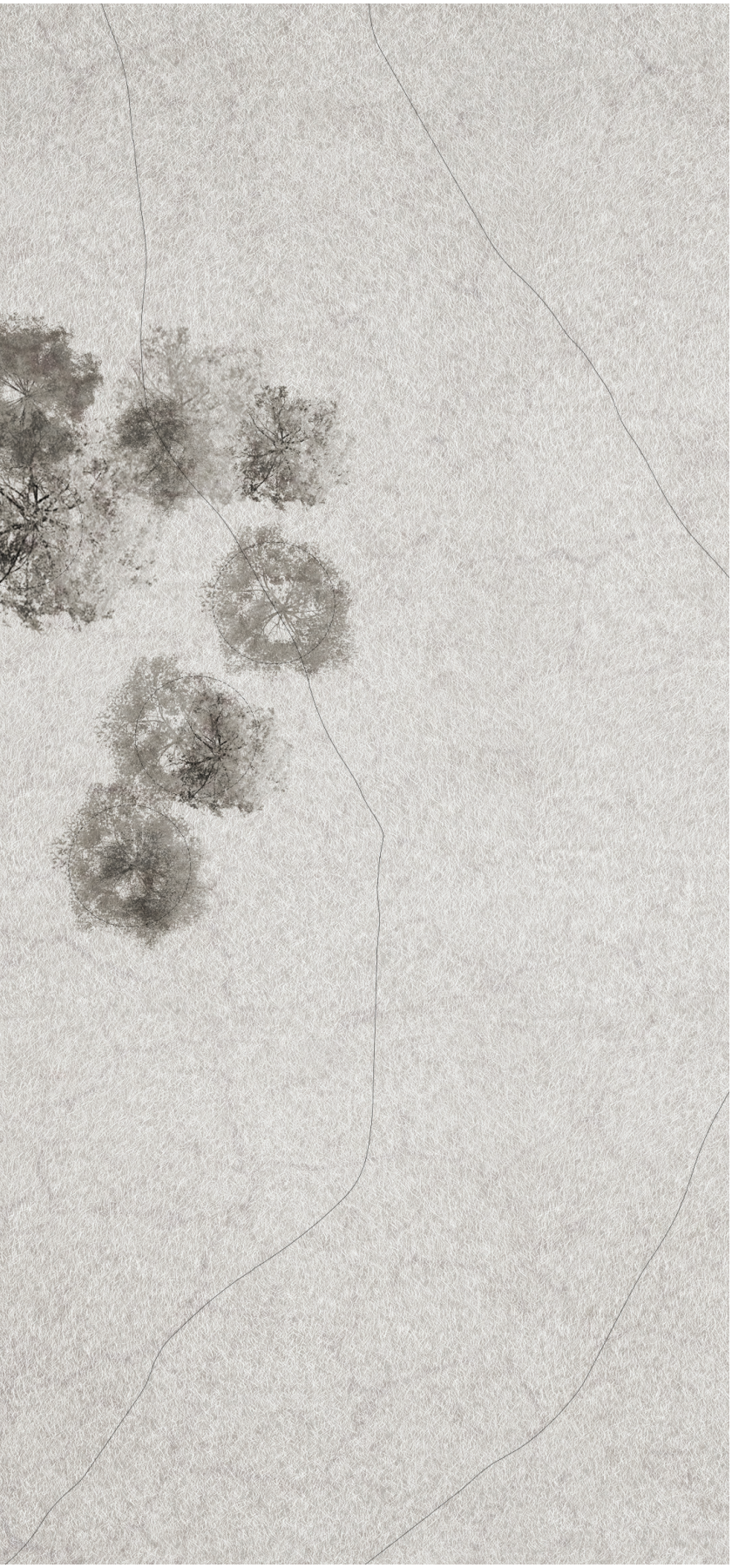




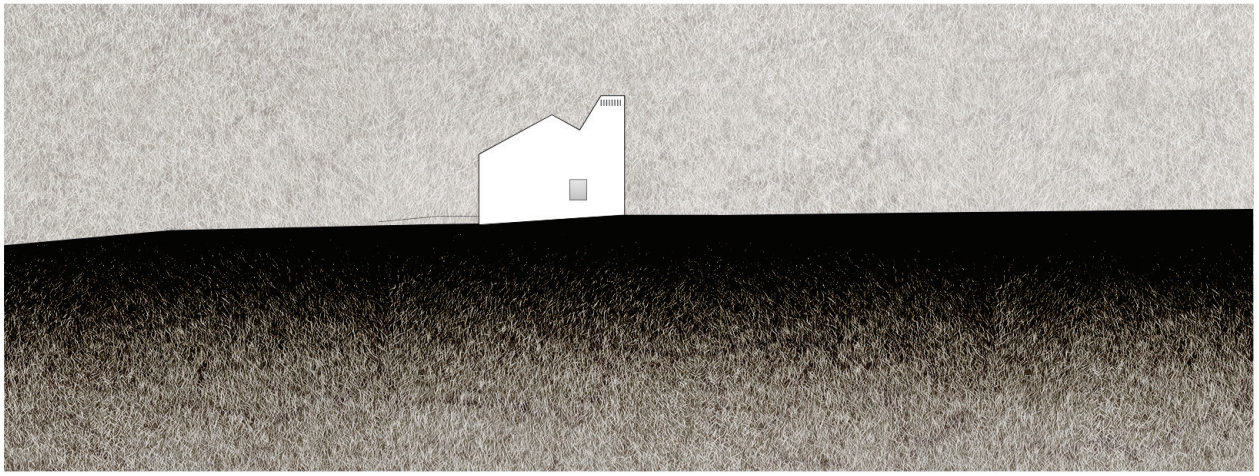


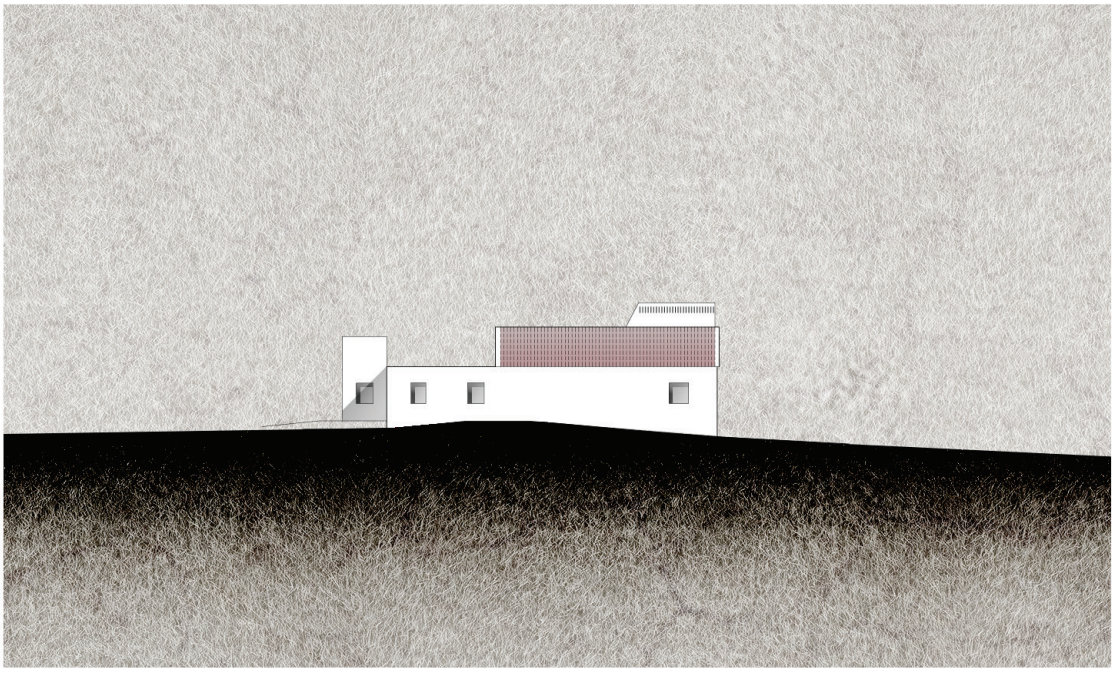


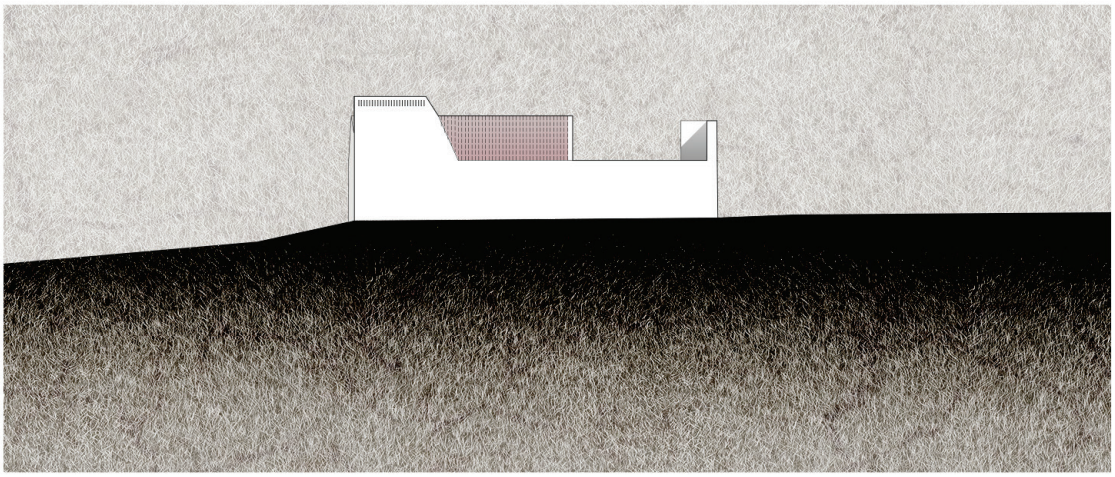




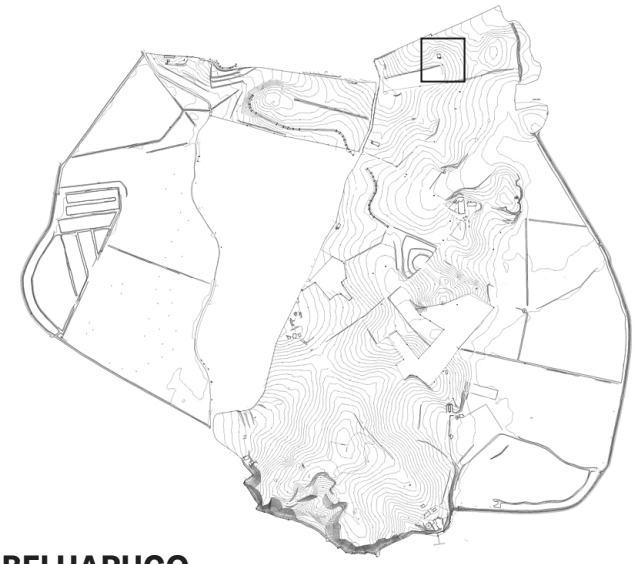












CASA DO ABELHARUCO

Esta construção certamente pertence as com um estado mais arruinado. Localizada num lugar isolado e hoje, sem quaisquer rotas que permitam ser alcançadas com meios comuns.
Apesar disso, o interesse nos sistemas de construção utilizados nesta casa é muito alto, podemos ver como a variedade de cores na terra utilizada pela técnica da taipa, detecta uma variedade igualmente grande na composição do solo.
Estas casas, infelizmente sempre experimentam uma deterioração grave como resultado do colapso do teto, que neste caso é a principal causa de degradação, mas ainda hoje podemos entender como ele foi construído usando inertes locais reconhecendo nesta ruína três maneiras principais de construir.
O da taipa, de uma cor vermelha intensa, com a utilização de vergas em madeira para a criação dos vãos; a taipa de uma cor amarela, provavelmente o resultado de intervenções sucessivas; e uma terceira parte composta por inertes de tamanho médio, tudo rebocado com cal.
É interessante notar que para as divisões internas, de espessura muito baixa, uma quarta técnica foi usada, feita de tijolos de barro.

Questa costruzione rientra sicuramente fra quelle più nello stato di rovina, situata in un luogo isolato e ad oggi, priva di percorsi che permettano di raggiungerla.
Nonostante ciò l'interesse per i sistemi costruttivi utilizzati in questa abitazione è molto alto, possiamo notare come la varietà di colori nella terra utilizzata nella tecnica della taipa, rilevi una altrettanto grande varietà nella composizione del suolo.
Queste abitazioni, infelicemente subiscono sempre un drastico deterioramento a seguito del crollo dei soffitti, che in questo caso è proprio la causa principale del degrado, ma ancora oggi possiamo capire come sia stata costruita utilizzando inerti del luogo riconoscendo tre principali modi di costruire.
La taipa con un colore rosso intenso, , con utilizzo di architravi in legno per la creazione dei vani, la taipa di un colore giallo accostata a quest'ultima, probabilmente frutto di interventi successivi e una terza parte composta da inerti di medie dimensioni, il tutto rivestito con un intonaco di calce.
Interessante notare come per le divisioni interne, di spessore molto basso, sia stata usata una quarta tecnica, mattoni di fango cotto.



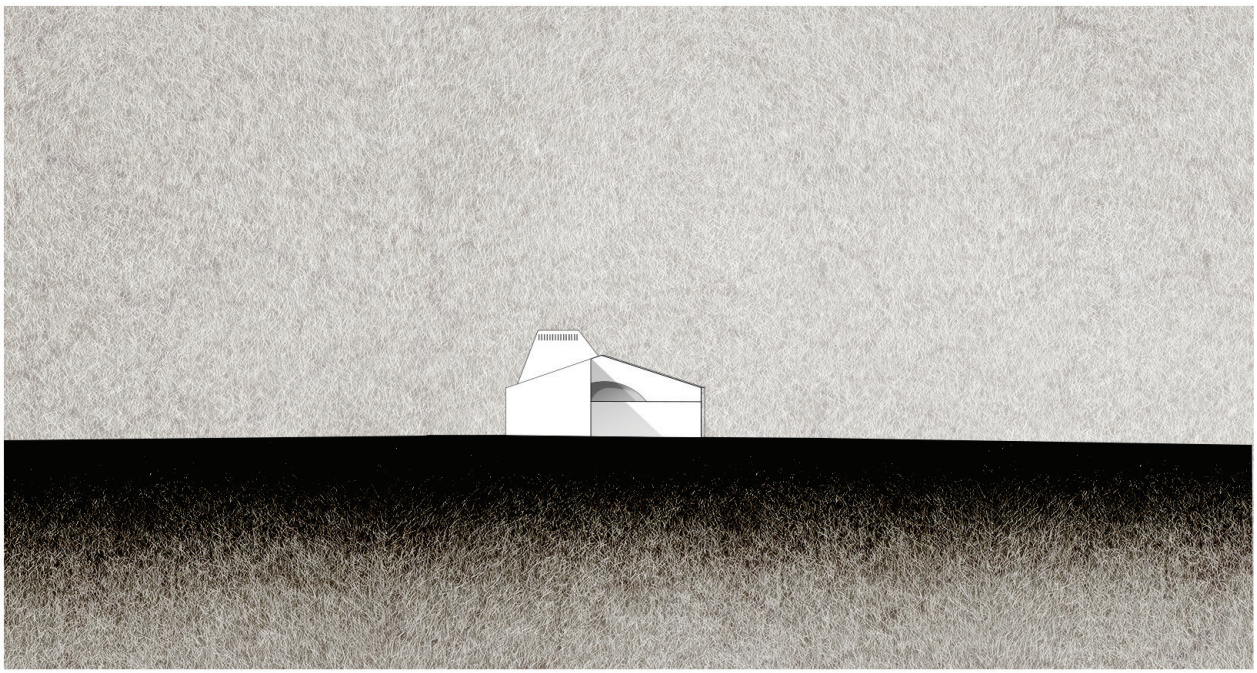


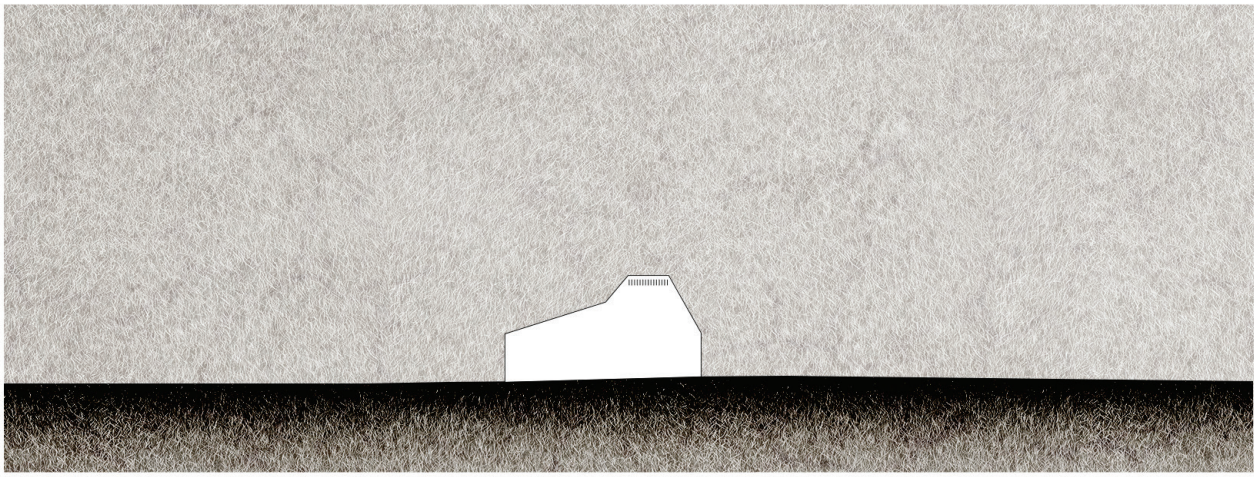


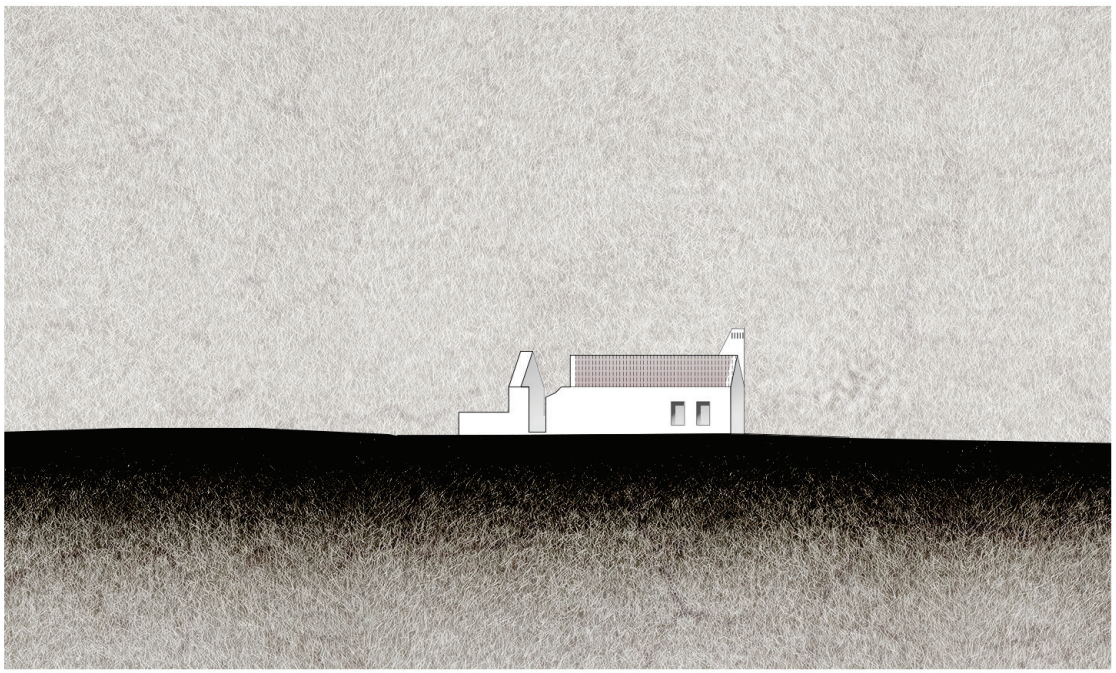


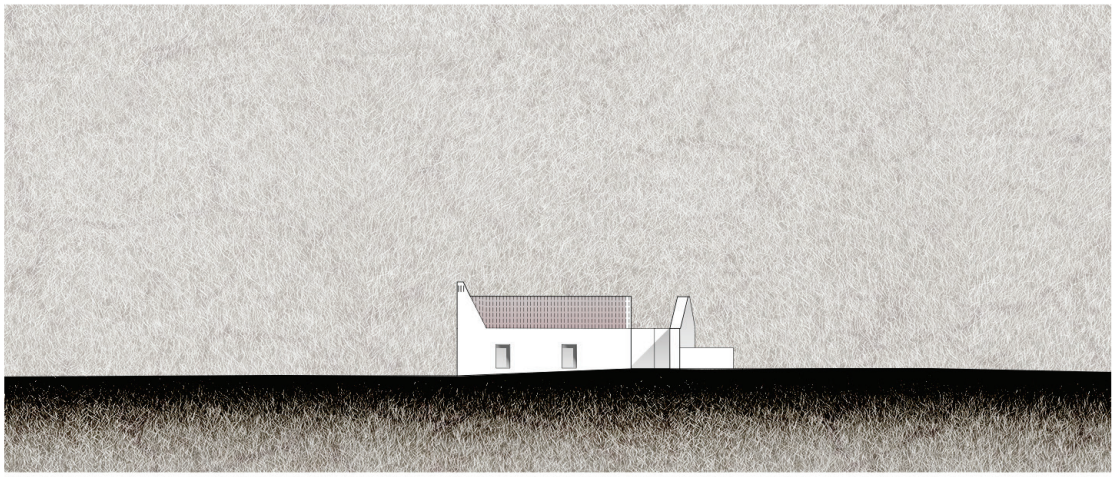
N



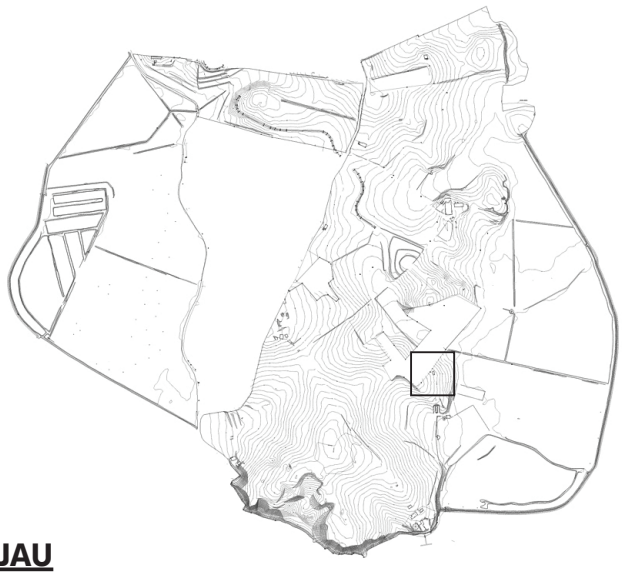












CASA GARAJAU

Hoje reduzida ao estado de ruína, casa Garajau, está posicionada no topo de uma colina, e é muito complicado hoje o acesso por via da intensa vegetação, em frente à entrada, escondido pela vegetação, um poço recebe os visitantes.
Para tamanho é definitivamente a construção mais reduzida tomada em consideração, neste casa mantém-se características construtivas especificas, em particular, devidas à sua posição: as paredes, de facto, foram feitas através de uma técnica mista, em que os agregados de tamanho meio/grande se sobrepõem com o barro a fazer de legante, pois a parede criada vem revestida com barro para homogeneizar o perfil e a cal para finalizar, para a criação dos vãos foram usadas linteis de madeira e também pedra.
A beleza destas ruínas hoje, reside na possibilidade de nos ser capazes de ver os detalhes internos, a sua 'estrutura do esqueleto'; graças ao tempo que consumiu as várias camadas deixando-nos um breve testemunho, porque, depois da queda de telhados, estas ruínas são destinadas ao desaparecimento dada a fraca resistência à água destas técnicas.
O objetivo do projeto é precisamente o desenvolvimento e a progressão de várias técnicas mantendo intacto o caráter espontâneo e popular do mesmo.

Ad oggi ridotta allo stato di rovina, casa Garajau, è posizionata sulla cima di una collina, ed è oggi molto complicato raggiungerla, di fronte all'entrata, nascosto dalla vegetazione, un pozzo accoglie i visitanti.
Per dimensioni è sicuramente la più ridotta costruzione presa in considerazione, questa abitazione conserva caratteristiche costruttive particolari, date soprattutto dalla sua posizione specifica: le pareti infatti, presentano una tecnica mista, dove gli inerti del terreno di dimensioni medio/grandi si sovrappongono tramite l'uso di terra come legante, rivestita poi con fango per omogeneizzarne il profilo e calce a finalizzare il tutto, nella creazione dei vani sono stati usati architravi sia in legno che in pietra. La bellezza di queste rovine oggi, risiede proprio nella possibilità di poterne scorgere i particolari interni, la sua 'struttura scheletrica', il tempo infatti ha permesso di consumare i vari strati della costruzione lasciandoci oggi un testamento da conservare, perché a seguito della caduta dei tetti, queste rovine sono destinate alla scomparsa data la scarsa resistenza all'acqua di queste tecniche in terra, scopo del progetto è appunto la valorizzazione e progressione delle varie tecniche mantenendo intatto il carattere spontaneo e popolare delle stesse.



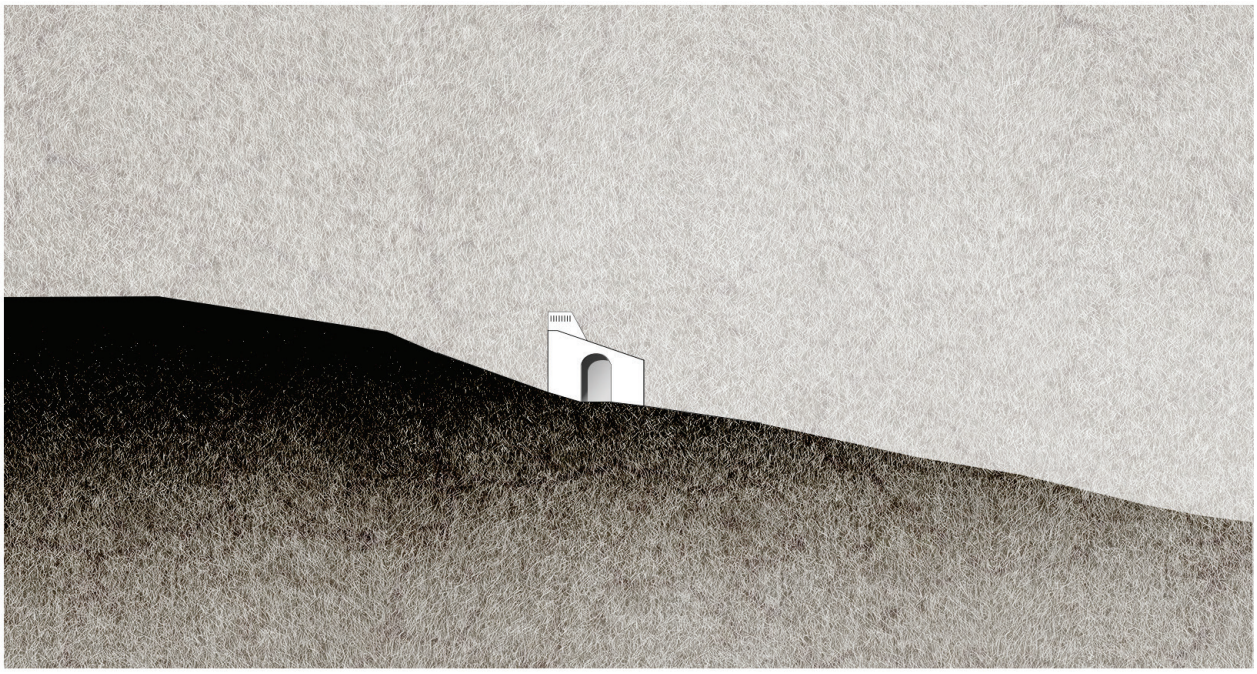


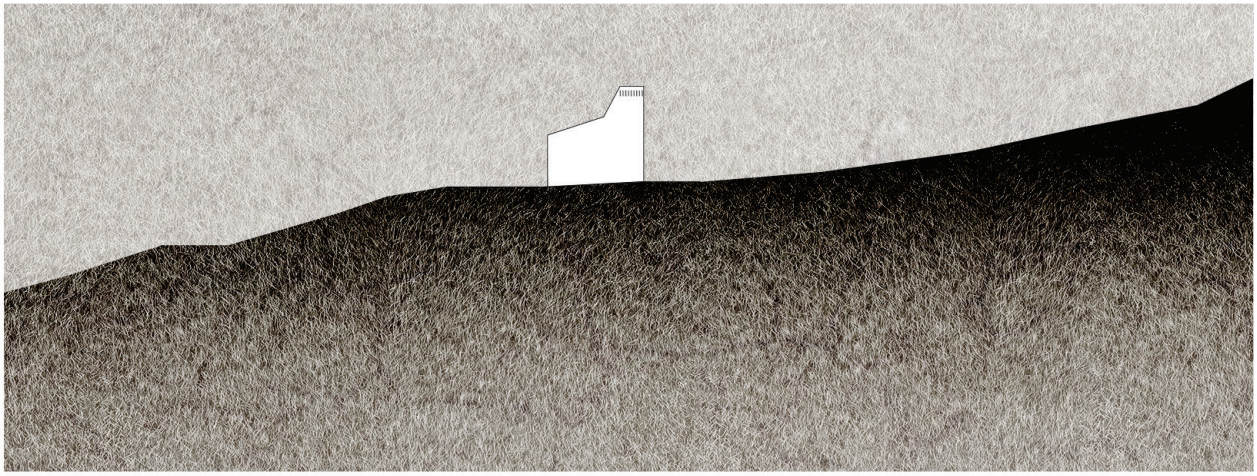


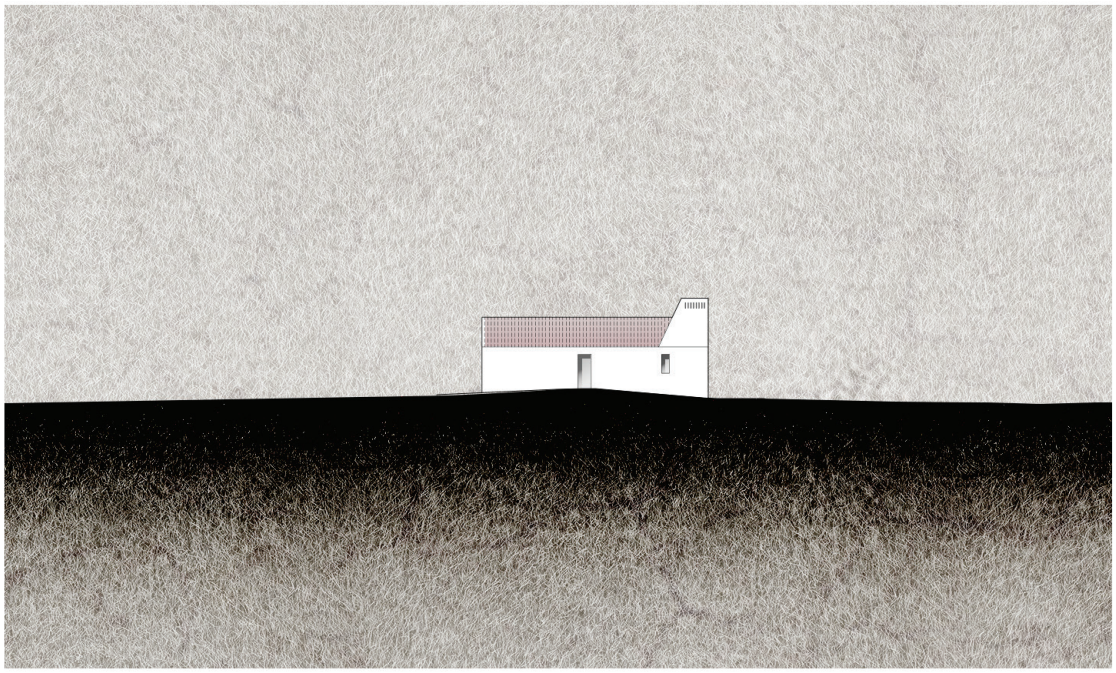


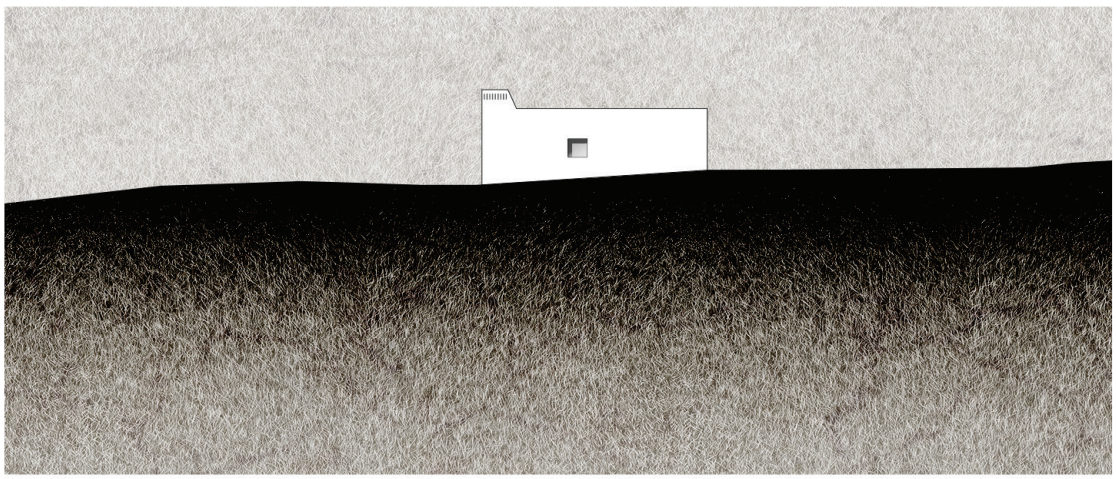
N


0.5

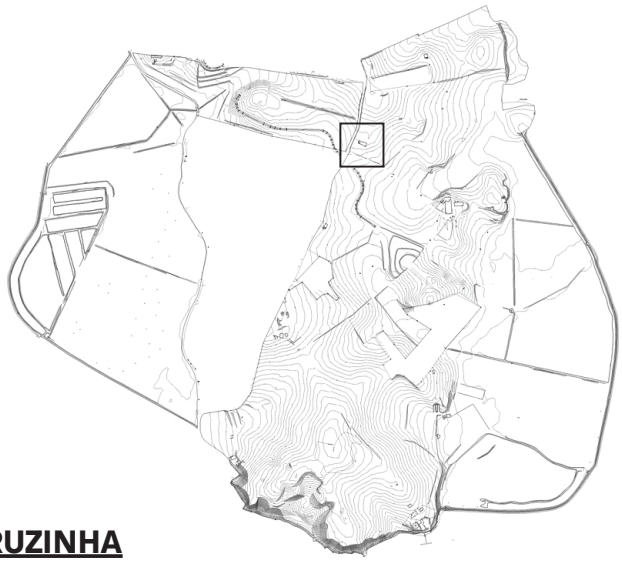












CASA DA CRUZINHA

Única Construção em parte ainda em uso, é talvez a que mantém a técnica de construção mais antiga e melhor preservada, embora até hoje parte do telhado seja destruído.

O edifício resulta da união de dois momentos de construção diferentes, e aquele que pode ser analisado (o mais antigo) apresenta a técnica de construção da taipa: de uma coloração avermelhada (mesma do que o solo), um sintoma de forte percentual de argila, enquanto a construção foi feita através do uso de longas cofragens de madeira, onde a terra foi adicionada para as camadas horizontais subsequentes, nas quais foi depois adicionado o reboco de cal para a sua impermeabilização.

No lado Sul, encontramos grandes vãos, nos quais foram usados tijolos para o escoamento das águas pluviais, enquanto os caixilhos são feitos de madeira.

Interessante o uso da última telha para criar o beirado, particularmente recorrente na arquitetura popular, então também tomado por Fernando Tavora na Quinta da Conceição Velha.

A futura vontade de projeto é cobrir este última telha do beirado com cal, para fortalecer e proteger ainda mais essa parte sensível da casa.

Costruzione ancora in uso, è forse quella che detiene la tecnica costruttiva più antica meglio conservata, sebbene ad oggi, parte del tetto risulti distrutta,

L'edificio risulta dall'unione di due momenti costruttivi differenti, e quello che è possibile analizzare (il più antico) presenta la tecnica costruttiva della taipa: la colorazione della stessa (e del terreno) è rossastra, sintomo di una forte percentuale argillosa, mentre la costruzione è stata fatta attraverso l'uso di lunghe casseforme, dove la terra veniva aggiunta per successivi strati orizzontali a cui poi venne aggiunto un ribocco di calce per l'impermeabilizzazione.

A sud sono stati creati grandi vani, nei quali ritroviamo l'uso del mattone per il deflusso delle acque piovane, mentre gli infissi costruiti in legno.

Interessante l'uso dell'ultima tegola a creare l'angolo, particolare ricorrente nell'architettura popolare, poi ripreso anche da Fernando Tavora in Quinta da Conceição velha, la futura volontà di progetto è quella di rivestire quest'ultima tegola a calce, nel tentativo di rafforzare e proteggere ancora di più questa parte sensibile dell'abitazione.

A segunda vida da arquitectura vernacula
Quinta da Rocha



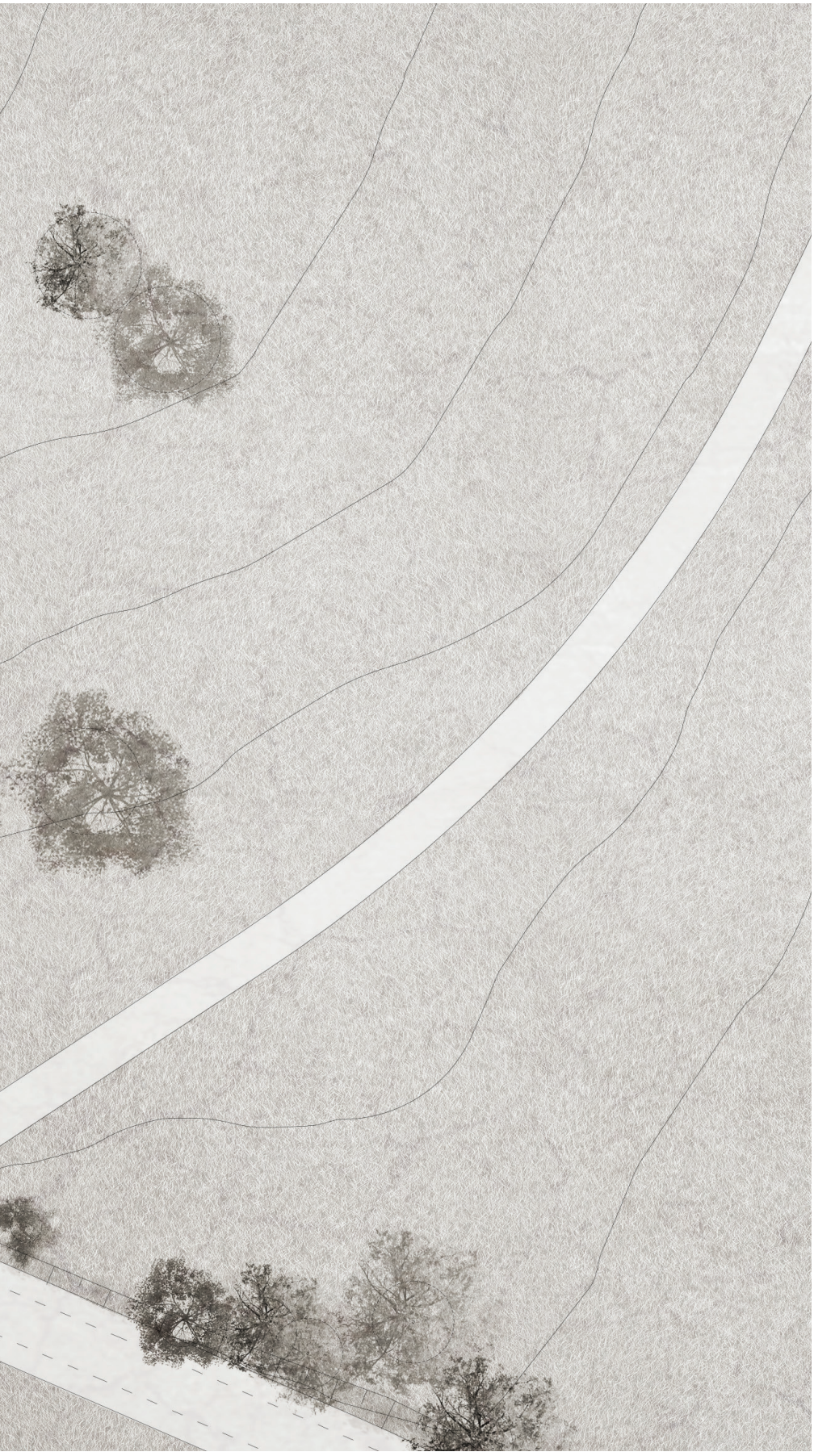


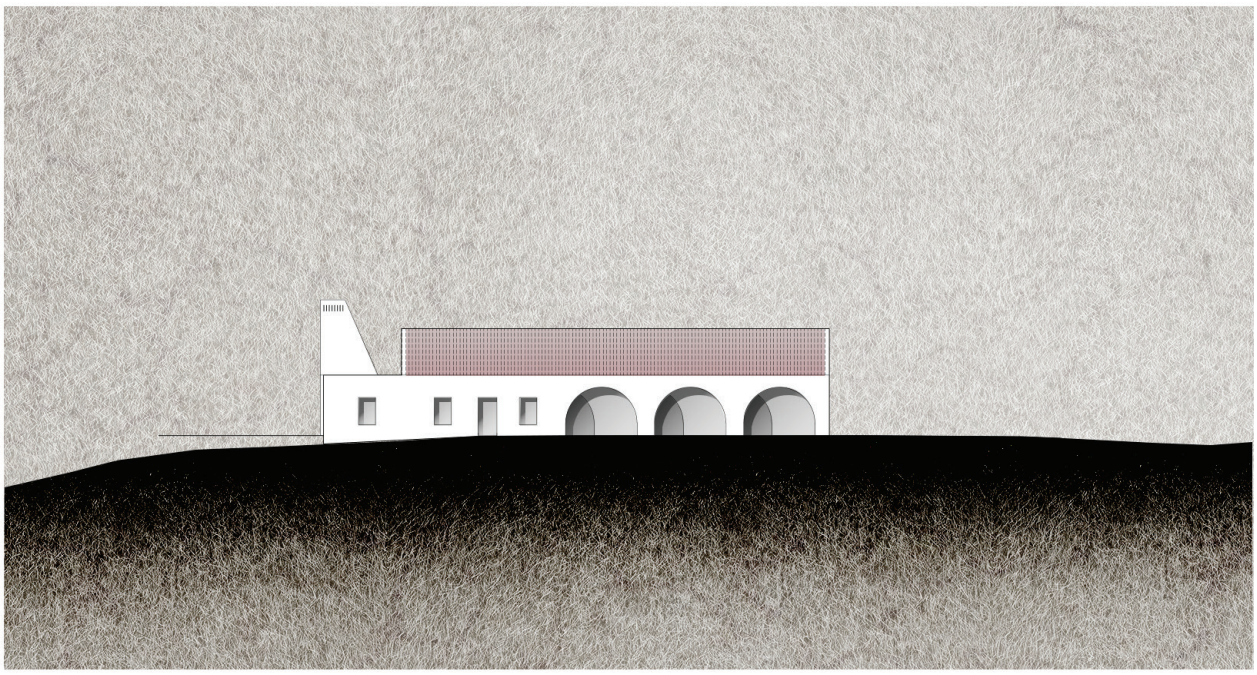


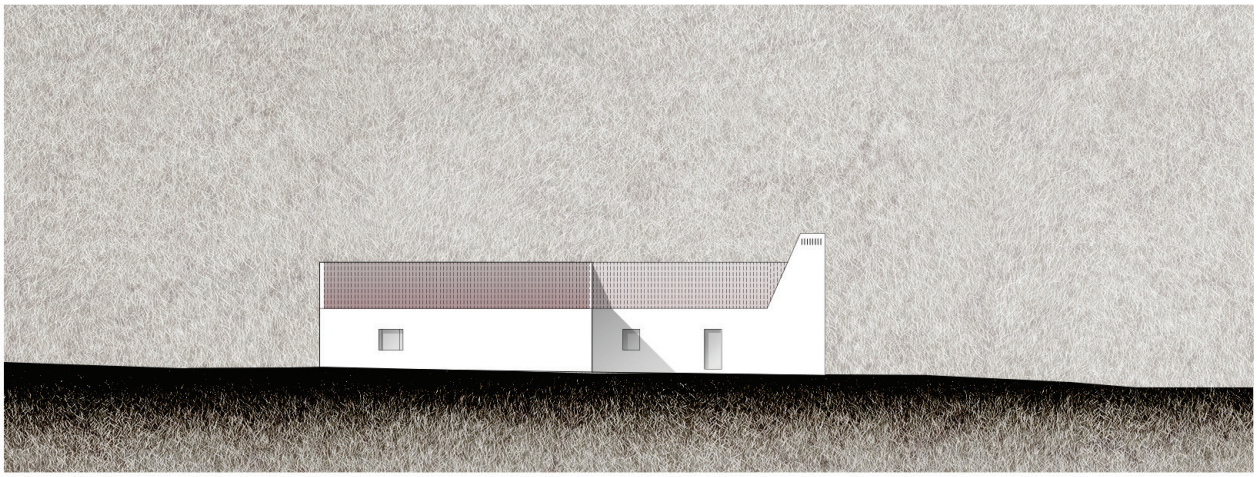




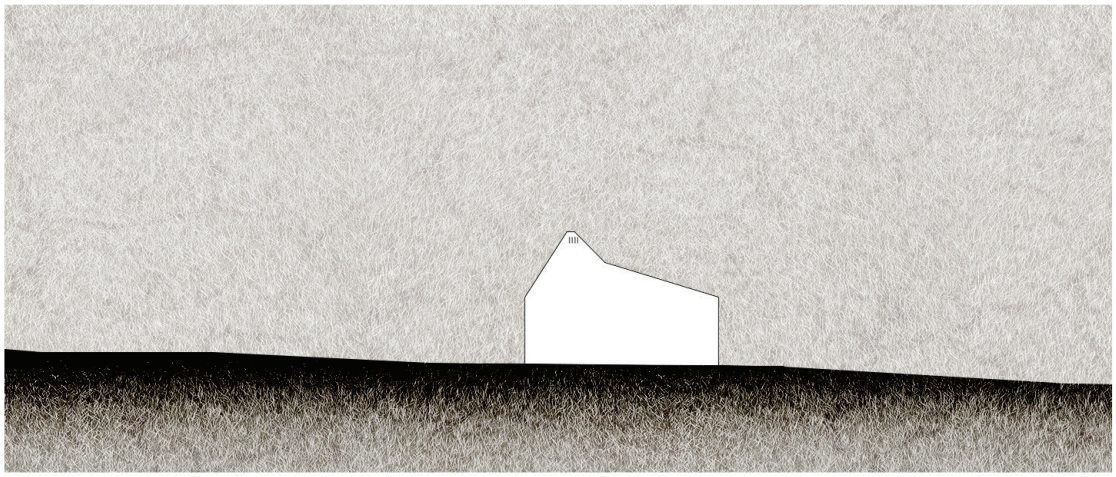

N







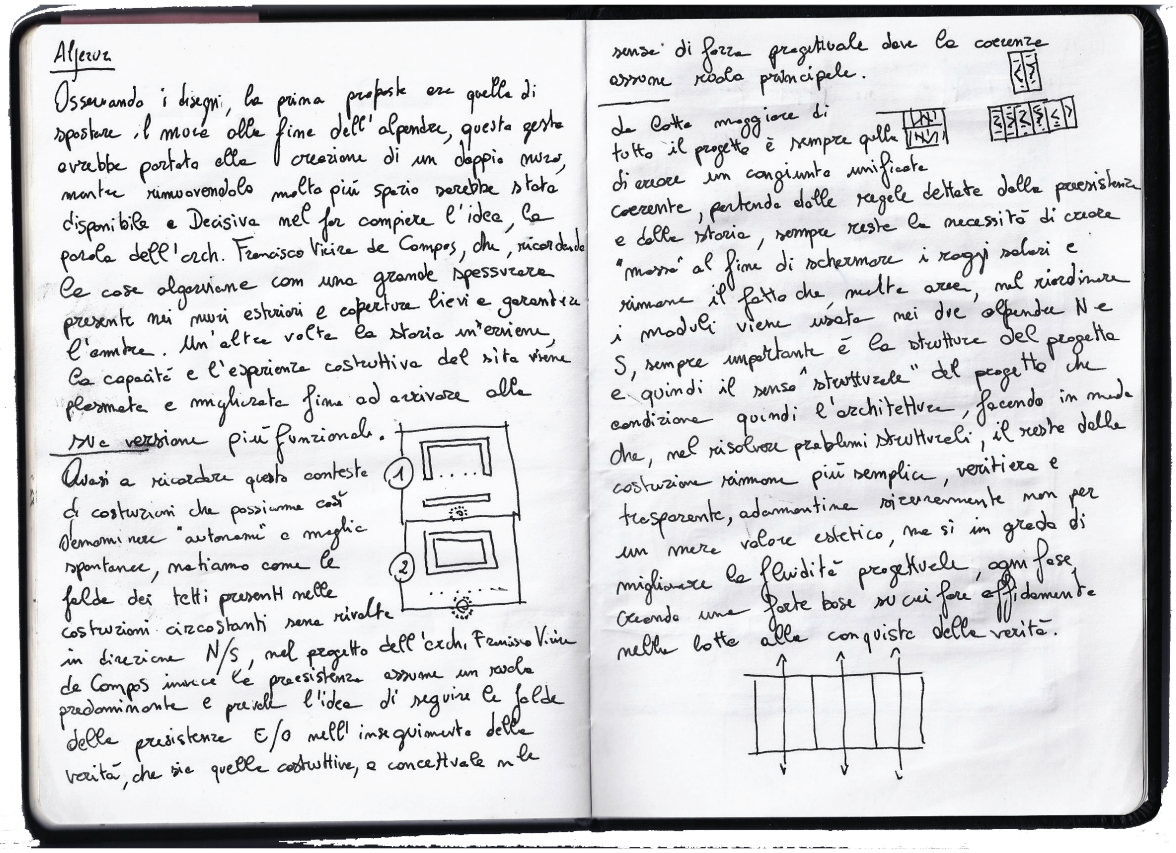




III_ESCRITÓRIO/
três casos no Algarve
Casa em Aljezur







Aljezur

Osservando i disegni, la prima proposta era quella di spostare il muro alla fine dell'alpendre, questa gesto avrebbe portato alla creazione di un doppio muro, mentre rimuovendolo molto più spazio sarebbe stato disponibile e decisiva nel far compiere l'idea, la parola dell'arch. Francisco Vieira de Campos, che, ricordando le case algarviane con una grande spessurezza presente nei muri esteriori e copertura lievi e garantra l'ombra. Un'altra volta la storia interviene, la capacità e l'esperienza costruttiva del sito viene plasmata e migliorata fino ad arrivare alla sua versione più funzionale.

Avasi a ricordare questo contesto di costruzioni che possiamo così denominare "autonomi" e meglio spontanee, notiamo come le falde dei tetti presenti nelle costruzioni circostanti sono rivolte in direzione N/S, nel progetto dell'arch. Francisco Vieira de Campos invece la preesistenza assume un ruolo predominante e previle l'idea di seguire le falde della preesistenze E/O nell'inseguimento della verità, che sia quelle costruttive, e concettuale nel senso di forza progettuale dove la coerenza assume ruolo principale.

La cotta maggiore di tutto il progetto è sempre quella di creare un congiunto unificato coerente, partendo dalle regole dettate dalle preesistenze e dalla storia, sempre reste la necessità di creare "massa" al fine di schermare i raggi solari e rimane il fatto che, nella zona, nel riordinare i moduli viene usata nei due alpendre N e S, sempre importante è la struttura del progetto e quindi il senso "strutturale" del progetto che condiziona quindi l'architettura, facendo in modo che, nel risolvere problemi strutturali, il reste della costruzione rimane più semplice, veritiera e trasparente, adamantina riferendomi non per un mero valore estetico, ma si in grado di migliorare la fluidità progettuale, ogni fase, creando una forte base su cui fare affidamente nella lotta alla conquista della verità.

12.2017-06.2018
Rogil,
Aljezur

“Trabalhar com os limites”

“No Algarve, onde as populações se distribuem de variados modos por lugares aglomerados e dispersão intercalar, observam-se caracterizados tipos de habitação, de acordo com as condições muito especiais do clima e do seu solo, dos tipos de cultura agrícola e arvense - em que predominam a amendoeira, a figueira, a alfarrobeira e a oliveira - ou das actividades relacionadas com a pesca. O aproveitamento da terra e da água das chuvas, as terras baixas ou as encostas das serranias do Cldeirão e de Monchique são outros tantos factores que igualmente determinam particularidades definidoras dos vários tipos de habitação, nas diversas regiões do Algarve, não podendo portanto falar-se com propriedade de um tipo de casa algarvia, mas de aspectos distintos de habitação no Algarve.”[1]

“Nell’Algarve, dove le popolazioni si distribuiscono in vari modi per agglomerati concentrati e dispersione intercalare, si osservano tipi caratteristici di abitazione, in accordo con le condizioni molto speciali del clima e del suo suolo, dei tipi di agricoltura e alborea - dove predominano il mandorlo, il fico, la carruba e gli olivi - o delle attività relazionate con la pesca. L’uso dei terreni e dell’acqua piovana, le terre basse o le coste delle zone montagnose del Cideirão e del Monchique sono altrettanti fattori che allo stesso tempo determinano particolarità definitrici dei vari tipi di abitazione, nelle diverse regioni dell’Algarve, non potendo quindi parlare di un tipo di casa algarviana, ma di aspetti distinti di abitazione nell’Algarve.”[1]

1 Ordem dos arquitectos,“Arquitectura popular em Portugal”, 2004, V. II p. 312

1 Ordem dos arquitectos,“Arquitectura popular em Portugal”, 2004, V. II p. 312 trad do autor

A segunda vida da arquitectura vernacula
Rogil, Aljezur



.CONTEXTO/a região

Estamos nas zonas rurais da Costa Vicentina: uma paisagem íngreme sobre as falésias, onde o oceano encontra a Europa, e os ventos de oeste são protagonistas do clima local, condicionado pela influência do Oceano Atlântico.

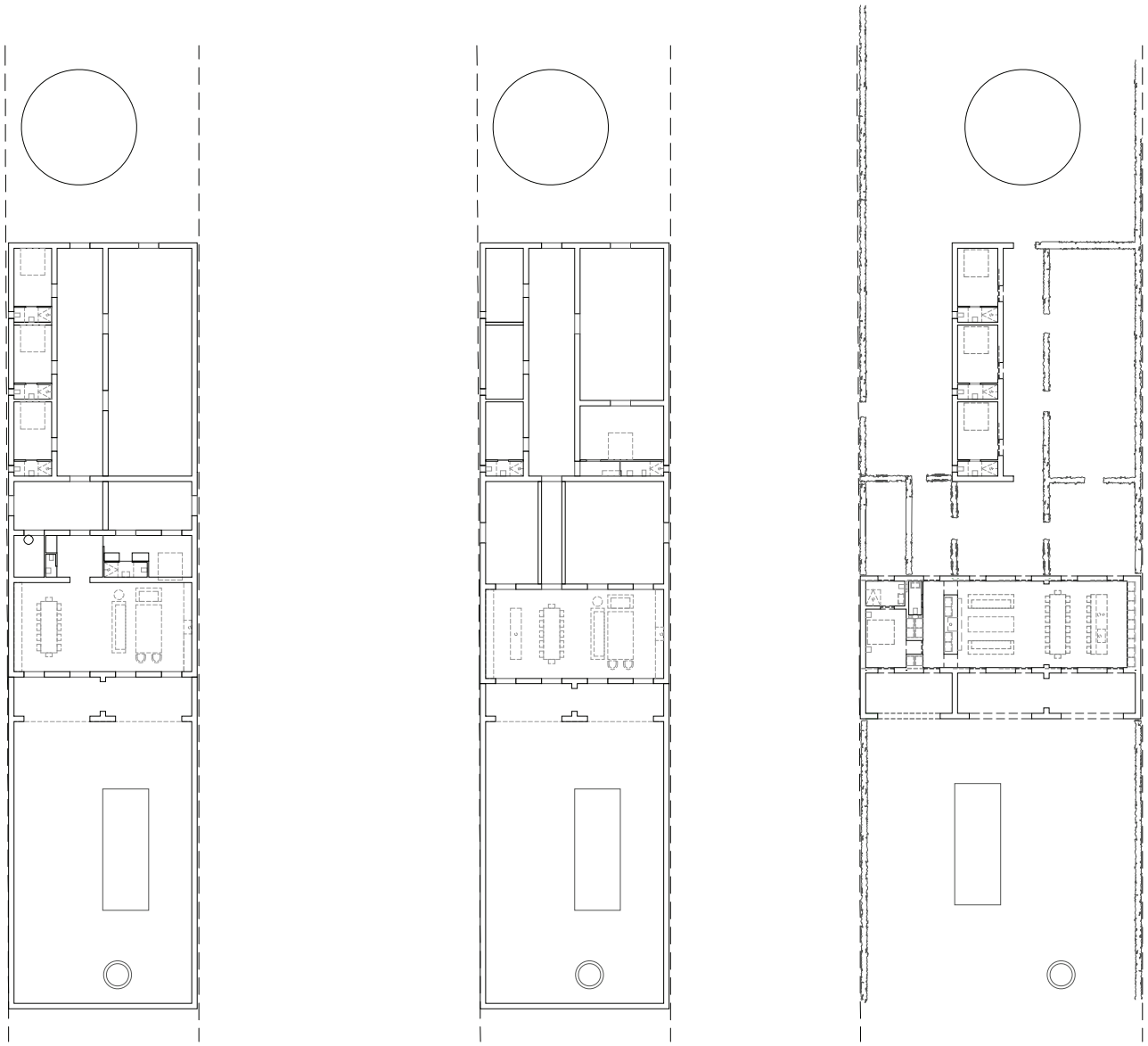
Ci troviamo nei pressi della Costa Vicentina: un paesaggio a picco sulla scogliera dove l'oceano incontra l'Europa, e i venti da ovest sono protagonisti del clima locale condizionato dalla presenza dell'Oceano Atlantico.

.CONTEXTO/os limites

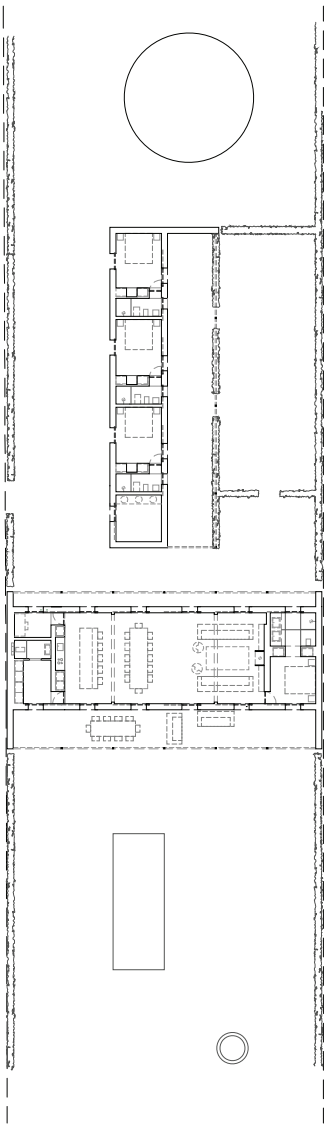
Nas fases primordiais de cada projeto, Francisco Vieira de Campos procura sempre regras que vão ser sintetizadas a partir do limite. De facto, o limite é o elemento gerador primordial do projeto, que determina a organização tipológica das casas: passar da organização com aberturas nas duas frentes, como no projeto para a casa de Aljezur, para a organização unidirecional das casas de Quinta da Rocha.
No projeto para Aljezur os limites são apenas num sentido vertical e os vários espaços são organizados dentro deles. Constante no projeto é a centralidade da sala de estar, na verdade todos os outros compartimentos vivem a volta dela. Outra constante são as aberturas Norte / Sul impostas pelo limite do lote, muito mais reduzidas respeito aos vãos da Quinta da Rocha para um constrangimento climático. As aberturas dispostas nas direções leste e oeste estão presentes apenas na preexistência (que tem um orientação inversa).

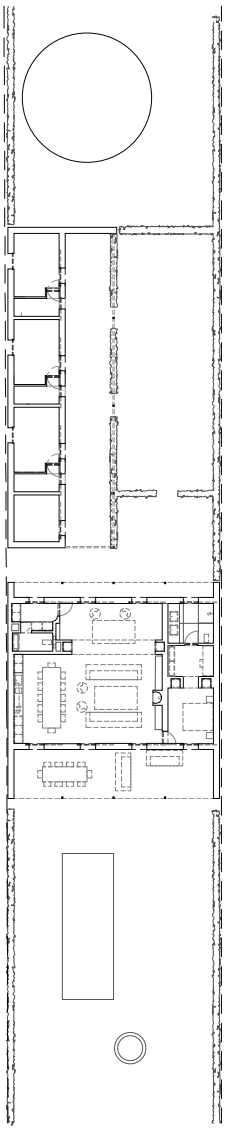
Nelle prime fasi di ogni progetto, Francisco Vieira de Campos ricerca sempre regole che poi sono sintetizzate a partire dal limite. Infatti il limite è elemento generatore primordiale del progetto, che determina l'organizzazione tipologica delle abitazioni: passando dall'organizzazione con aperture sui due fronti, come nel progetto per la casa in Aljezur, all'organizzazione mono direzionale delle case di Quinta da Rocha.
Nel progetto di Aljezur i limiti sono solo in senso verticale e i vari spazi sono organizzati all'interno di essi, costante del progetto è la centralità del salotto, infatti tutti gli altri compartimenti ruotano e traslano attorno ad esso. Altra costante sono le aperture Nord/Sud imposte dal limite del lotto, uniche aperture disposte nei versi opposti sono presenti nella preesistenza.

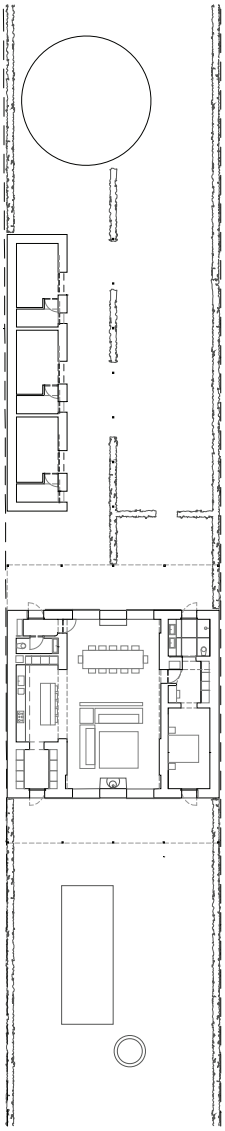
"I think there are two simultaneous impulses. First, I examine the practical factors: site, measuring, functional requirements. When I started designing my latest house, I simply measured the husband and the wife who



As várias fases do projeto
Notamos como depois de uma fase inicial os muros desmaterializam-se para deixar o compito de conferir escala ao projeto e privacidade internamente, para outros elementos. No entanto a firmeza dos limites compridos do projeto impõem a disposição interior do espaço e ajuda o projeto no ser coerente respeito a preexistência.







"Eu acho que existem dois impulsos simultâneos. Primeiro, examino os fatores práticos: local, medição, requisitos funcionais. Quando comecei a projetar a minha última casa, simplesmente medi o marido e a esposa que deviam ocupar a casa e marcava suas dimensões na parede. Em segundo lugar, há os desejos dos ocupantes, o que eles gostam, se estão ou não nervosos, de uma mente similar, etc. - todas essas coisas estão na minha mente."[1]
Nesta passagem, Sverre Fehn explica o seu método de pensamento. Se à primeira vista pode parecer oposto ao que acabou de ser ilustrado, o processo do projeto, mesmo para Francisco Vieira de Campos, revela-se apenas uma aproximação gradual à realidade, uma luta contínua para extrair o concreto da abstração.

.CONTEXTO/os muros

Ao longo da primeira fase da conceição, muito importante foi a questão de como assegurar ao lugar rural a privacidade necessária. Situado num espaço rural, o projeto coloca-se de facto num campo aberto, onde rareiam os pontos de referencia dimensionais e a escala acaba por afastar-se daquela humana.
O escamotage que permite a construção de privacidade é a ideia de uma casa

1 1 FEHN, Sverre Sverre Fehn: Works, Projects, Writings, 1949-1996, The Monacelli Press, 1997, p. 246 trad do autor.

were to occupy the house, and marked their dimensions on the wall. Secondly, there are the wishes of the occupants, what they like, whether or not they are nervous, of a like mind, etc. - all these things are in my mind."[1]

In questo passaggio Sverre Fehn ci spiega il suo metodo progettuale. Se a prima vista può sembrare opposto a quanto appena illustrato, il processo progettuale, anche per Francisco Vieira de Campos non si rivela altro che la graduale approssimazione al reale, una lotta continua per ricavare dall'astrazione il concreto.

Durante la prima fase progettuale, la questione più importante è stata il tentativo di conferire al sito rurale la privacy necessaria. Situato in uno spazio rurale, il progetto si ritrova in un campo aperto, dove scarseggiano i punti di riferimento dimensionale e la scala finisce per allontanarsi da quella umana.
L'escamotage che permette la creazione di privacy è l'idea di una casa a patio, dove gli

1 1 FEHN, Sverre Sverre Fehn: Works, Projects, Writings, 1949-1996, The Monacelli Press, 1997, p. 246

com vários pátios onde os espaços exteriores são elementos fundamentais da estruturação e da caracterização do espaço interior como do exterior da habitação.
Portanto, o arquiteto compõe o espaço através do arranjo de uma sucessão de espaços pensados como eventos, criados a partir dos muros de 2,10 metros de altura (uma escala mais humana), que acabam por criar uma natureza humanizada. Francisco Vieira de Campos aqui abrange temas caros para Mies Van der Rohe e Souto de Moura, no que é a criação de 'Contextos Artificiais'.
"A criação de contextos artificiais, falsas ruínas a restaurar, novos muros de outrora que interseptam, apoiando as novas composições, separando zonas ou estabelecendo linhas de continuidade[...] Souto Moura inventa histórias quando não existe história, constrói os sinais do tempo para os preservar e qualifica a sua narrativa com a dignidade dos materiais naturais."[1]
Numa fase sucessiva, as paredes, vão ser substituídas para não tirar área de construção. O Arquitecto resolve o problema determinado pelas normas através da substituição com um elemento vegetal, que delimita e confere uma dimensão ao espaço, tornando-o mais transparente à percepção humana.

spazi esteriori sono elementi fondamentali della strutturazione e caratterizzazione dello spazio interiore come di quello esteriore dell'abitazione.
L'architetto perciò compone lo spazio attraverso la sistemazione di una successione di spazi o eventi con un loro ordine, creati grazie a mura di 2.10 metri di altezza (scala più umana), che finisce per creare una natura antropizzata, Francisco Vieira de Campos si avvicina così a temi cari a Mies Van der Rohe e Souto de Moura, in quello che consiste nella creazione di 'contextos artificiais'
"La creazione di contesti artificiali, false rovine da restaurare, nuovi muri che si intersecano qui e li, appoggiandosi alle nuove costruzione, separando zone o stabilendo linee di continuità[...] Souto Moura inventa storie quando non esistono storie, costruisce i segnali del tempo per preservarli e qualifica la sua narrativa con la dignità dei materiali naturali."[1]
In una parte successiva le mura, sono state poi sostituite per non togliere area di costruzione all'abitazione; l'architetto risolve il problema dato dalle norme sostituendo il muro in elemento vegetale, una siepe che delimita e da una dimensione allo spazio organizzandolo e rendendolo più trasparente alla percezione umana.

1 Alexandre Alves Costa, " Reconhecer e Dizer" in Architécti n 5, Julho 1990

1 Alexandre Alves Costa, " Reconhecer e Dizer" in Architécti n 5, Julho 1990

.CONTEXTO/manter a permeabilidade

Tendo a obrigação de manter a área de construção limitada nos 200 m2 e na tentativa de dar sempre um grande espaço às áreas comuns, nomeadamente sala de estar e cozinha, o espaço para áreas externas protegidas ficava muitas vezes reduzido ao mínimo, não permitindo o uso correto dos espaços exteriores que em uma casa de férias são muito importantes. É o caso da área localizada ao sul da cozinha, onde, durante o verão, os moradores podiam tirar proveito de uma cobertura enquanto permaneciam ao exterior. Esta área inicialmente considerada como um compartimento, é parte do programa, mas a sua posição criou inicialmente uma duplicação da parede, repetindo o fecho da casa duas vezes. Foi assim que em fases posteriores, a parede que limitava o pórtico foi substituída por uma estrutura mais leve, com coberturas de caniço como podemos ver em muitas partes do Algarve.
Este arranjo faz com que a área abaixo do pórtico fique permeável e o mesmo alpendre pode ser simetricamente replicado no lado norte, com um tamanho reduzido comparado ao lado sul, e com a função de proteger a entrada.

Essendo costretti a mantenere un'area area limitata a 200 m^2 e nel tentativo di dare sempre grande spazio alle aree comuni, sala e cucina, lo spazio per aree esterne protette spesso veniva ridotto al minimo, non permettendo il giusto uso degli spazi esteriori che in una casa di ferie sono molto importanti.
È il caso dell'area situata a sud davanti alla cucina, dove, durante d'estate i clienti potessero approfittare di una copertura rimanendo all'esterno. Questa area inizialmente considerata come un vero e proprio compartimento, è parte del programma, ma la sua posizione creava un raddoppiamento del muro, ripetendosi in successione, fu così che nelle fasi successive il muro che limitava il portico venne sostituito da una struttura più lieve, con copertura a caniço come del resto si vede in molte parti di Algarve. Questo accorgimento fa si che l'area sottostante al portico risulti permeabile e lo stesso portico può essere replicato simmetricamente a lato nord, di una dimensione ridotta rispetto al lato sud, con la funzione di protezione dell'entrata.

.CONTEXTO/orientação dos telhados

Razão de grande discussão foi a direção que as inclinações do telhado deviam ter.
Inicialmente, no intuito de respeitar a preexistência, pensando num projeto que completasse a mesma, o telhado foi disposto de acordo com o eixo norte-sul formado por dois módulos. A mesma ideia foi mantida mesmo durante a fase em que o projeto podia-se estender por uma área maior, e o telhado tomava três módulos. Enquanto em um estágio final o retorno a uma pequena área (devido a problemas que poderiam ter surgido da compra de novos terrenos), a orientação mudou completamente de sentido ficando com apenas dois módulos.
Esta última fase reflete a identidade e a forma das construções presentes no contexto mais próximo, e acaba por ser a solução do projeto, deixando de lado a continuidade com a preexistência, optando por destacar a nova construção e inseri-la num contesto mais amplo.

Motivo di forte discussione è la direzione che devono avere le falde del tetto. Inizialmente, nell'intenzione di rispettare la preesistenza, pensando ad un progetto che completasse la stessa, il tetto venne disposto secondo l'asse nord-sud formato da due moduli. La stessa idea venne mantenuta anche durante la fase in cui il progetto poteva estendersi su un'area maggiore, e il tetto assumeva tre moduli, mentre in una fase successiva il ritorno ad un'area ridotta (per i problemi che avrebbero potuto derivare dall'acquisto di un nuovo terreno) fa si che l'orientamento venga stravolto componendosi in 2 sole falde.
Questo ultimo stadio rispecchia l'identità e la forma delle costruzioni presenti nel contesto più prossimo, e si rivela essere risolutrice del progetto, mettendo da parte la continuità con la preesistenza, e così risaltando la nuova costruzione.

.PROGRAMA/a entrada

A entrada tem sido sempre um dos principais temas de estruturação do trabalho, até à fase em que, tornou-se um tema assim forte que forçava escolhas para sentidos poucos afirmados, e foi a partir desse momento que o projeto recebeu um impulso revolucionador, deixando

L'entrata è sempre stata uno dei temi principali e strutturanti del lavoro, fino alla fase in cui, diventava talmente un tema forte da costringere scelte meno ponderate, e fu da quel momento che il progetto ebbe una spinta rivoluzionatrice, lasciando da parte l'esistenza di una vera e propria entrata in





de lado a existência de uma entrada real como espaço compartimentado.
A partir deste momento, a entrada tem, como no resto das casas rurais, uma conotação mais livre.
Após esta decisão, a casa assume uma distribuição funcional de três áreas: a zona de convivência, a zona de serviço e a zona de descanso. Esta divisão corresponde a uma distribuição vertical com os espaços que comunicam com as duas frentes norte e sul.
Sendo uma casa de férias, era muito importante que a área da cozinha e o salão pudessem comunicar livremente, com apenas um balcão para dividir os dois.
A casa na sua etapa final chega a ter um grande espaço central com sala de estar e sala de jantar, onde o telhado dá uma importante espacialidade através da estratégia de apenas águas, que ao mesmo tempo proporciona maior proteção ao sol para os quartos, voltando a quota fixa de 2 metros e 10 no encontro da parede com os vãos.
Encostada a este espaço, a cozinha no lado oeste, enquanto no leste coloca-se um quarto com instalações sanitárias e um pequeno escritório.

quanto spazio compartimentato.
Da questo momento in poi all'entrata viene attribuita, come nel resto delle case rurali, un'accezione più libera.
Dopo questa decisione la casa assume una distribuzione funzionale in tre aree, la zona del soggiorno, la zona dei servizi e la zona del riposo. Questa divisione corrisponde ad una distribuzione orizzontale con gli spazi comunicanti ai due affacci nord e sud.
Essendo una casa per le ferie, era molto importante che la zona della cucina e la sala potessero comunicare liberamente, con un solo banco di appoggio a dividere le due.
La casa nel suo stadio finale arriva ad aver un grande spazio centrale con soggiorno e sala da pranzo, in cui il tetto arriva a dare una importante spazialità tramite la strategia delle sole due falde, che allo stesso tempo garantisce maggior protezione ai vani, tornando alla quota fissa di 2 metri e 10 nell'incontro con la parete.
Addossati a questo spazio la cucina sul lato ovest mentre ad est la camera da letto con installazioni sanitarie ed un piccolo studio.

.PROGRAMA/regra e subversão da regra: o modulo

"A frente é a geometria, intimamente ligada à intuição e à estética.
A parte de trás é o jogo dos números."[1]

Ao procurar o módulo, procuramos uma medida, uma regra capaz de dar uma ordem às nossas intenções, assim que possam tornar-se compreensíveis e instantâneas, nunca renunciando à funcionalidade.
Para Francisco Vieira de Campos, não há regras, absolutas, verdadeiras independentemente do local - por Le Corbusier O Modulor partia do homem e, só mais tarde entrava no sitio -. Por contra, existem condicionamentos impostos pelo lugar, porque é no sítio que se encaixa a arquitetura, o homem torna-se então parte do site com a maior naturalidade criando sua ordem através da sua inserção no meio ambiente.

O projeto é completar uma preexistência, e construir um novo edifício que faria do todo uma junção compacta, a ideia, também no caso do programa é a reutilização da ruína. Por esta razão, o módulo 3 e 35 m, obtido a partir da preexistência, se insere e regulariza as novas construções dando uma dimensão e uma medida comum ao conjunto, completamente perceptível mas nunca óbvia e ostensiva.

1 Le Corbusier, Modulor 2, 2000 Fundation Le Corbusier
trad do autor

"The front is geometry, closely linked to intuition and aesthetics.
The back is the play of numbers. "[1]

Nel ricercare il modulo ricerchiamo una misura, una regola capace di dare un ordine alle nostre intenzioni, in modo da renderle comprensibili ed istantanee mai rinunciando alla funzionalità.
Per Francisco Vieira de Campos, non esistono regole, assolute, vere indipendentemente dal sito - come per Le Corbusier il Modulor derivava dall'uomo per poi solo successivamente inserirsi nel sito -. Esistono invece condizionanti imposte dal sito, perché è al sito che l'architettura si adatta, l'uomo poi viene a far parte del sito con la massima naturalità creando il suo ordine inserendosi nell'ambiente.

Il progetto consiste nel completare una preesistenza, e costruire un nuovo edificio che rendesse compatto l'insieme, l'idea di partenza, anche nel caso del programma è il riuso della rovina.
Per questo il modulo di 3 e 35 m, usato a partire dalla preesistenza, si inserisce e regola la nuova costruzione dandole una scala ed una misura comune ad entrambe, pienamente percepibile ma non evidente e ostentata.

1 Le Corbusier, Modulor 2, 2000 Fundation Le Corbusier

.CONSTRUÇÃO/entre o artesanal e a tecnologia

"Nas superfícies de parede que as janelas escassas não conseguem animar, ressalta a mancha escura das largas entradas alpendradas, que caracterizam as construções da região. Zona protectora e intermédia entre a casa e o exterior, apresenta um pé direito reduzido e invariavelmente, um ou dois muretes que lhe dão forma característica."[1]

O momento de entrada provou ser um dos elementos decisivos do projeto. Encontrar-nos de fato a lutar com as restrições dadas pelo limite da área permeável, usar uma cobertura vegetal para aumentar a área coberta, permanecendo dentro dos limites estabelecidos pela lei, permitiu de encontrar uma forma liberdade ao projeto, podendo-nos focar o pensamento sobre o que era realmente essencial para esta futura casa de férias.

"Por estar de certo modo ligado á recepção, o alpendre adquire muitas vezes grande valor plástico"[2]

Sempre ligado ao momento da entrada, a adaptação de um alpendre foi a solução mais coerente para resolver este espaço

"Nelle superfici delle pareti che le finestre non riescono ad animar, emerge la macchia scura delle larghe entrate porticate che caratterizzano le costruzioni della regione. Zona protettrice e intermedia tra la casa e l'esterno, ha un altezza ridotta e costantemente, uno o due muretti che le danno una forma caratteristica."[1]

Fondamentale durante tutto il progetto il momento di entrata si è rivelato uno degli elementi risolutivi del progetto. Trovandoci infatti a combattere con le costrizioni dell'area permeabile, usare una copertura vegetale per aumentare la superficie coperta, rimanendo dentro i limiti disposti dalla legge ha permesso il ritrovamento della libertà nel progetto, potendo spostare il pensamento su ciò che era veramente fondamentale per questa futura casa per vacanze.

"Per stare in un certo modo connesso al ricevimento, al portico è viene attribuito molte volte grande valore plastico."[2]

Da sempre legato al momento d'entrata, l'uso di un portico è sempre stata la soluzione più coerente nel risolvere questo spazio dell'abitazione. Una volta stabilizzata

1 AA.VV. Ordem dos Arquitectos, Arquitectura popular em Portugal, 2004 V II p 101

2 AA.VV. Ordem dos Arquitectos, Arquitectura popular em Portugal, 2004 V II

1 AA.VV. Ordem dos Arquitectos, Arquitectura popular em Portugal, 2004 V II p 101 trad do autor

2 ibid

da casa. Uma vez estabilizada a entrada, o pórtico tornou-se um sistema coerente para completar o projeto, uma estratégia de intervenção, que mostra quão importante é a relação com a realidade e o encontro com ela nem sempre pode ser ideal.
Assim, além de um segundo alpendre que dava para proteger a área dos quartos virados para norte, um terceiro alpendre é usado para proteger os raios solares provenientes do sul, e na sua criação, a decisão é de combinar novos materiais com antigos. Para a parte estrutural utilizou-se uma estrutura metálica, enquanto para a parte da cobertura o Arquiteto se baseia aos antigos materiais descobrindo o caniço, usado muitas vezes como acabamento interior, aqui adaptado numa solução exterior:

"As canas que, justapostas, substituem a ripa e o forro do telhado, constituindo uma rudimentar caixa de ar de isolamento térmico, tomam o nome de caniço, e pode observar-se com alguma frequência no Baixo Alentejo."[3]

3 AA.VV. Ordem dos Arquitectos, Arquitectura popular em Portugal, 2004 V II p173

l'entrata, il portico è diventato un sistema di completamento del progetto, una strategia di intervento, che dimostra quanto la realtà sia importante e l'incontro con essa non possa sempre essere ideale.
Così, oltre a proteggere l'area delle camere poste a nord, un terzo portico viene usato per schermare i raggi solari provenienti da Sud, nel crearlo, la decisione è di combinare materiali nuovi con antichi: è così che mentre per la parte strutturale viene usata una struttura metallica, per la parte di tamponamento l'architetto attinge a quella forma di creare materiali antica: la cosiddetto caniço:

"Le canne che, giustapposte, sostituiscono il fessurato e il fasciame del tetto, costituendo una cassa d'aria rudimentale per l'isolamento termico, prendono il nome di caniço, e si possono osservare con alcuna frequenza nel Basso Alentejo."[3]

3 AA.VV. Ordem dos Arquitectos, Arquitectura popular em Portugal, 2004 V II p 173 trad do autor











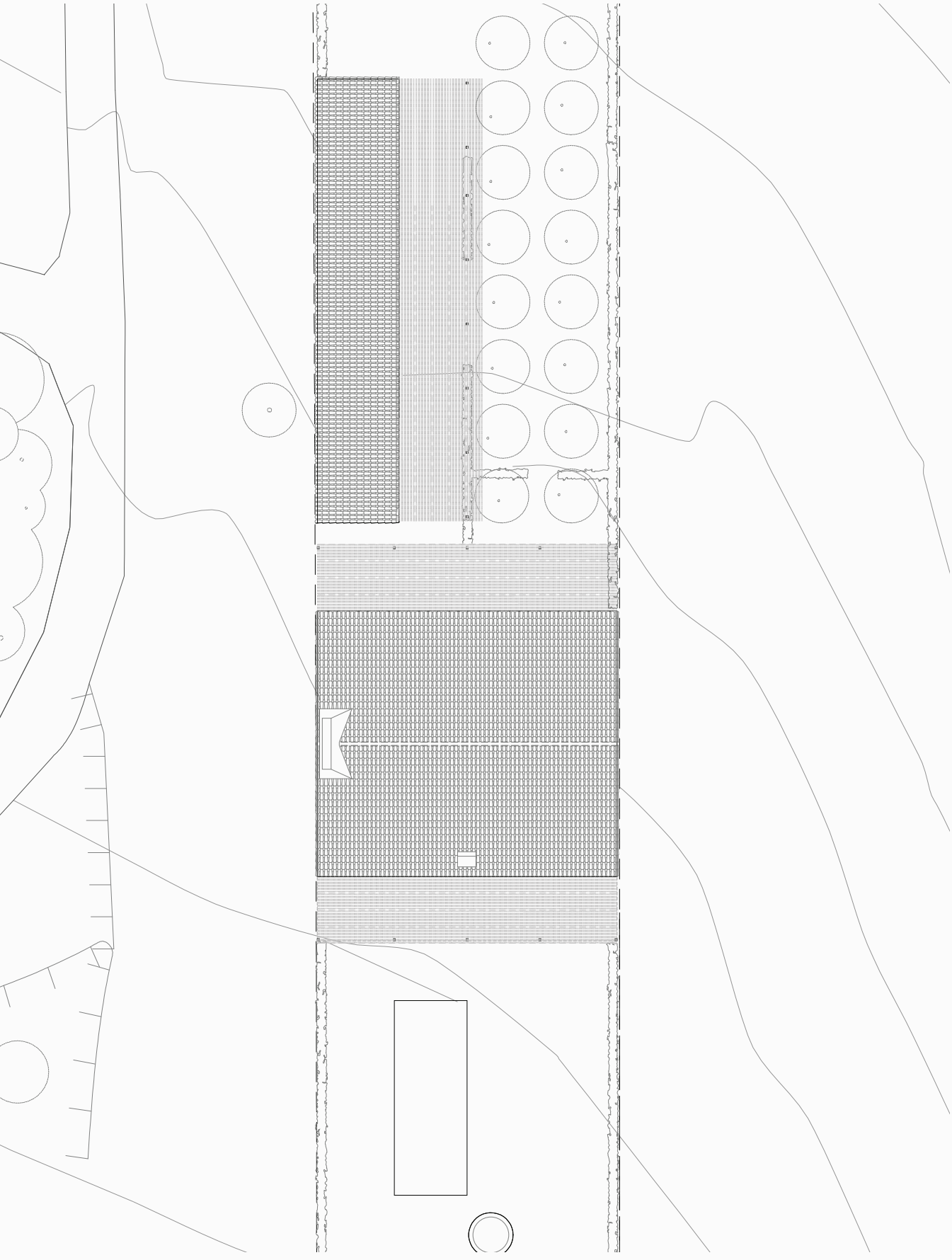


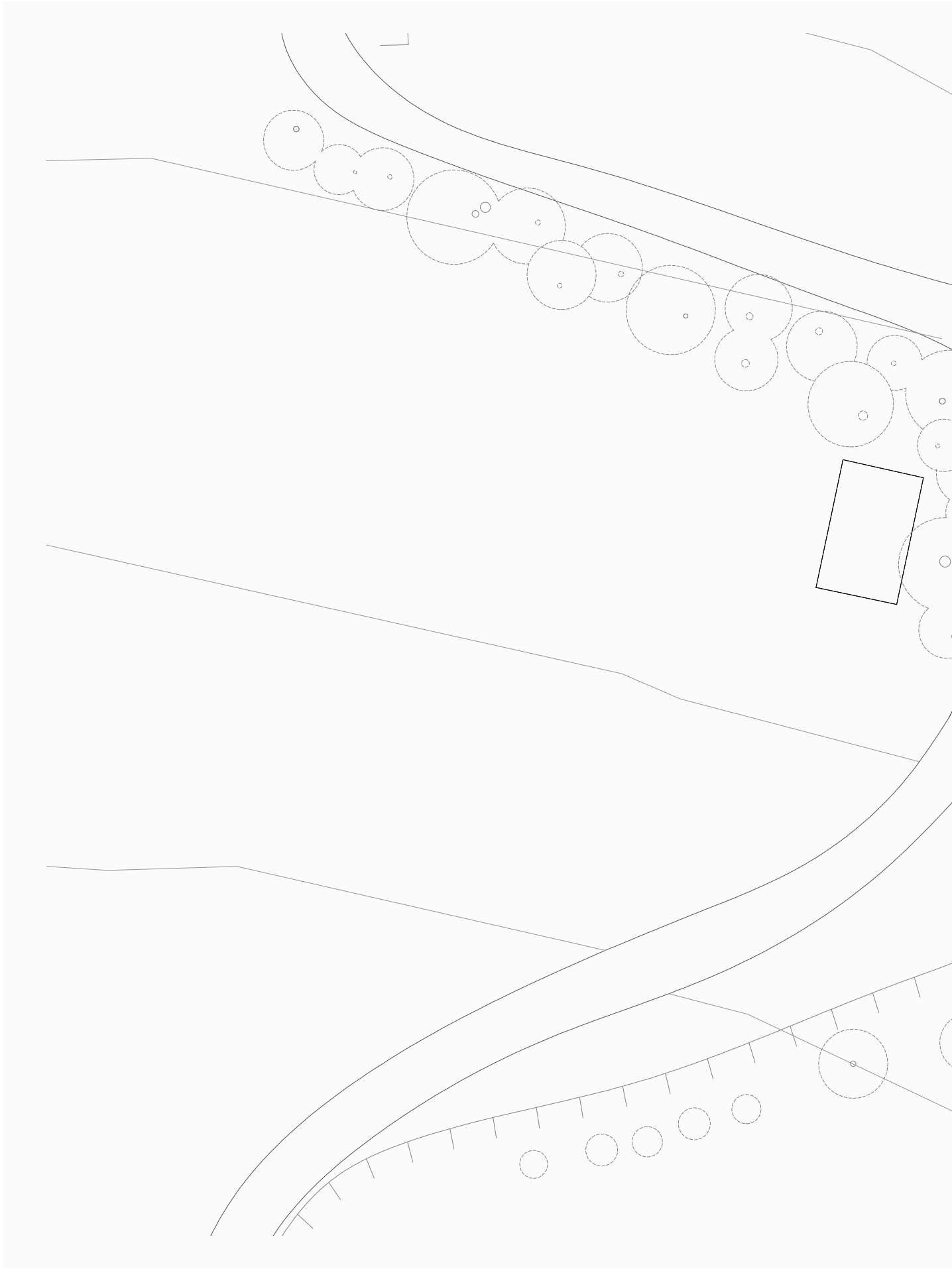


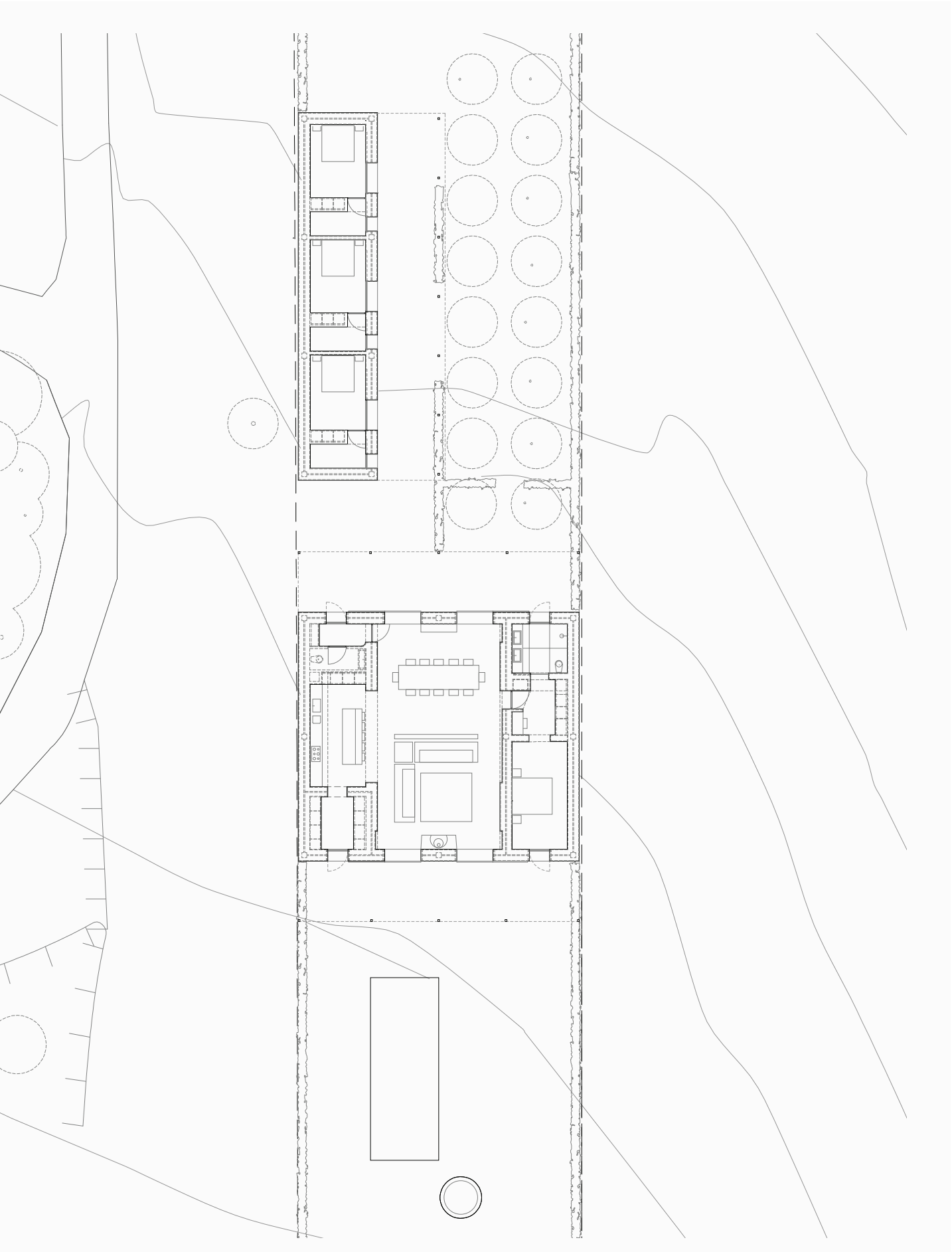


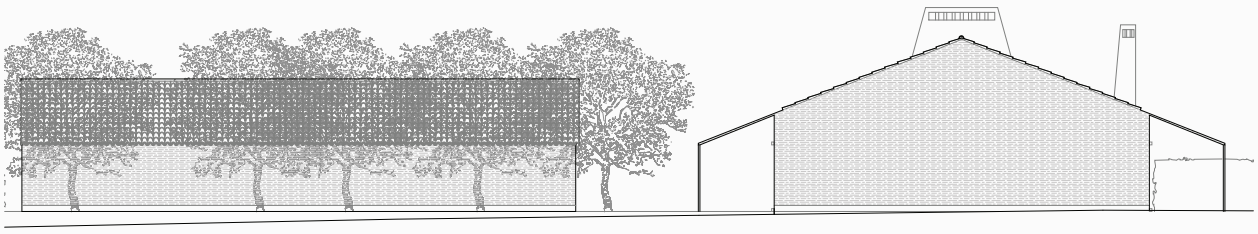


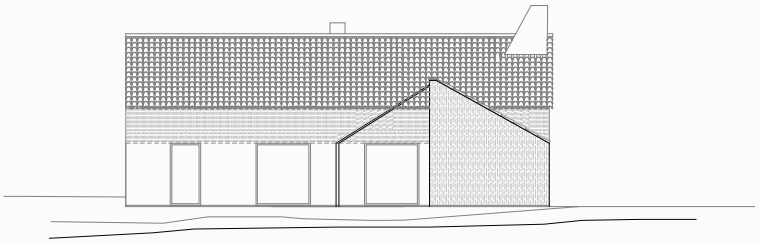


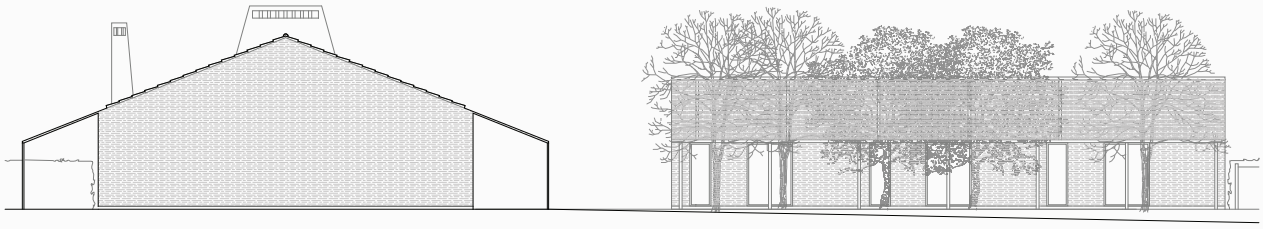


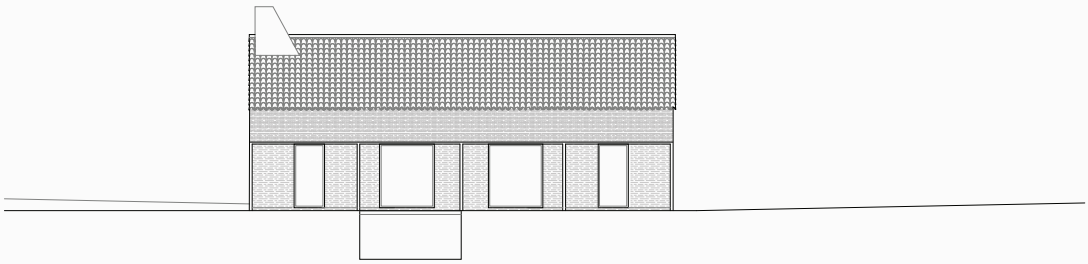


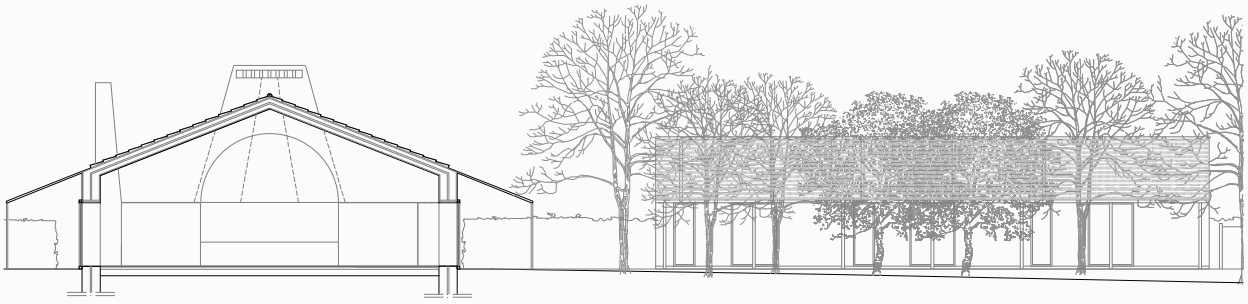


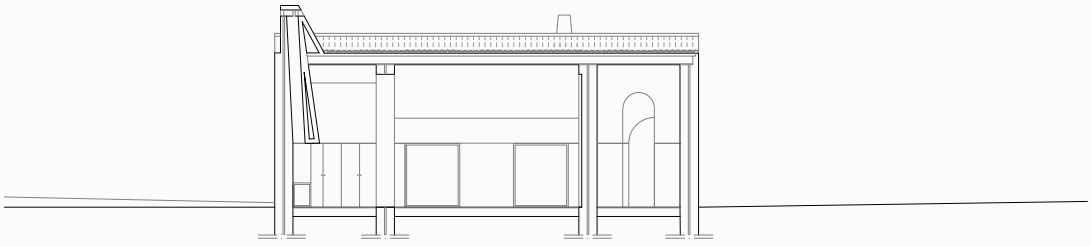












ESCRITÓRIO/
três casos no Algarve
Casa em Castro Marím







12.2017-04.2017
Faro,
Castro Marím

“A expressividade da autenticidade”

Retrabalhar a casa em que vivemos, mudando o ambiente que nos rodeia, na verdade muda a forma como vivemos dia a dia. É assim que o poder do arquiteto no à melhor maneira é reforçado, e na verdade a escolha do arquiteto torna-se uma verdadeira ‘escolha cultural’ que vai influenciar o futuro das vidas diárias.
Na reabilitação de um edifício, um aspecto fundamental é manter o caráter da construção e da estrutura, aproveitando-se das suas qualidades em favor de renovados e atuais funções: aberturas, escadas, poços, lareiras são todos os elementos valiosos no projeto são para melhorar o que será o ambiente futuro que cercará os habitantes da casa.

Rielaborare la casa in cui si vive, modificare l’ambiente che ci circonda, di fatto muta la maniera in cui si vive giorno per giorno. È così che il potere dell’architetto nella sua miglior veste viene esaltato, e di fatto la scelta dell’architetto diventa una ‘scelta culturale’ che va ad influire sul futuro della propria vita quotidiana.
Nella riabilitazione di un edificio, aspetto chiave è quello di mantenere il carattere della struttura, sfruttando le sue qualità in favore di rinnovate e attuali funzioni: aperture, scale, pozzi, camini sono tutti elementi preziosi e nel progetto vengono ad esaltare quel che sarà il futuro ambiente che circonderà gli abitanti della casa.

A segunda vida da arquitectura vernacula
Castro Marím



.CONTEXTO/a região

Nesta ultima parte da costa do Algarve, propriamente dita Sotavento, situa-se a cidade de Castro Marim perto da fronteira com a Espanha, junto a água salgada, os bairros se desenvolveram em torno de um antigo castelo. A história de uma antiga cidade de defesa travada entre o mundo cristão e o mundo muçulmano, que ainda hoje ecoa; posteriormente a cidade, depois da saída da ordem de Cristo para Tomar, teve e continuou a ter um forte declínio.

O desenvolvimento pode lembrar o da vizinha cidade de Olhão: "O seu desenvolvimento processou-se a partir dum núcleo central, [...] o que individualiza estes aglomerados é a predominância das coberturas horizontais, as açoteias, nas casas do rés-do-chão. Estas foram depois aumentadas em altura, com novos volumes - o mirante e o contramirante -, aos quais se acede por escadas exteriores."[1].

Na verdade, Castro Marim, habitada desde os tempos antigos para a sua posição estratégica, começando com casas construídas dentro das muras do castelo, em seguida, expandiu-se lentamente para criar uma segunda faixa muraria.

A economia do lugar, típico da costa algarvia sempre dependeu das atividades de pesca "as gentes têm como actividades principais a pesca e as industrias dela

1 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, V. II p. 268 trad do autor

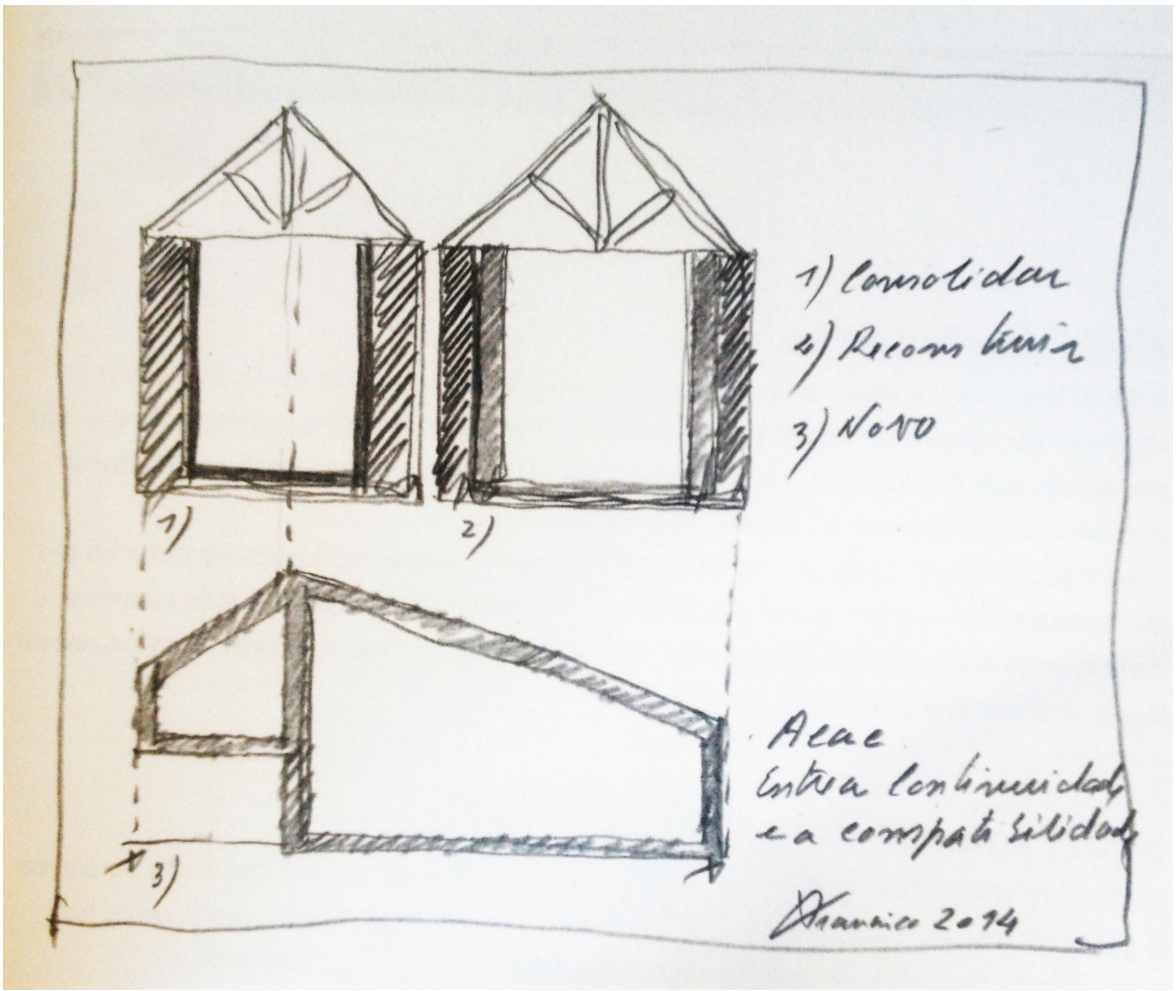
in questa parte di Algarve litorale, la città di Castro Marim è situata quasi al confine con la Spagna, nei pressi di un fiume, i quartieri si sviluppano attorno ad un antico avamposto. La storia di un'antica città di difesa combattuta tra il mondo cristiano e musulmano ancor oggi riecheggia; successivamente la città perse l'ordine di cristo trasferendosi esso a Tomar ed ebbe un forte declino.

Lo sviluppo potrebbe ricordare quello della vicina città di Olhão: "Il suo sviluppo ebbe origine a partire da un nucleo centrale, [...] ciò che individualizza questi agglomerati è la predominanza delle coperture orizzontali, le verande, nelle case del piano terra. Queste furono poi aumentate in altezza, attraverso di nuovi volumi - il mirante e il contramirante -, ai quali si accede da scale esterne."[1] Infatti Castro Marim, popolata sin dai tempi antichissimi per la sua posizione strategica, partendo da abitazioni costruite all'interno delle mura del castello, si è poi lentamente espansa fino a creare una seconda fascia murata.

L'economia del luogo, tipica delle coste algarviane da sempre dipese dalle attività di pesca "La gente ha come attività principali la pesca e quelle industriali da essa derivate"[2] e storicamente anche dalle saline che ancor oggi vengono utilizzate:"L'importanza delle

1 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, V. II p. 268 trad do autor

2 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, V. II p. 246 trad do autor



Esquerda
Esquisso FVC para o ACAC - entre a continuidade e a compatibilidade

derivadas"[1] e historicamente também a partir das salinas que ainda hoje são ativas: "A importância das salinas referem-se já os 'forais' concedidos aos concelhos do Algarve por D. Alfonso III, nos quais se 'reservava para a coroa o todo das salinas que já ali existiam e as que viessem a construir-se posteriormente, bem como o monopólio da venda do sal. No tempo de D. João I era tanta a produção das marinhas de Faro, que o monarca concedeu a mercadores estrangeiros a licença de exportação do sal algarvio."[2]
Hoje, falando de Castro Marim, talvez devido à sua localização isolada e marginal, na fronteira com a Espanha, a cidade ainda está se recuperando e turismo ainda não assumiu a importância que tem no resto do Algarve.

saline proviene già dai 'forais' concessi già dal concilio dell'Algarve di D. Afonso III, nei quali 'si riserva per la corona tutte le saline che esistevano e che fossero costruite poi, così come il monopolio della vendita di sale. Durante il tempo di D. João I era così alta la produzione delle marine di Faro, che il monarca concesse a mercanti stranieri la licenza di esportazione del sale algarvio."[1]
Oggi, parlando di Castro Marím, forse per la sua posizione defilata, al confine con la Spagna, la città è ancora in ripresa e il turismo ancora non ha assunto l'importanza che possiede nel resto dell'Algarve.

.CONTEXTO/limites

Trabalhar com o contexto significa trabalhar dentro dos limites impostos pelo site, e mesmo neste caso, o projeto de Castro Marim força o arquiteto a trabalhar dentro dos limites do existente.
Estamos confrontados com um contexto

Lavorare con il contesto significa lavorare dentro dei limiti imposti dal sito, ed anche in questo caso, il progetto di Castro Marim costringe l'architetto a lavorare dentro i limiti dell'esistente.
Ci troviamo in un contesto urbano, dove

1 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, V. II p. 246
2 ibid

1 Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal", 2004, V. II p. 246 trad do autor

urbano, onde não é possível abrir vãos ou modificar as paredes que confinam com as ruas da cidade.
No método de Francisco Vieira de Campos, há uma estratégia de projeto na relação com a preexistência, bem explicada no projeto para o ACAC (Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas). A preocupação com a preexistência e o contexto faz com que, quando possível, seja sempre preservada, mantida e consolidada, enquanto quando as restrições impõem uma perda exagerada de liberdade, vai construir-se um novo edifício a partir do contesto.
Neste caso, as circunstâncias dadas pelo projeto permitem (e impõem) a conservação da preexistência, deixando a estratégia do arquiteto Francisco Vieira de Campos do consolidamento a máxima eficácia no fortalecimento do existente em virtude da funcionalidade do projeto.

modificare le aree di costruzione non è possibile tantomeno aprire vani o modificare le pareti che affacciano sulle strade del contesto circostante. Nel metodo di Francisco Vieira de Campos esiste una sorta di strategia globale di progetto nel rapporto con una preesistenza, ben spiegata nel progetto dell'ACAC (Arquipelago centro d'arte contemporanea).
La preoccupazione per la preesistenza e il contesto fa si che quando è possibile essa sia sempre conservata, mantenuta e consolidata, mentre quando le costrizioni impongono una perdita di libertà esagerata, viene costruito un nuovo edificio legato però al contesto.
In questo caso le circostanze date dal progetto permettono (e impongono) la conservazione del manufatto architettonico, lasciando che la strategia dell'architetto Francisco Vieira de Campos sulla conservazione possa avere la massima efficacia nel rafforzare l'esistente in virtù della funzionalità del progetto.

.CONTEXTO/Ambiente humanizado: arranjos exteriores

No projeto para a casa em Castro Marim os arranjos exteriores assumem um papel de liderança no sucesso do projeto; de fato, enquanto nos projetos para Aljezur e Quinta da Rocha estamos num ambiente rural, onde a natureza é a protagonista, aqui estamos situados num contesto urbano.
A necessidade é aquela de trazer a

Nel progetto di Castro Marím gli esterni prendono una parte preponderante nella ben riuscita del progetto, infatti, mentre nei progetti per Aljezur e Quinta da Rocha ci ritroviamo in un contesto rurale, dove la natura è protagonista assoluta, qui ci troviamo in un contesto urbano dalla vaga aria decadente.
Il bisogno è quello di riportare la natura il più

natureza mais próxima do homem, mas para isso deve ser controlada. Os elementos estruturantes do espaço exterior são o que ali já existe: dois poços, que vem utilizados como elementos de guia no espaço exterior.
A quota da soleira foi discutida até chegar a quota +5 metros, de forma a realçar o terreno sem a necessidade de escavação, utilizando a mesma quota do anexo da preexistência.
Em termos de impacto zero, e por causa da impossibilidade de fazer escavações, a piscina foi colocada no lado sul em cima do terreno sem escavar, para que possa-se aproveitar da luz do sol durante o dia; atrás dela, uma parede que protege a infraestrutura necessária a piscina e direciona a vista para o castelo localizado no topo do monte.
O ponto-chave do projeto foi a ideia de poder abrir alguns pátios para garantir a luz e a habitabilidade do andar inferior, como instrumento que liberta o projeto.
A continuidade entre o edifício e o exterior é assegurada através da incorporação de um banco contínuo que camufla as aberturas destes pátios, como se fosse uma marcação da parede; também neste caso um tema procurado a partir das habitações típicas do Algarve, com a possibilidade também de inserir e cultivar vegetação.
Onde a natureza não existe, o arquiteto cria sempre a oportunidade para inseri-la de uma forma espontânea com a máxima simplicidade, como se tivesse sido sempre parte da construção.

vicina all'uomo, ma per farlo deve essere controllata, vengono così a far parte del luogo come elementi strutturanti i due pozzi preesistenti, e i quali vengono usati quasi come elementi di riferimento nel cammino verso la piscina. Nell'ottica di impatto zero, e per l'impossibilità di effettuare grandi scavi, la piscina viene posta lato sud, in maniera che possa godere della luce del sole durante tutto il giorno, dietro ad essa una parete che scherma l'infrastruttura necessaria alla piscina e direziona la vista al castello situato nella parte alta.
Punto chiave per il progetto è stata l'idea di poter aprire alcuni patii per garantire luce e la vivibilità del piano inferiore, come strumento di libertà progettuale.
La continuità tra l'edificio e l'esterno è conferita attraverso l'inserimento di un banco continuo che mimetizza le aperture del sottosuolo, come se fosse una demarcazione della parete e parte di essa, tema anche in questo caso ripreso dalle abitazioni tipiche dell'Algarve, con anche la possibilità di inserire e coltivare vegetazione.
Dove la natura non esiste l'architetto crea sempre il pretesto per inserire di una forma spontanea quest'ultima con la massima semplicità, come se essa fosse sempre stata parte del progetto.

.CONTEXTO/carácter popular: as chaminés

"No 'Algarve' é que se vêem muitas dessas chaminés, com muitos desenhos pequenos no fumeiro, agora aqui na Serra não... É claro, as pessoas faziam aquilo que gostavam e aquilo que viam, também.
As de telha levantada eram as mais comuns. Depois as de chupão e as de pano, já eram para que tinham mais algum [dinheiro]. Essas ainda tinham uns armários de lado, e com os fumeiros, que é o que a gente chama aos buraquinhos da chaminé, a grelhazinha, fazia-se aquela rendinha... Depois ainda havia as que tinham a fuga do fumo em quadrado, redondo ou com mais lados. Era tudo ao gosto do patrão e com o saber do mestre. Essas agora que há por aí cozidas [pré-fabricadas]... não parece que despertem assim muito entusiasmo."[1]

Como essas palavras sugerem, as chaminés, rotas de fuga das fumaças produzidas pelas ações cotidianas, por elementos funcionais tomam o termo estético ambivalente, e às vezes até sinalizam o status social dos habitantes da casa. No Algarve, muitas vezes nos encontramos chaminés de menor tamanho respeito a os que encontramos no Alentejo, devido à influência muçulmana, ainda são característicos os elementos

"Nell'Algarve si vedono molti di questi chaminé, con molti disegni nel colmo, ora qui nella Serra no... é chiaro le persone fanno quello ciò che vedono a seconda dei propri gusti.
Quelli fatti di tegole rialzate erano i più comuni. Poi quelli di "chupão" e quelli di "pano" erano per chi aveva più denaro. Queste avevano anche un armadio a lato, e con i colmi, che sono ciò che la gente chiama ai buchetti dei chaminé, la griglia, si faceva quella retina... Poi ancora c'erano quelli che avevano la fuga di fumo quadrata, rotonda o con più lati. Era tutto secondo i gusti del padrone e con il sapere del maestro. Questi prefabbricati ora, non sembra che generino così tanto entusiasmo."[1]

Come suggeriscono queste parole, i camini, vie di fuga del fumo prodotto da azioni giornaliere, da elementi funzionali assumono il termine ambivalente estetico, e addirittura a volte segnalano lo status sociale degli abitanti della casa. Nell'Algarve ci troviamo spesso a che fare con camini più di dimensione ridotta rispetto ai camini dell'Alentejo dovuto all'influenza musulmana con elementi decorativi che ricordano questa cultura.
Nel caso dell'abitazione a Castro Marím i camini hanno forme ibride, sono mantenuti

1 CCDRAlg, Materiais, sitemas e técnicas de cinstrução tradicional, 2008, p 84

1 CCDRAlg, Materiais, sitemas e técnicas de cinstrução tradicional, 2008, p 84

decorativos remanescentes desta cultura. No caso da casa em Castro Marím, as chaminés têm formas híbridas, são mantidos e alteram a função deles, como acontece no projeto para a Quinta da Rocha, tornando-se a chaminé essencial na nova função de claraboia, onde no caso das áreas de serviços traz a luz necessária. Enquanto, junto a sala de estar foi inserida uma nova lareira, assim como um novo sistema de transporte de alimentos até o terraço, pedido do cliente, que mimetiza-se na forma de chaminé.

e cambiano di funzione come nel progetto per Portimão, diventando, nei casi di necessità di luce nelle zone di servizio dei lucernari, mentre viene inserito un nuovo camino a servire il salotto assieme ad un sistema di trasporto delle pietanze fino al terrazzo.

.PROGRAMA/organização do espaço

.o eixo norte/sul

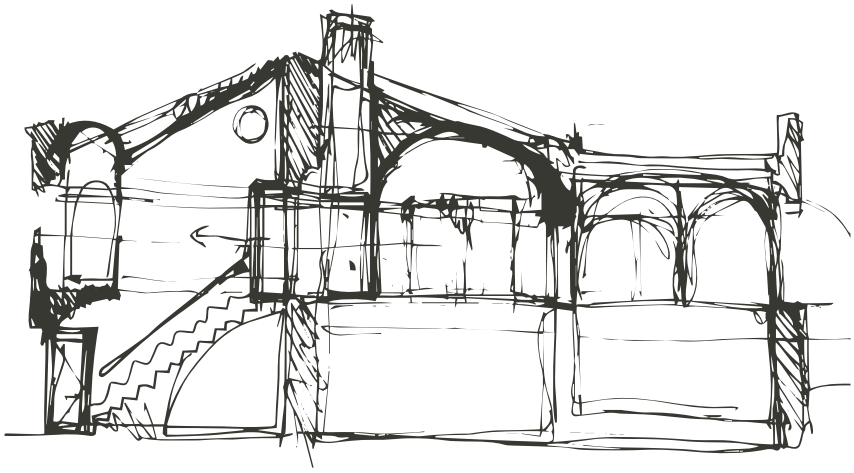
A chegada do projeto foi repentina: inicialmente parecia uma simples subdivisão do espaço, mantendo inteiramente a organização espacial que já estava na preexistência; mas a mover o elemento principal da circulação - as escadas - de só um metro, permitiu que o resto do projeto desenvolvesse, passando de uma casa substancialmente dividida entre dois andares não relacionados, para uma única habitação.

A casa em Castro Marim, situada aos pés da colina onde coloca-se o antigo castelo que vigia o terreno circundante, presenta uma organização espacial, provavelmente derivada das populações marroquinas que populavam esta zona do Algarve: no Inquérito vem citado "Lembram, estas construções, os povoados marroquinos e

.l'asse nord/sud

L'arrivo del progetto fu improvviso, inizialmente sembrava una rapida e semplice divisione di ciò che già era presente nella preesistenza, ma lo spostare l'elemento principale di circolazione, scale, di un metro, permette a tutto il resto del progetto di svilupparsi, passando ad una casa sostanzialmente divisa tra due piani non collegati, ad un'unica abitazione.

La casa in Castro Marim, situata ai piedi dell'antico castello che vigila sui terreni circostanti, presenta un'organizzazione spaziale probabilmente derivata da popolazioni marocchine di fatti questa zona di Algarve già nell'Inquerito viene citata "Ricordano, queste costruzioni, i popoli marocchini e alcuni della costa mediterranea spagnola. Certi autori pretendono vedere in questi tipi di case resti



Esquerda
Esquisso FVC: a continuidade do espaço a partir de um corte

alguns da costa mediterrânea espanhola. Certos autores pretendem ver nestes tipos de casas restos da influência árabe, outros, essencialmente, uma derivante climática."[1]

Fundamental desde o início foi o eixo norte-sul, as aberturas neste eixo, mantidas e livradas dos obstáculos, organizam a casa de acordo com este eixo.
Lembro-me o momento em que eu vi o desenho do arquiteto e tentando propô-lo, executando-o no desenho técnico, o que era inicialmente uma dúvida, uma grande incerteza, com a passagem do tempo torna-se cada vez mais a convicção que e o corte ao longo deste eixo consegue levar um grande movimento, ajudando a inserção de áreas técnicas em contemporaneidade com as típicas chaminés desta zona do Algarve. Elementos que assumem uma enorme importância infraestrutural.

.PROGRAMA/juntar duas casas

A organização espacial, também neste caso, começa a partir da entrada que dá para a rua. Ponto de partida é aquelo de repercutir a escada de um metro, de forma a reduzir as entradas neste alçado de três para uma.
Apenas um metro permite a revolução

1 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, V. II p. 268

dell'influenza araba, altri, essenzialmente, una derivante climatica."[1]

Fondamentale sin dall'inizio del progetto è l'asse nord-sud con un apertura da un lato all'altro dell'edificio che, mantenuta e liberata da ostacoli, organizza la casa in base a questo asse.

Sempre ricorderò il momento in cui vidi il disegno dell'architetto e tentando di riproporlo eseguendolo sul disegno tecnico, ciò che inizialmente era un dubbio, una grande incertezza con il passare del tempo diventa sempre piu una convinzione e la sezione lungo quest'asse prende un grande importanza e aiuta allo stesso tempo l'inserimento di vani tecnici in corrispondenza dei camini tipici di questa zona dell'Algarve.

L'organizzazione spaziale, anche in questo caso parte dall'entrata affacciata direttamente alla strada. Punto di partenza è quello di spostare la scala in modo da convertire le tre entrate presenti ora in un'unica assiale.
Un solo metro permette la rivoluzione

1 Ordem dos arquitectos, "Arquitectura popular em Portugal", 2004, V. II p. 268 trad do autor

A segunda vida da arquitectura vernacula
Castro Marím



na organização tipológica da casa, onde a maioria das partições são mantidas, evitando desperdícios desnecessários , não sendo um edifício em mau estado aqui conseguiu-se afastar-se daquele habito, que muitas vezes vemos nas nossas cidades, da simples manutenção das fachadas destruindo tudo o que organiza o interior do edifício. Pelo contrário, a organização interna é exaltada e torna funcional para os usos contemporâneos como casa de férias.

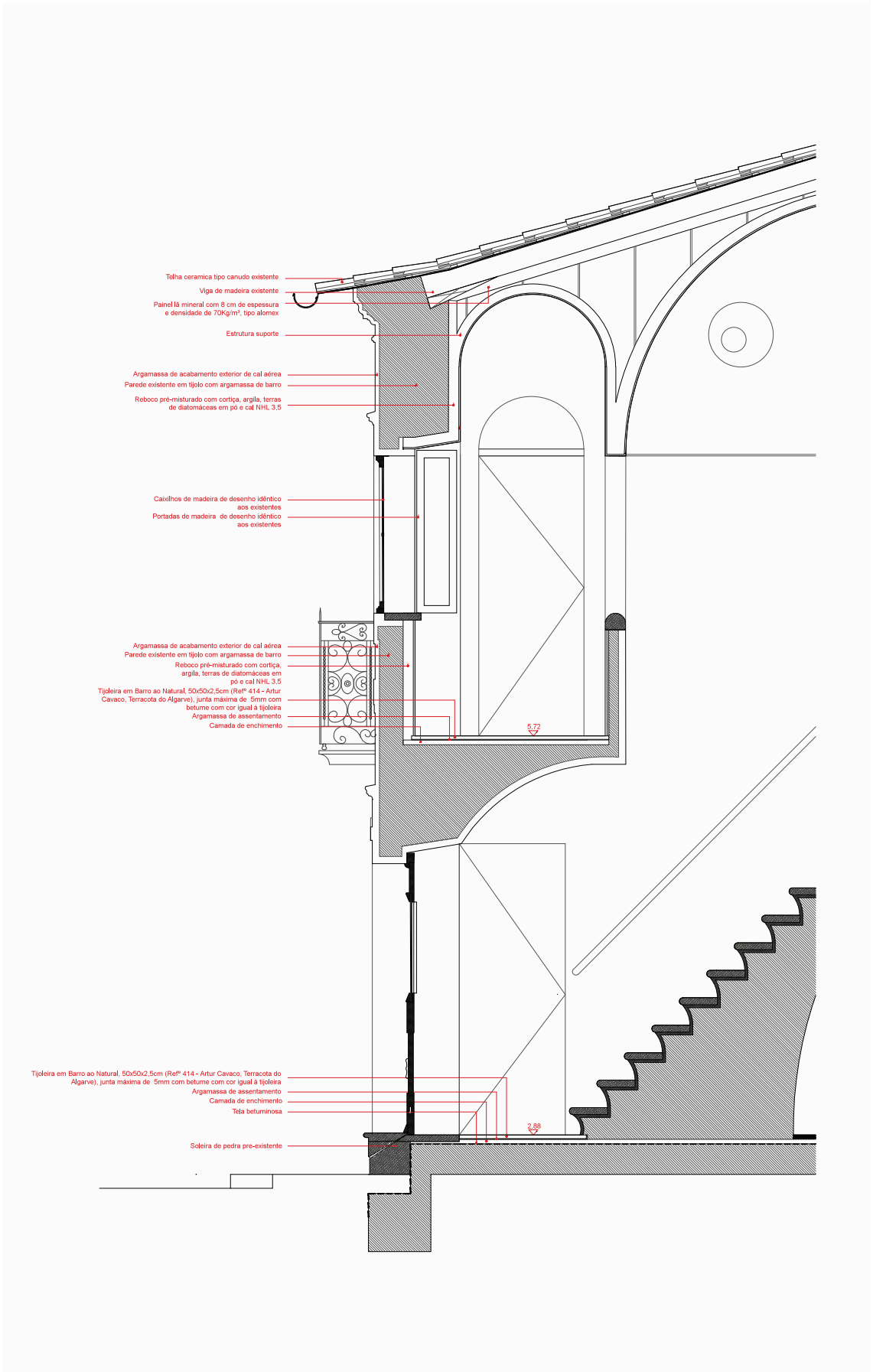
É precisamente a entrada do lado sul o espaço cenográfico que acolhe o visitante marcado pela axialidade da casa;entrada que depois conduz à sala de estar e a cozinha, separadas por infraestruturas possíveis graças aos armários, ao chaminé e aos elevadores de alimentos, que quebram a continuidade do espaço em correspondência do eixo central da habitação. É assim que os espaços comuns são virados completamente para o jardim interno em uma continuidade espacial interior/exterior que dá a ideia de um 'todo' ao projeto.

A entrada posicionada no lado norte - foto na pagina a lado - lembra muito as entradas das casas típicas mouriscas,; hoje mantém o seu caráter intacto, fazendo perceber o espaço como uma sequência de compartimentos: nos de facto encontramos numa área exterior, mas para todos os intentos e propósitos percebemos de estar dentre de um espaço interior da casa, como se já tivéssemos entrado na intimidade familiar dada da atmosfera deste ambiente.

nell'organizzazione tipologica, dove la maggior parte dei setti murari viene mantenuta, evitando un'inutile spreco e un banale mantenimento delle facciate distruggendo tutto ciò che si trova all'interno, non trattandosi di un edificio disastrose. Al contrario viene esaltata l'organizzazione interna e resa funzionale agli usi contemporanei come casa per ferie dove ogni camera ha il suo bagno privato.

È appunto l'entrata dal lato sud lo spazio scenografico che accoglie il visitante marcato dall'assialità della casa, per poi condurre alla sala comunicante con la cucina, separate da infrastrutture possibili grazie agli armadi,agli chaminé e ai montacarichi per le vivande, che rompono la loro continuità in corrispondenza dell'asse centrale dell'abitazione. È così che gli spazi comuni sono completamente rivolti verso il giardino interno in una continuità spaziale che da un'idea di insieme al progetto.

L'entrata a nord, che molto ricorda le abitazioni tipiche moresche, mantiene integro il suo carattere, facendo percepire lo spazio come una sequenza di compartimenti, ci troviamo in una zona esteriore, ma a tutti gli effetti ci sentiamo dentro ad uno spazio interno alla casa, come se già fossimo entrati nell'intimità dell'abitazione.



Esquerda
Corte construtivo

.CONSTRUÇÃO/entre tecnologia e nostalgia

"Fascina-nos a relação da tecnologia com a nostalgia.
Gostamos de usar os meios disponíveis para cada projecto, contrapondo à sofisticação construtiva, os sistemas mais arcaicos e ancestrais de construir. Não é o desejo de sofisticação construtiva que nos move, move-nos o desejo de potenciar as qualidades e atributos dos materiais, bem como apurar as técnicas construtivas mais apropriadas para cada projecto. Num país de poucos recursos técnicos, gostamos de esbater as barreiras entre a alta tecnologia e o artesanal."[1]

Do conhecimento antigo, a arquitetura retrabalha a composição e as técnicas utilizadas na criação dos vãos, o encontro de madeira com a pedra.
Por exemplo, para observar, bem como um evento estético - o friso localizado acima dos compartimentos do segundo andar da fachada - assume a dupla função de proteção das águas.

Do passado, os saberes são recuperados também através do posicionamento de portas e janelas, redescobrindo formas e sulcos nas pedras que à primeira vista parecem brutas. As mesmas pedras são usadas como batentes para as portas de

1 Revista Arq'a, entrevista a Francisco Vieira de Campos e Cristina Guedes, junho 2009

"Fascina-nos a relação da tecnologia com a nostalgia.
Gostamos de usar os meios disponíveis para cada projecto, contrapondo à sofisticação construtiva, os sistemas mais arcaicos e ancestrais de construir. Não é o desejo de sofisticação construtiva que nos move, move-nos o desejo de potenciar as qualidades e atributos dos materiais, bem como apurar as técnicas construtivas mais apropriadas para cada projecto. Num país de poucos recursos técnicos, gostamos de esbater as barreiras entre a alta tecnologia e o artesanal."[1]

Dai saperi antichi l'architettura ristudia la composizione e le tecniche usate nella creazione dei vani, l'incontro del legno con la pietra.
Ad esempio da notare, come oltre ad un evento estetico, il fregio situato sopra ai vani del secondo piano della facciata principale, si presenta con la funzione di protezione dalle acque piovane.

Dal passato, si recuperano anche i saperi nel posizionamento di porte e finestre, riscoprendo forme e scanalature di pietre che a prima vista sembrano grezze. Le stesse pietre vengono usate come battenti per gli infissi di legno, che

1 Revista Arq'a, entrevista a Francisco Vieira de Campos e Cristina Guedes, junho 2009

madeira, que são mantidas e recuperadas com cuidadosas medidas: é o caso da ranhura esculpida para deixar escorrer a água. A atenção à composição das várias partes das portas é um sintoma de uma forte preocupação por parte do arquiteto em relação à preexistência, sendo capaz de criar uma vantagem a partir desta característica, mantendo intactos o caráter e a funcionalidade das várias partes do edifício, como o curioso sistema de black-out dos vidros das portas. Mas nestes tipo de intervenções permanece sempre alguma duvida e discussão sobre a introdução o não da tecnologia de vidro duplo.

"Havia tempo, havia desenho, havia arquitectura... E eu que tenho praticamente a idade deste projecto e já dificilmente acredito nos caixilhos de madeira de vidro simples."[1]

Em todo o piso inferior, a quota não permitia um espaço habitável, pelo que o arquitecto decidiu introduzir um sistema de abobadas compacto no reforço da estrutura, para baixar o impacto do tamanho da soleira no espaço da casa:

"No Algarve, as abóbadas constituem

1 SIZA, Álvaro 01 textos, Livraria Civilização Editora, 2009, p. 219

vengono mantenuti e recuperati. Questi infissi possiedono un curioso sistema di oscuramento interno, l'attenzione alla composizione delle varie parti delle porte è sintomo di una preoccupazione fortissima da parte dell'architetto nei confronti della preesistenza, essendo in grado di creare un vantaggio da questa caratteristica, mantenendo intatto il carattere e la funzionalità delle varie parti dell'edificio. Ma, in questi tipi di interventi, dove la preesistenza vuole essere preservata e conservata, si introducono discussioni e incertezze sull'uso, o no della tecnologia del doppio vetro.

"C'era un tempo, c'era il disegno, avevamo l'architettura... E io che ho praticamente l'età di questo progetto, già difficilmente credo negli infissi di legno con vetro semplice"[1]

In tutto il piano inferiore, la quota non permetteva uno spazio vivibile, così l'architetto ha pensato di introdurre un sistema compatto nel rafforzare la struttura del solaio, ossia una serie di volte riprese anche queste dalla tradizione:

"Nell'Algarve, le volte costituiscono un processo di copertura che presenta alcune particolarità, data la forma in cui

1 SIZA, Álvaro 01 textos, Livraria Civilização Editora, 2009, p. 219 trad do autor

um processo de cobertura que apresenta algumas particularidades, dada a forma como são utilizados os elementos cerâmicos que as compõem: o ladrilho, ou tijolo maciço. Sobretudo nas abóbadas executadas com ladrilho, que são aliás as mais frequentes, ou com tijolo, quando a sua forma é a de canhão, apresentam correntemente um fecho, a meio do seu comprimento, fecho esse que varia de tipo e de forma, de abóbada para abóbada do mesmo edifício, podendo afirmar-se que não encontrámos dois fechos iguais. A forma de colocação do ladrilho, como do tijolo, faz-se sempre a cutelo e a topo, na parte central da abóbada, e nos arranques são já colocados ao baixo em fiadas horizontais. Exteriormente, as abóbadas são revestidas de ladrilho e, as mais das vezes, caiadas a várias demãos, e servem como açoteias utilizáveis."[2]

No projeto para a casa em Castro Marím nos encontramos uma dessas açoteias: terraços utilizáveis que se creiam graças ao uso da técnica de construção de um teto abobadado.
Os materiais permanecem os mesmos, mas as técnicas de construção evoluem: é assim que a tecnologia uniformiza os cofres, eliminando as antigas

sono utilizzati gli elementi ceramici che le compongono: il piastrellato 'ladrilho' o il mattone massiccio. Soprattutto nelle volte eseguite con ladrilho, che dopotutto sono le più frequenti, o con il mattone quando la sua forma è di 'canhão', presentano comunemente una chiusura, a metà della loro lunghezza, che varia di tipo e forma di volta in volta nello stesso edificio, potendo dire che non troviamo due chiusure uguali. La forma in cui viene collocato il ladrilho, come il mattone, si fa sempre a cutelo e a topo, nella parte centrale della volta, e negli avvii sono già collocati in basso in filari orizzontali. Esteriormente, le volte sono rivestite di ladrilho e, il più delle volte dipinta con vari strati, servono come terrazzi calpestabili."[2]

Nel progetto della casa a Castro Marím ci troviamo di fronte a una di queste açoteias: i terrazzi utilizzabili che vengono a formarsi in seguito all'uso della tecnica costruttiva di un solaio con volte.
I materiali rimangono gli stessi ma le tecniche costruttive evolvono: è così che la tecnologia uniforma le volte, eliminando gli svantaggi costruttivi antichi e aumentando la sicurezza della struttura. Nel futuro progetto i mattoni delle volte infatti verranno supportati da travi di acciaio, tecnica che del

2 AA. VV., Arquitectura popular em Portugal, Ordem dos Arquitectos, 2004 V II p 304

2 AA. VV., Arquitectura popular em Portugal, Ordem dos Arquitectos, 2004 V II p 304 trad do autor



desvantagens construtivas e aumentando a segurança da estrutura.
No futuro projeto os tijolos das abóbadas serão de facto suportados por vigas de aço, no sentido de evoluir sempre a partir das técnicas construtivas antigas de forma natural, uma técnica esta que também nesta área de Portugal começa a espalhar-se.
Ainda no que diz respeito ao chão, hoje em barro, será usada a típica tijoleira algarvio de Santa Catarina em barro natural, uma opção que agrada também ao cliente, respeitando a identidade do lugar.

resto anche in questa zona del Portogallo comincia a prendere piede.

Anche per quanto riguarda i pavimenti, oggi in terra battuta, verrà inserito il tipico cotto algarviano, opzione che aggrada anche il cliente.










Luís
Costa
965 451 869


CONCENTRAÇÃO



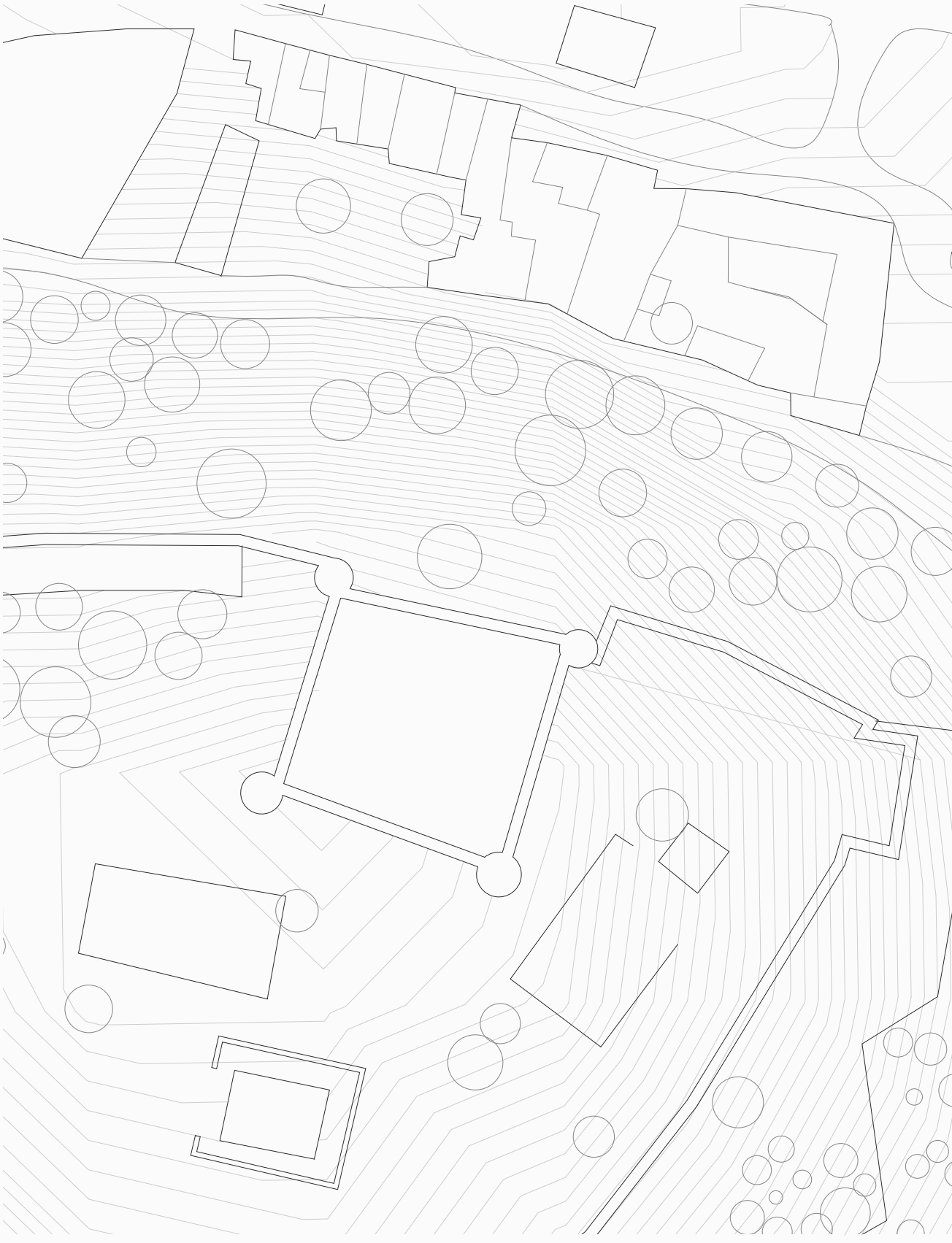






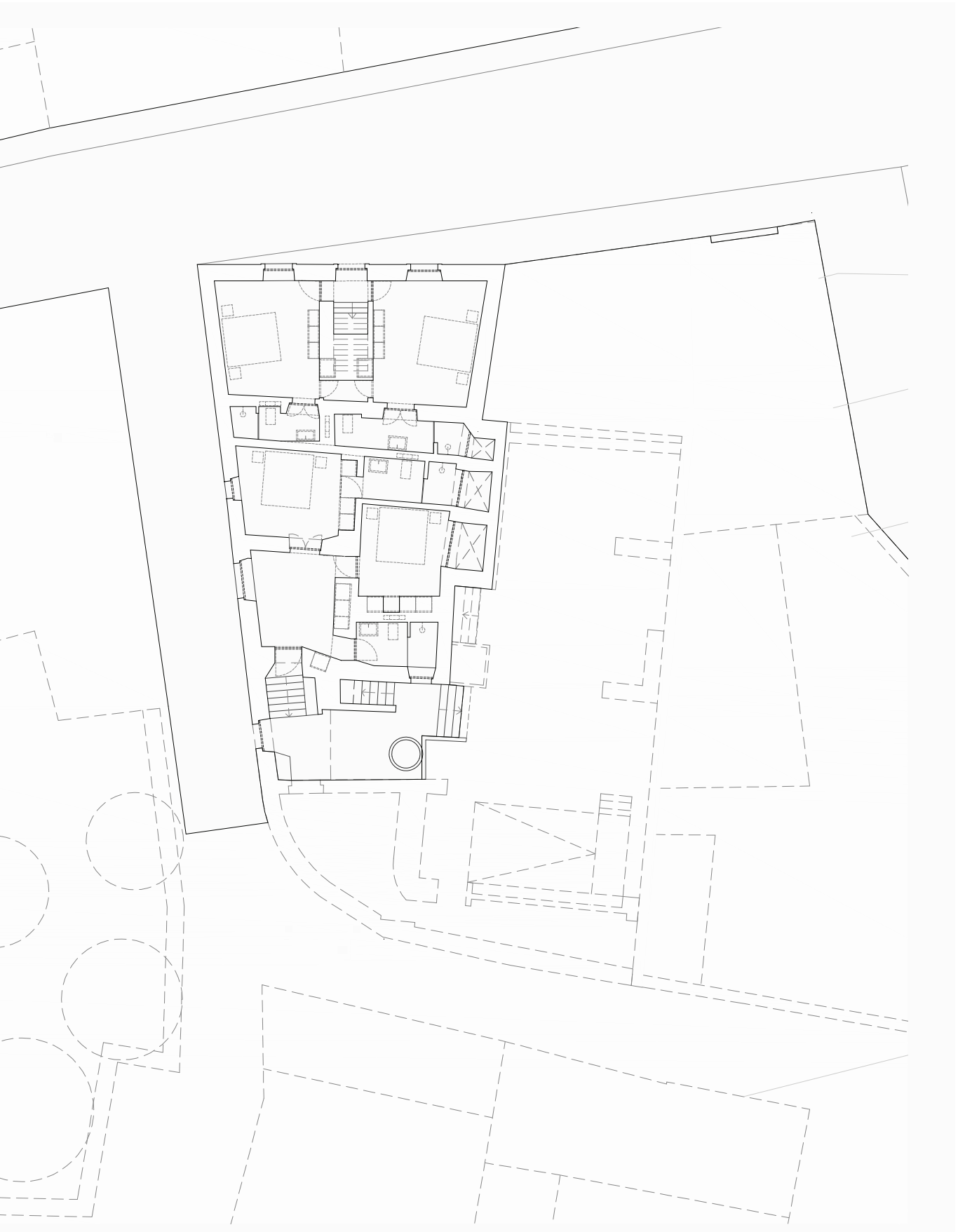




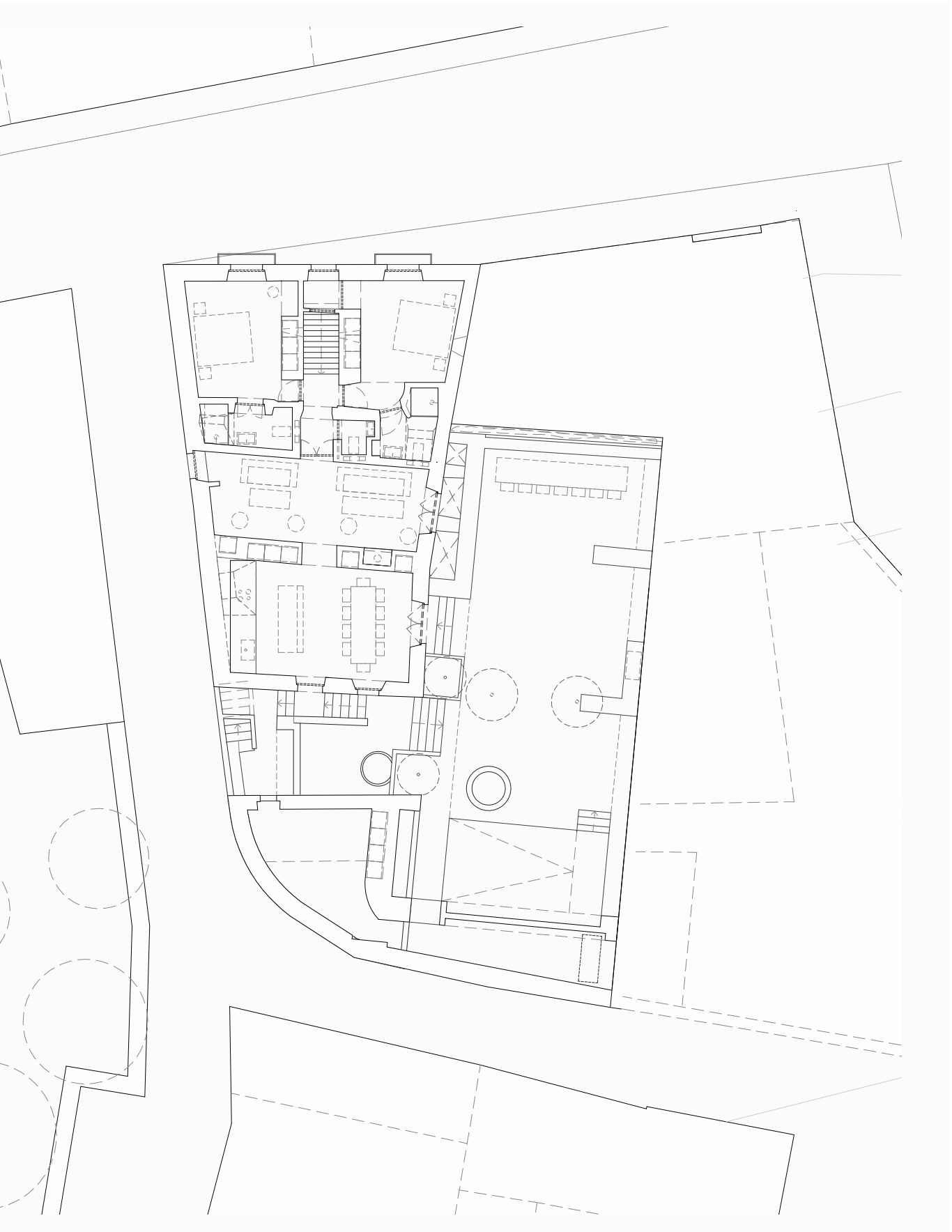




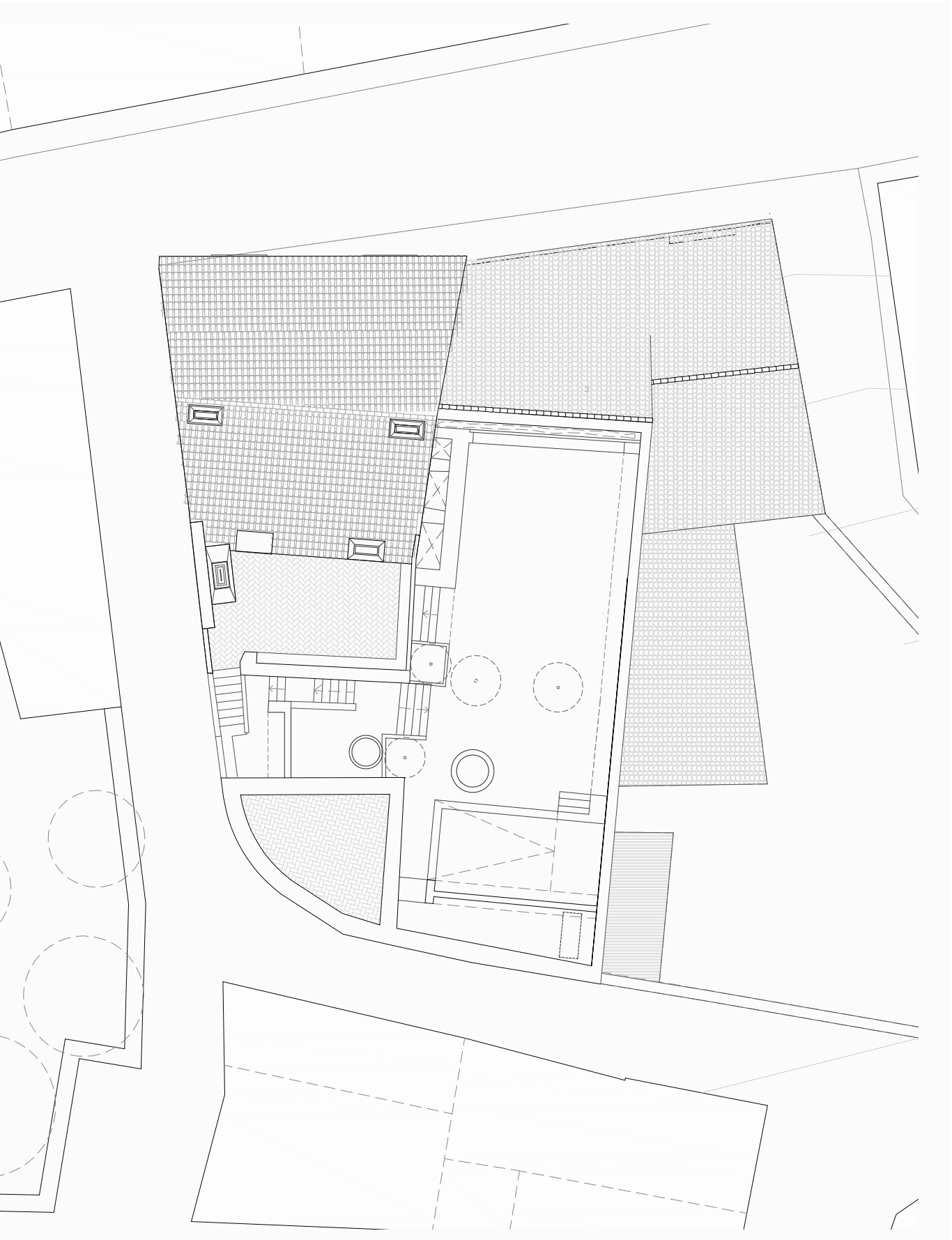


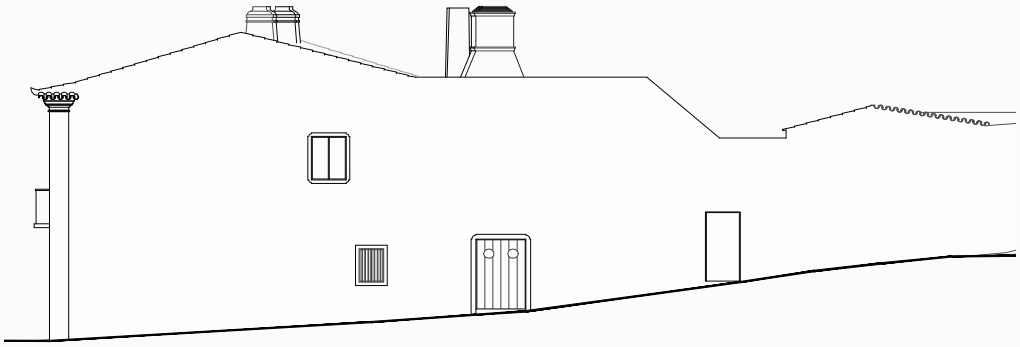


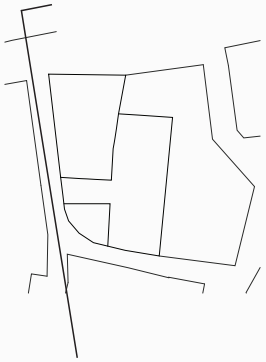


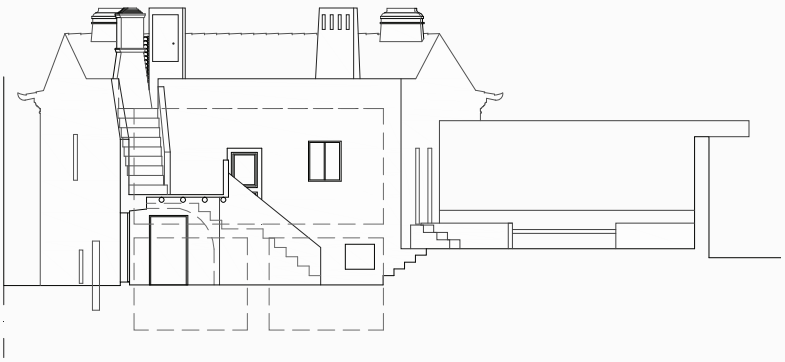


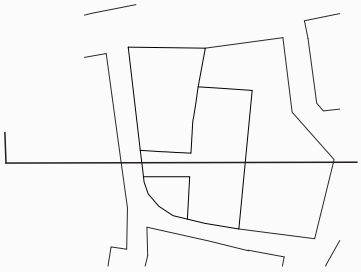


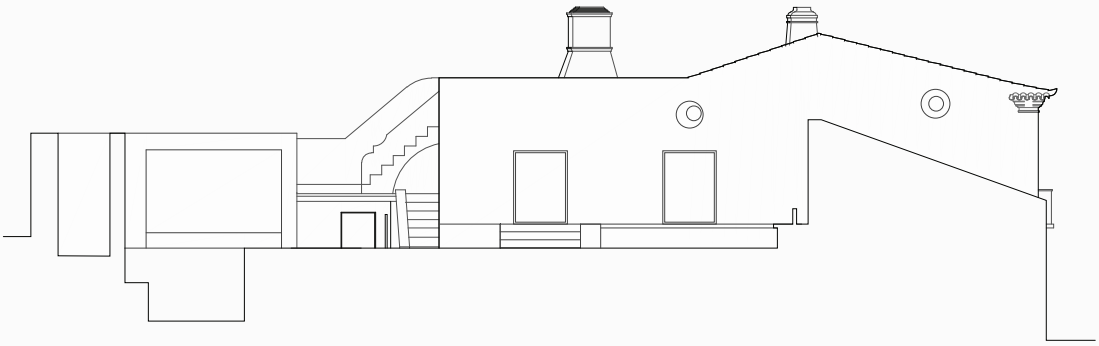


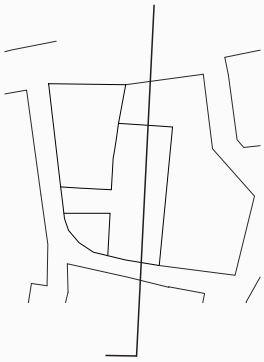




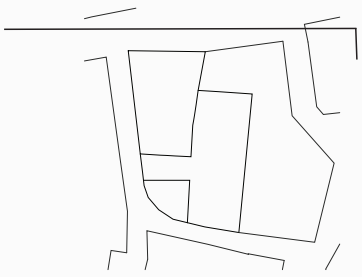


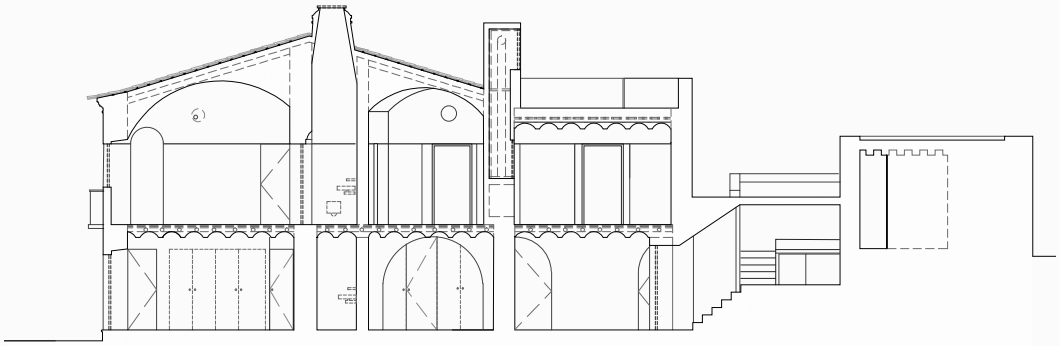


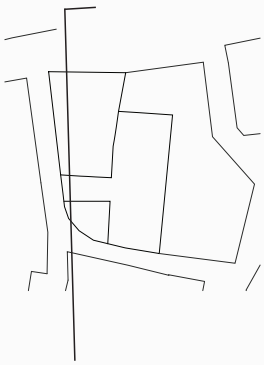


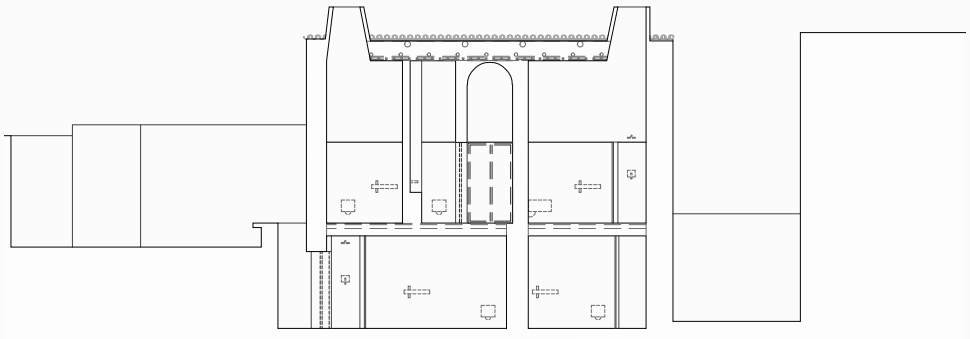


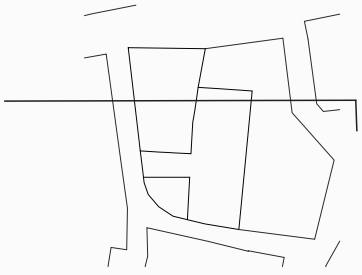


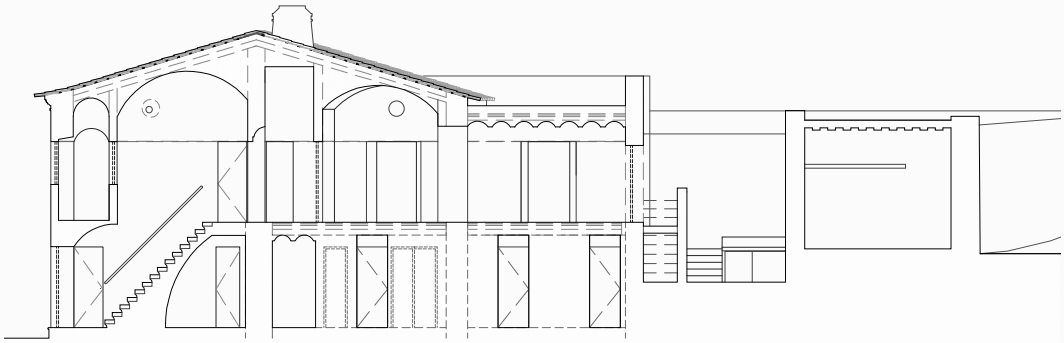


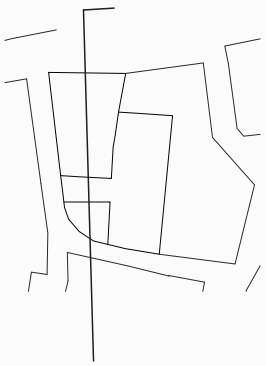


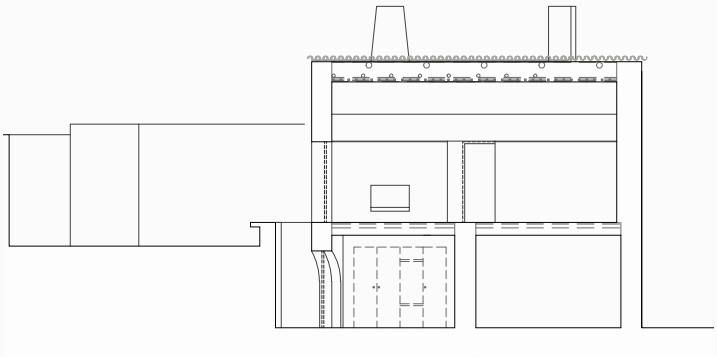


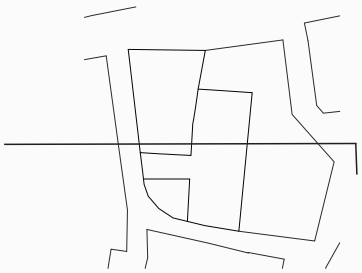












IV_CONCLUSÕES/
a síntese

.Síntese/a viagem do projeto a volta do sítio

"Projectar: há um principio quase de nebulosa, raramente arbitrário.
Perpassa a história toda, local e estranha a geografia, histórias de pessoas e experiências sucessivas, as coisas novas entrevistas, música, literatura, os êxitos e os fracassos, impressões, cheiros e ruídos, encontros ocasionais. Uma película em velocidade acelerada suspensa aqui e ali, em nítidos quadradinhos.
Uma grande viagem em espiral sem princípio nenhum, na qual se entra quase ao acaso.
Combóio assaltado em movimento.
É preciso parar e ser oportuno na paragem.
Agora entra a razão, com os seus limites e a sua e eficácia.
Talvez retomar a viagem?"[1]

Em relação à minha experiência no escritório Menos é Mais, posso resumir que com Francisco Vieira de Campos tive a oportunidade de ver uma maneira única de encarar o mundo. Onde as ideias são concretizadas através de um método - ferramenta indispensável no desenrolar o trabalho - visto como uma arte, o melhor dizer 'ars'[2], com uma profunda cultura das coisas 'bem feitas' e da qualidade acima

1 VIEIRA, Álvaro Siza, 01 textos / Álvaro Siza, Carlos Campos Morais,Porto, 2009, p. 317

2 Ars, da definição latina: Maneira de ser ou de proceder, qualidade.Habilidade (adquirida pelo estudo ou pela prática), conhecimento técnico.

"Progettare: c'è un principio quasi in nebulosa, raramente arbitrario.
Oltrepassa l'intera storia, locale e separa la geografia, le storie di persone e esperienze successive, le cose nuove interviste, musica, letteratura, gli esiti e il fracasso, le impressioni, i profumi e i rumori, incontri occasionali. Una pellicola in velocità accelerata sospesa qui e li, in nitidi quadratini.
Un grande viaggio a spirale senza alcun principio, nel quale si entra quasi per caso.
Treno assaltato in movimento.
È necessario fermarsi e essere opportuni nella fermata. Adesso entra la ragione, con i suoi limiti e la sua efficacia.
Forse rifare il viaggio?[1]

In relazione alla mia esperienza nello studio Menos é Mais, posso riassumere che con Francisco Vieira de Campos ho potuto avere l'occasione di vedere una maniera unica di affrontare il mondo. Alla base della quale sono poste le idee, rese possibili tramite il metodo, 'strumento' scatenante di un mestiere che è visto come arte, per meglio dire ars. Nel costruire un metodo punto fermo di ogni discorso o pensiero è l'aspirazione alla massima chiarezza nel comunicare l'idea, perché tutti possiamo

1 VIEIRA, Álvaro Siza, 01 textos / Álvaro Siza, Carlos Campos Morais,Porto, 2009, p. 317

de tudo.
No construir este método a maior preocupação foi a aspiração pela clareza na comunicação da ideia. Na verdade todos podemos ter boas ideias, mas o que cada um deve aspirar é a capacidade de comunicá-las.
O processo que nos leva a construir uma ideia é infinito, cheio de obstáculos, mas o gerador das ideias é sempre o contexto em que estamos colocados e os limites que nos queremos considerar. No final desta viagem, deve ser construída uma síntese, momento fundamental na conquista da essencialidade das coisas, para o qual todas as ideias tendem naturalmente. Uma purificação que é obtida somente depois de muito trabalho e esforços sem fim.
Mas mesmo depois de toda essa luta contínua, não estamos certos da validade absoluta, e concreta das ideias. A palavra final é dada apenas pelo encontro entre a ideia e o ambiente real concreto.
Portanto partir do mesmo ambiente nos favorece, já que a ideia já faz parte dele desde o começo e o embate com o real será assim mais harmonioso e perto da verdade.

avere buone idee ma ciò a cui ognuno deve aspirare è l'abilità nel comunicarle.
Il processo che ci fa arrivare a costruire un'idea è infinito ricco di ostacoli ma il punto di partenza è sempre il contesto in cui siamo collocati e i limiti che ci ritroviamo a considerare. Alla fine di questo lungo percorso deve costruirsi una sintesi, momento fondamentale della conquista dell'essenzialità delle cose, a cui ogni idea tende naturalmente, una purificazione che si ottiene solo dopo arduo lavoro e infiniti sforzi.
Ma anche dopo tutta questa continua lotta, non siamo sicuri della validità assoluta, certa, concreta delle idee. Quest'ultima è determinata solo e soltanto dall'incontro tra l'idea e l'ambiente reale concreto, per questo partire dall'ambiente stesso ci favorisce essendo a questo punto l'idea parte di esso e lo scontro con il reale sarà certamente reso naturalmente più armonico e vicino alla verità.

.Síntese/o que é evolução

Há uma questão que sempre envolveu todos os projetos e se tornou um aspecto recorrente ao longo de toda a experiência de trabalho: Como é que nos hoje, ao ver essas construções antigas, poderíamos reproduzi-las com os meios atuais. E em que quantidade e qualidade esta atitude poderia ter sido útil para o sucesso do projeto.
A arquitetura evolui com o tempo, mas o espírito com o qual é necessário enfrentá-la é o da continuidade.

"A arquitectura não pode ficar indiferente a uma sociedade que se caracteriza pela constante mudança – a fluidez da mobilidade física, a informatização - tudo converge para a sensação de um constante aumento de tudo o que é instável, móvel perecível, descartável, efémero;"[1]

As pessoas mudam, suas atividades, as maneiras de fazer as coisas, os recursos disponíveis e até mesmo o clima muda. Também muda o modo como a informação é transmitida, com uma velocidade nunca antes alcançada; mesma velocidade com que as pessoas movem-se através de diferentes contextos.
A arquitetura, na sua tentativa de criar um lugar mais adequado à vida, enquanto

La questione che sempre ha coinvolto ogni progetto durante tutta l'esperienza di lavoro e ne è diventato aspetto ricorrente è quella di come oggi, nel vedere queste costruzioni antiche, potessimo essere in grado di riprodurle con i mezzi attuali. E in che quantità ciò sarebbe potuto essere utile ai fini della ben riuscita del progetto.
L'architettura con il passare del tempo evolve, ma lo spirito con cui è necessario affrontarla è quello della continuità.

"L'architettura non può rimanere indifferente di fronte a una società che si caratterizza per la mutazione costante - la fluidità della mobilità fisica, l'informatizzazione - tutto converge verso la sensazione di un costante aumento di tutto ciò che è instabile, mobile deperibile, scartabile, effimero;"[1]

Cambiano le persone, i modi di fare, le loro attività, le risorse a disposizione e addirittura cambia il clima. Cambia anche e soprattutto il modo con cui le informazioni vengono veicolate, con una velocità che mai prima d'ora avevano raggiunto.
L'architettura, nel suo tentativo di creare un luogo più adatto alla vita, come artificio umano per adattarsi all'ambiente, è sempre stata e sempre sarà insita nello spirito umano come sua prima arma di salvezza.

1 Menos é mais, entervista para a revista Arq|a, junho 2009

1 Menos é mais, entervista para a revista Arq|a, junho 2009

artifício humano de excelência para se adaptar ao meio ambiente, sempre foi e sempre será inerente ao espírito humano como sua primeira arma de salvação.
Mas hoje, somos obrigados a uma evolução no modo de como o ato de construir ocorre. E, para que aconteça, somos obrigados a olhar para o nosso passado, sem não nos refugiar numa vontade pessimista de voltar atrás no tempo, mas olhar para as tradições e antigos conhecimentos ancestrais, espontâneos como se a evolução em curso fosse fisicamente parte de um progresso continuo.

"a chamada arquitectura espontânea. O potencial criador que revela supera todas as vicissitudes dos tempos, resiste e dá-nos a justa medida do valor imaginativo e concepcional do homem do povo, do seu conceito de vida, da sua poesia plasticizada em construção."[2]

Estamos evidentemente em frente a uma nova concepção de ambiente"(...)este novo regionalismo tem em comum com toda a tradição regionalista, desde os seus primórdios - regionalismo romântico e regionalismo pitoresco - um compromisso com a condição de ser um lugar

Oggi, siamo tenuti a dare un'evoluzione al modo in cui l'atto di costruire si verifica, ma per far questo siamo obbligati a guardare verso il nostro passato, non per ritirarci in una pessimistica volontà di tornare indietro nel tempo, ma guardare le tradizioni e gli antichi saperi ancestrali, spontanei come se l'evoluzione in atto facesse fisicamente parte di un continuo.

"Ciò che chiamiamo architettura spontanea. Il potenziale creatore che si rivela in grado di superare tutte le vicissitudini del tempo, resiste e ci da una giusta misura del valore immaginativo e concettuale dell'uomo del popolo, del suo concetto di vita, della sua poesia concretizzata nella costruzione."[2]

Ci troviamo evidentemente di fronte ad una nuova concezione di ambiente:"(...)Questo nuovo regionalismo ha in comune con tutta la tradizione regionalista sin dai suoi primordi - regionalismo romantico e regionalismo pittoresco - un compromesso con la condizione di essere un luogo [placeness] e con l'uso di elementi architettonici regionali (...) Ma anche il nuovo regionalismo presenta un'idea nuova, che è fondamentale per il regionalismo critico: una definizione di 'luogo' che va oltre l'etnicità."[3]

2 AA. VV., Arquitectura popular em Portugal, Ordem dos arquitectos, 2004 v II p 178

2 AA. VV., Arquitectura popular em Portugal, Ordem dos arquitectos, 2004 v II p 178

3 Alexander Tzonis e Liane Lefaivre, 2006.

[placeness] e com o uso dos elementos arquitectónicos regionais (...). Mas o novo regionalismo também apresenta uma ideia nova, que é fundamental para o regionalismo crítico: uma definição do 'lugar' que vai além da etnicidade."[1]

"4. O Regionalismo Crítico é regional no sentido em que evidencia factores específicos do local, indo desde a topográfica, considerada como uma matriz tridimensional na qual a estrutura é inserida, até ao jogo de variação da luz local através de toda a estrutura. (...) Uma resposta às condições do clima é [também] uma consequência necessária para estas circunstâncias. Como tal, o Regionalismo Crítico opõem-se à tendência da 'civilização universal' de usar o ar condicionado, etc. Tende [portanto] a tratar os vãos como delicadas zonas de transição com a capacidade de responder às condições específicas impostas pelo local, pelo clima e pela luz."[2]

O ambiente em que vivemos hoje é, de fato, para ser visto em uma escala territorial e temporal muito mais ampla, não sendo, unicamente as arquiteturas que dão ao ambiente a sua conotação de lugar.

"4. Il Regionalismo Critico è regionale nel senso in cui evidenzia fattori specifici del luogo, andando dalla topografia, considerata come matrice tridimensionale nella quale la struttura viene inserita, fino al gioco della variazione della luce locale attraverso tutta la struttura (...) Una risposta alle condizioni del clima è [anche] una conseguenza necessaria per queste circostanze. Per questo, il Regionalismo Critico si oppone alla tendenza della 'civilizzazione universale' di usare l'aria condizionata ecc... Tende [pertanto] a trattare i vani come delicate zone di transizione con la capacità di rispondere alle condizioni specifiche imposte dal luogo, dal clima, e dalla luce."[1]

L'ambiente in cui oggi viviamo è di fatti da vedersi su una scala territoriale e temporale molto più allargata, non sono più, infatti le sole architetture a dare all'ambiente il concetto di locus.

"[...]l'ambiente è proprio quanto si costruisce mediante l'architettura; e che poi l'individualità di un'opera concresca con il "locus" e la sua storia questo anche presuppone l'esistenza di un fatto architettonico"[2]
La distanza temporale, ci permette di ve-

1 Alexander Tzonis e Liane Lefaivre, 2006.

2 Kenneth Frampton, Ten Points on Architecture of Regionalism: A Provisional Polemic, 2006.

1 Kenneth Frampton, Ten Points on Architecture of Regionalism: A Provisional Polemic, 2006.

2 Aldo Rossi, L'architettura delle città, Marsilio editori, Venezia 1973 p106

"[...]o ambiente é precisamente aquilo que se constrói mediante a arquitetura; que depois a individualidade de uma obra cresça junto com o locus e a sua história pressupõe, também isto, a existência de um facto arquitetónico."[3]

A distância temporal, nos de facto permite de ver em maneira diferente essas afirmações de Aldo Rossi, sempre atuais. Hoje a escala da cidade aumentou incrivelmente e surge a necessidade de ver as coisas de um ponto de vista mais distanciado. Estas construções da arquitetura popular trazidas como exemplo para esta tese, não são mais que o testemunho claro de como o ambiente, como um território pode criar, modificar e as vezes corroer a arquitetura. Portanto, é natural pensar que seja o sítio mesmo o principal gerador das obras humanas.

É preciso também omitir a maneira pessimista de olhar para o futuro como um aniquilador da técnica arquitetônica e abraçar a realidade que enfrentamos: Uma amplitude de meios com os quais podemos criar qualquer coisa na escala e no numero que nos queremos.
Através dessa abundância, combinada com as experiências estratificadas

dere queste affermazioni di Aldo Rossi, sempre attuali. Ma oggi la scala della città è aumentata incredibilmente e sorge la necessità di vedere le cose da un punto di vista più distaccato. Queste stesse costruzioni portate come esempio in questa tesi, non sono altro che la chiara testimonianza di come sia l'ambiente, inteso come territorio a creare, modificare e sgretolare l'architettura. Perciò è naturale pensare che sia il sito stesso il generatore delle opere umane.

Tralasciare anche il modo pessimistico di guardare al futuro come annientatore della tecnica architettonica e abbracciare la realtà concreta a cui ci troviamo di fronte: una vastità di mezzi con cui abbiamo la possibilità di creare qualsiasi cosa e alla scala che desideriamo sia numerica che di grandezza.
Tramite questa abbondanza, combinata con le esperienze stratificate tramandateci, possiamo far si che avvenga una vera evoluzione a favore del benessere globale. Democratizzare un mestiere che per molto tempo è sempre stato troppo associato a classi sociali elevate, e per questo molte volte visto di mal occhio addirittura associato al futile.

3 Aldo Rossi, L'architettura delle città, Marsilio editori, Venezia 1973 p106

que nos foram transmitidas, podemos assegurar que uma verdadeira evolução ocorra em favor do bem-estar global. Democratizar um trabalho que por muito tempo esteve associado as classes sociais mais elevadas e, por isso, muitas vezes mal visto ou até associado ao fútil.
Embora tudo mude, sempre nos encontraremos diante das mesmas constantes integradas com o nosso modo de ser humanos: meio ambiente, programa e construção.

Mentre tutto cambierà ci ritroveremo sempre di fronte alle stesse costanti, parte integrate del nostro essere umani: Ambiente, programmi e costruzione.

ARTIFICIAL/NATURAL

SÍTIO

CLIMA
Crescimento dos eventos catastróficos, subida das temperaturas.

RECURSOS NATURAIS
Recursos constantes e abundante provenientes de todo o mundo, mas destinados a acabar

ATIVIDADE DO HOMEM
Turismo, indústria, permanecem poucas atividades agrícolas, e as salinas

TRADIÇÕES
Multiculturalidade e chegadas em maior parte da Inglaterra, Espanha e França

ARTIFICIAL

PROGRAMA

PROGRAMA

Decidido na maior parte dos casos pelas leis da oferta e procura, nos casos turísticos, neste caso particular conseguiu-se manter como determinadores do programa as preexistências. Pelas casas de ferias sempre foi determinante para o resto do programa a relação da sala com a cozinha.

FUNÇÃO

Elementos que um tempo haviam função estrutural,passam ter uma função infraestrutural, é o exemplo dos arcos, um tempo necessário pelo bom exito dos vãos, hoje englobam aqueles elementos de arrumação que pertencem ao serviço.

TIPOLOGIA DOS EDIFÍCIOS

As novas habitações já deixam de ser eternas e destinam-se a uma estadia mais breve, garantindo proteção a diferentes hospedes. Adaptam-se ao moderno carácter efémero da sociedade.

FORMA

Dado da uma serie de costumes culturais também influenciados pelas atividades, num continuo. Limites impostos muitas vezes das normas. A forma nasce de uma mistura de elementos locais fundidos com as novas maneiras de construir.

CONSTRUÇÃO

COLOCAÇÃO

As novas tecnologias permitem construções em consola assim que, por exemplo as encostas podem ser mais aproveitadas. Estas novas técnicas, muitas vezes vão contra a topografia, permitindo as mais varias soluções, mas gradualmente perde-se a ligação com o lugar.

MATERIAIS

Novos materiais como ferro, aço, betão, combinados com antigos, assim é que nascem a taipa combinada com estrutura de betão , as abobadas de tijolo com vigas em aço, sistemas que unidos, anulam os desvantagens dos antigos sistemas construtivos.

PORMENORES

Derivados da sabedoria ancestral, que passa para vários momentos de evolução até chegar a um continuo aperfeiçoamento.

LINGUAGEM [vulg.]

A cultura, mais globalizada, os novos materiais e o avanço da técnica permitem a influência de modos de construir vindos de todo o mundo.

.Referências Bibliográficas

Livros

Casella Gabriella Alves Luís Ferreira Gramáticas de Pedra : levantamento de tipologias de construção murária, Porto : Centro Regional de Artes Tradicionais, 2003

CCDRAlg, Materiais, sitemas e técnicas de cinstrução tradicional, 2008

Costa Nuno Brandão e Sergio Mha, Public Without Rethoric, Monade, 2018

Fehn, Sverre, Sverre Fehn: Works, Projects, Writings, 1949-1996, The Monacelli Press, 1997

Frampton, Kenneth "Towards a Critical Regionalism: Six Points for an Architecture of Resistance", in The Anti-Aesthetic: Essays on Postmodern Culture. edited by Hal Foster, Bay Press, Port Townsen, 1983.

Frampton Kenneth, Ten Points on Architecture of Regionalism: A Provisional Polemic, 2006.

Frampton Kenneth, Modern Architecture: A Critical History (World of Art), Thames & Hudson, London, Fourth edition, 2007

Grassi Giorgio, La costruzione logica dell'architettura (1967), Franco Angeli, 2008

Le Corbusier, Modulor + Modulor 2, Fundation Le Corbusier, Paris, 2000

Ordem dos arquitectos,"Arquitectura popular em Portugal",Lisboa, V 1 e 2, 2004

Rossi Aldo, L'architettura delle città, Marsilio editori, Venezia 1973

Sophia de Mello Breyner Andresen, Caminho da Manhã, 1962

Sá Daniela, João Carmo Simões, André Cepeda , Porosis, Monade, 2017

Siza Álvaro 01 textos, Livraria Civilização Editora, 2009

Ruskin John, The Seven Lamps of Architecture, London, George Allen & Unwin, 1889

Távora Fernando - “Da organização do espaço” FAUP publicações, Porto, 2015

Zumthor Peter, Pensar a Arquitectura, Barcelona, editorial Gustavo Gili, 2005

Zumthor Peter, Peter Zumthor: Buildings and Projects 1985-2013, Scheidegger Und Spiess Ag Verlag

Revistas, artigos, dissertações

Alvaro Siza, intervista no Expresso, 19 março 2016

Alvaro Siza Vieira, intervista Público em conversa com Eduardo Souto Moura, 2017

Alves Costa Alexandre, “ Reconhecer e Dizer” in Architécti n 5, Julho 1990

Dower Michael, Um trunfo para o desenvolvimento local: o recurso-património. Leader magazine, Rede europeia leader II, n*17, 1998

Federico de Matteis, (h)ortus rivista di architettura, 4 gennaio 2008

Revista Arq’a, entrevista a Francisco Vieira de Campos e Cristina Guedes, junho 2009

TC Cuadernos, Menos é Mais, Francisco Vieira de Campos y Cristina Guedes, Arquitectura 2000-2013. Valencia, n 111, 2013

Barcelos Ricardo Medina, Entre a escola e o escritório: relatório síntese, Porto, FAUP 2017

Oliveira, Marisa Alexandra da Fonte - Da Nostalgia á contemporaneidade, Porto, FAUP 2016